Iniciativa da FIESC - Federação das
Indústrias do Estado de Santa Catarina

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2018

SESI/SC

Serviço Social da Indústria
Departamento Regional de Santa Catarina

ELEMENTOS DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

O Processo de Prestação de Contas Ordinárias Anual é constituído pelas peças a seguir relacionadas, conforme Instrução Normativa do TCU Nº 63/2010 (art. 13 incisos I, II e III) e

I – Relatório de Gestão

II – Relatórios, Pareceres e Declarações

I – RELATÓRIO DE GESTÃO

Iniciativa da FIESC - Federação das
Indústrias do Estado de Santa Catarina

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO **2018**

SESI/SC

Serviço Social da Indústria
Departamento Regional de Santa Catarina

Lista de siglas e abreviações

Sigla	Identificação
AGO	Assessoria de Gestão Organizacional
APC	Assessoria de Planejamento Corporativo
AUDIT	Gerência de Auditoria e Compliance
CGU	Controladoria Geral da União
CNI	Confederação Nacional da Indústria
COMAR	Gerência de Comunicação e Marketing
COPLAC	Coordenadoria de Planejamento Corporativo
DN	Decisão Normativa
CE	Comunicação Externa
DN	Departamento Nacional
DR	Departamento Regional
EaD	Ensino à Distância
FIESC	Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
GEADS	Gerência de Serviços Administrativos e Suprimentos
GECON	Gerência de Serviços Contábeis
GEDEO	Gerência de Desenvolvimento Organizacional
GEDEC	Gerência de Desenvolvimento Corporativo
GEFIN	Gerência de Serviços Financeiros
GENGE	Gerência de Serviços de Engenharia
GEPES	Gerência de Gestão de Pessoas
GEREM	Gerência de Relacionamento com o Mercado
GETIC	Gerência de Tecnologia da Informação
IN	Instrução Normativa
ISI	Instituto SENAI de Inovação
IST	Instituto SENAI de Tecnologia
LATEC	Laboratório de Tecnologia em Bebidas
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NP	Normas e Procedimentos
NRSC	Núcleos Regionais de Serviços Compartilhados
OCI	Órgão de Controle Interno
PRONATEC	Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego
RA	Relatório de Auditoria
RG	Relatório de Gestão
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI	Serviço Social da Indústria
SEGER	Secretaria Geral/FIESC
SUSERV	Superintendência de Serviços Compartilhados
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União

TI	Tecnologia de Informação
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UPC	Unidade Prestadora de Contas
VDI	Infraestrutura de Virtualização de Desktop

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Quadro 1 - Identificação da unidade 12
Quadro 2 - Identificação dos administradores 12
Quadro 3 – Unidades descentralizadas 14
Quadro 4 – Missão, Visão e Valores 16
Quadro 5 - Normas e outros documentos 16
Quadro 6 - Principais setores industriais do Estado de SC 18
Quadro 7 - Perfil dos dirigentes 19
Quadro 8 - Macroprocessos do Foco Educação 27
Quadro 9 – Balanço Orçamentário - Foco Educação 28
Quadro 10 - Informações sobre a execução dos projetos estratégico - Foco EDUCAÇÃO 29
Quadro 11 - Resultados físicos previstos e obtidos - Educação 32
Quadro 12 - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Educação 33
Quadro 13 - Descrição do Macroprocessos - Foco Saúde e Segurança 38
Quadro 14 - Balanço Orçamentário - Foco Saúde e Segurança 39
Quadro 15 - Informações sobre a execução dos projetos estratégico - Foco Saúde e Segurança 39
Quadro 16 - Resultados físicos previstos e obtidos – Saúde e Segurança 42
Quadro 17 - - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Saúde e Segurança 44
Quadro 18 - - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Eficiência Operacional 47
Quadro 19 - Informações projetos estratégico - Foco EFICIENCIA OPERACIONAL 47
Quadro 20 - - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Gestão de Pessoas 50
Quadro 21 - Informações sobre a execução dos projetos estratégico - Foco GESTÃO DE PESSOAS 50
Quadro 22 - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Posicionamento de Mercado 52
Quadro 23 - Informações projetos estratégico - Foco Posicionamento de Mercado 53
Quadro 24 - Detalhamento do Processo e Etapas 58
Quadro 25 - Implementação do Planej. Estratégico e Alinhamento com Unidades Regionais 59
Quadro 26 - Estruturas da Governança 60
Quadro 27- Entidades que integram a governança do SESI/SC 61
Quadro 28 - Cargos que integram a governança do SESI/SC 61
Quadro 29 - Fóruns que integram a governança do SESI/SC 62
Quadro 30 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC 67
Quadro 31 - Auditorias Realizadas no SESI/SC em 2018 70
Quadro 32 - Acesso às informações da Entidade 78
Quadro 33 – Principais Receitas 80
Quadro 34 – Principais Despesas 82
Quadro 35 - Relação dos 10 maiores contratos firmados no exercício 84
Quadro 36 - Relação dos 10 maiores favorecidos no exercício 85
Quadro 37 - Transferências para federações e confederações 86
Quadro 38 - Outros convênios e congêneres 86
Quadro 39 - Taxas Anuais de Depreciação 88
Quadro 40 - Demonstrativo do Cump. da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade 88
Quadro 41 - Matrículas em Educação Básica Realizadas em Gratuidade Regulamentar 89

Quadro 42 - Matrículas em Educação Continuada Realizadas em Gratuidade Regulamentar 90
Quadro 43- Gasto Médio da Matrícula em Educação Básica Realizado 90
Quadro 44 - Gasto Médio da Matrícula em Educação Continuada Realizado 90
Quadro 45 - Despesa Total em Educação Básica Realizada em Gratuidade Regulamentar 91
Quadro 46 - Despesa Total em Educação Básica Realizada em Gratuidade Regulamentar 91
Quadro 47 - Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas 92
Quadro 48 - Demonstrações contábeis 92
Quadro 49 - Força de Trabalho da UPC 92
Quadro 50 – Movimentação Força de Trabalho da UPC 93
Quadro 51 - Força de Trabalho da UPC 93
Quadro 52 - Distribuição de Lotação Efetiva 94
Quadro 53 - Distribuição da Qualificação da Força de Trabalho 94
Quadro 54 - Despesas do pessoal 96
Quadro 55 – Número de estagiários 99
Quadro 56 - Contratos de prestação de serviços de estagiários 99
Quadro 57– Demonstração da remuneração dos administradores 102
Quadro 58 - Imóveis próprios do SESI/SC 102
Quadro 59 -Situação de atendimento das demandas do TCU 103
Quadro 60 -Situação de atendimento das demandas da CGU 103
Quadro 61 - Situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna 103

Figura 1 - Organograma Sistêmico Funcional 15
Figura 2 - Estrutura Organizacional - Sede e Regionais 16
Figura 3 - Mapa Estratégico FIESC 25
Figura 4 - Sistema de Governança SESI/SC 61
Figura 5 - Pirâmide Hierárquica de Documentos Normativos 66

Gráfico 1 - % Escolaridade dos Trabalhadores da Indústria 26
Gráfico 2 - Matrícula Total 27
Gráfico 3 - Trabalhadores Atendidos em Saúde 37
Gráfico 4 - Resultados do Ouvidoria/Canal de Ética 72
Gráfico 5 – Manifestações por mês no canal de ética 72
Gráfico 6 – Manifestações por espécie de denúncias – Canal de Ética 73
Gráfico 7 – Manifestações por entidade 73
Gráfico 8 – Manifestações por Espécies de denúncias - Ouvidoria 73
Gráfico 9 – Status das denúncias – Canal de Ética 74
Gráfico 10 – Status das denúncias 74
Gráfico 11 – Canais das Manifestações e Gráfico 12 – Denúncias Anônimas/Identificado 75
Gráfico 13 – Quantitativo de ligações 77
Gráfico 14 – Quantitativo Mensagem inbox facebook 78
Gráfico 15 - Principais Receitas 2018 81
Gráfico 16 - Principais Despesas 2018 82
Gráfico 17 - Evolução Quadro Funcional 93
Gráfico 18 - Percentual de Distribuição da Qualificação da Força de Trabalho 95
Gráfico 19 - Comparativo despesas de pessoal 97
Gráfico 20 - Comparativo Rotatividade – 2016/2017/2018 98
Gráfico 21 - Modelo PPR 2018 101

Sumário

I – ROL DE RESPONSÁVEIS ..... **Erro! Indicador não definido.**
II – RELATÓRIO DE GESTÃO 3
2- Visão geral da unidade prestadora de contas 12
2.1- Identificação da unidade 12
2.2- Finalidade e competências institucionais 16
2.3- Ambiente de atuação 18
3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional 23
Direcionadores Estratégicos - Nacional 23
3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos 25
3.2- Informações sobre a gestão 46
3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico 57
4- Governança 60
4.1- Descrição das estruturas de governança 60
4.2- Gestão de riscos e controles internos 63
5- Relacionamento com a sociedade 71
5.1- Canais de acesso do cidadão 71
5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade 78
5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários 80
6- Desempenho financeiro e informações contábeis 80
6.1 Desempenho financeiro do exercício 80
6.2- Principais contratos firmados 84
6.3- Transferências, convênios e congêneres 86
6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos 86
6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos 88
6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas 92
6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica 92
7- Áreas especiais da gestão 92
7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados 92
7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros 100

7.3- Gestão de patrimônio imobiliário 102
7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade 103
8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle 103
8.1- Tratamento de deliberações do TCU 103
8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno 103
8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna 103
9- Apêndices..... 104
9.1- Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema 104
9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema 104
9.3- Quadros, tabelas e figuras complementares 104

1 - Apresentação

Este relatório de gestão foi estruturado nos termos do art. 70 da Constituição Federal e de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, IN TCU nº 170/2018.

Destacamos a seguir os itens não aplicáveis a esta UPC ou que não há conteúdo a ser declarado no exercício em referência:

Item 7.4 – Gestão Ambiental e Sustentabilidade - Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Prestadora de Contas.
Item 8.2 – Tratamento de deliberações do TCU - Não aplicável.

Sobre as principais realizações da gestão no exercício

O SESI SC concentra os esforços em promover a saúde e educação do trabalhador e familiares, para elevar a competitividade da indústria. No desenvolvimento da qualidade de vida, as ações são focadas na saúde, segurança no trabalho, na oferta de alimentação saudável e no acesso à medicação. Na educação, o foco é a elevação da escolaridade. Em 2018 realizou mais de 137 mil matrículas em serviços educacionais e 670 mil atendimentos em serviços de segurança e saúde para o trabalhador.
Sua ampla estrutura de atendimento inclui clínicas ocupacionais, 77 farmácias, 95 unidades de alimentação, unidades de educação e unidades móveis na área de saúde.

A entidade investiu na melhoria das suas instalações físicas para ampliar o atendimento aos industriários e seus familiares, garantindo serviços de qualidade de vida e educação. Foram inauguradas novas instalações nos municípios de Rio do Sul, Palhoça, Indaial, Ibirama e Brusque, na qual irão atender trabalhadores, dependentes e comunidade. O investimento envolvido ficou acima de R$ 10 milhões e poderá atender cada vez melhor os catarinenses.

O ano também foi marcado por conquistas na área de atuação, tais como: recebeu prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade pelo projeto desenvolvido que visa facilitar o cumprimento das legislações vigentes de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e a promoção do comportamento seguro nos canteiros de obra; participação da 6ª edição do evento Global Healthy Workplace Awards and Summit, em Bergamo (Itália) e levou ao Encontro Nacional da Indústria da Construção (ENIC) tecnologia de realidade virtual para representar o risco de trabalho em altura, SESI demonstrou ainda o ambiente ideal de uma obra segura, com proteções coletivas de guarda corpo e linha de vida.

No ano foram realizadas 16 Corridas do Bem com mais de 15 mil inscritos em todo Estado. Com o slogan “O Futuro dos Nossos Filhos”, a 8ª edição do Dia Nacional da Construção Social (DCNS), registrou mais de 42,3 mil atendimentos em Santa Catarina. O evento, que ocorreu simultaneamente em Joinville, Brusque e Blumenau, reuniu nas três cidades cerca de 4,7 mil pessoas. Trabalhadores do setor e comunidade tiveram acesso a serviços gratuitos nas áreas de saúde, lazer, educação e cidadania, além de atividades recreativas, esportivas, culturais e participação em sorteio de brindes.

Com a “Campanha Amigos Farma SESI” doou a 45 instituições assistenciais mais de 38 mil itens arrecadados em campanha realizada em todas as farmácias no Estado, beneficiando mais de 4,7 mil crianças. Em outra ação, 13,6 mil catarinenses foram atendidos no “Dio do Bem”, que ofereceu serviços gratuitos em várias cidades, realizando 47 mil atendimentos.

Ainda no ano mais de 3,8 mil catarinenses concluíram a formação básica por meio do SESI SC. A entidade realizou em todas as regiões solenidades de formatura do ensino médio, tanto na educação

de jovens e adultos (EJA), quanto na EJA profissionalizante, que integra ensino médio com cursos de qualificação profissional do SENAI.

Sobre as principais dificuldades encontradas pela UJ para a realização dos objetivos traçados para o exercício de referência

Ano de 2018, um ano com acontecimentos marcantes que já iniciaram com a greve dos caminhoneiros, alta no preço da energia elétrica, eleições, entre outros.

A paralisação dos caminhoneiros afetou intensamente 70% das indústrias do Estado. Conforme o levantamento, realizado com 905 empresas, quase metade das companhias estimaram prejuízos de pelo menos 20% do faturamento mensal. Entre as grandes indústrias, 86% foram muito ou totalmente afetadas, sendo que 30% das empresas desse porte paralisaram suas atividades. O Brasil deixou de exportar 1 bilhão de dólares, só a agroindústria deixou de exportar 350 milhões de dólares, além de todas as consequências como o rompimento de contratos e a aplicação de penalidades ao exportador que atrasou a entrega.

No caso da energia elétrica a elevação do preço para a indústria foi de 15%, um dos principais insumos do setor, pressionando os custos de produção e consequentemente atrasando ainda mais a retomada da economia.

Outro fator que dificultou a retomada do crescimento foram as eleições acirradas que mantiveram as indústrias apreensivas e sem retomar os investimentos necessários devido as incertezas.

Apesar de todos esses fatores, grande parte dos serviços prestados mantiveram seus contratos com uma perda maior na rede de Farmácias, o mercado varejo foi afetado em grande parte pela crise político – econômica e pelo aumento da concorrência entre as grandes marcas nacionais.

Demais informações consideradas relevantes.

Plataforma para saúde e segurança na indústria foi adotada por 223 empresas em SC no ano de 2018. Chamado como SESI Viva+, a plataforma disponibilizará ferramentas para apoiar a indústria na gestão de serviços voltados a saúde e segurança no trabalho. Suas funções concentram serviços, como: análise de riscos, dados de higiene ocupacional e de segurança e saúde, auxiliando também no cumprimento das exigências do e-Social. A plataforma SESI Viva+ foi elaborada por um time composto por mais de 50 especialistas em saúde e segurança do trabalho de diversas áreas. Com o SESI Viva+ a indústria reduz os custos e aumenta os resultados, além de construir com um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

2- Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1- Identificação da unidade

Quadro 1 - Identificação da unidade	
Poder e órgão de vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de vinculação: Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS	
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Natureza jurídica: Serviço Social Autônomo	**CNPJ:** 03.777.341/0001-66
Principal atividade: Atividades de Organizações Associativas Patronais e Empresariais	**Código CNAE:** 94.11-1-00
Contatos	
Telefones/fax: (048) 3231-4100/ (048) 3231-4324	
Endereço postal: Rodovia Admar Gonzaga, 2765 – 1º andar, Bairro Itacorubi – CEP: 88.034-001 Florianópolis/SC	
Endereço eletrônico: faleconosco@sesisc.org.br	
Página na internet: http://www.sesisc.org.br	

Quadro 2 - Identificação dos administradores			
Cargo	**Nome**	**CPF**	**Período de gestão**
Administrador da Entidade			
Diretor Regional - Titular	Glauco José Côrte	003.467.999-53	01/01/2018 a 29/01/2018 03/02/2018 a 10/02/2018 16/02/2018 a 17/04/2018 29/04/2018 a 02/06/2018 07/06/2018 a 21/06/2018 27/06/2018 a 11/07/2018 22/07/2018 a 10/08/2018
Diretor Regional - Interino	Mario Cezar de Aguiar	247.583.459-53	30/01/2018 a 02/02/2018 11/02/2018 a 15/02/2018 18/04/2018 a 25/04/2018 03/06/2018 a 06/06/2018 12/07/2018 a 21/07/2018
Diretor Regional - Titular	Mario Cezar de Aguiar	247.583.459-53	10/08/2018 a 31/12/2018 12/11/2018 a 31/12/2018
Diretor Regional - Interino	Gilberto Seleme	444.280.149-53	01/11/2018 a 11/11/2018
Membros do Conselho Regional			
Presidente - Titular	Glauco José Côrte	003.467.999-53	01/01/2018 a 29/01/2018 03/02/2018 a 10/02/2018 16/02/2018 a 17/04/2018 29/04/2018 a 02/06/2018 07/06/2018 a 21/06/2018 27/06/2018 a 11/07/2018 22/07/2018 a 10/08/2018
Presidente – Interino	Michel Miguel	003.480.319-04	26/04/2018 a 28/04/2018
Presidente – Interino	Waldemar Antonio Schmitz	182.757.619-72	22/06/2018 a 26/06/2018
Presidente - Interino	Mario Cezar de Aguiar	247.583.459-53	30/01/2018 a 02/02/2018 11/02/2018 a 15/02/2018 18/04/2018 a 25/04/2018 03/06/2018 a 06/06/2018

			12/07/2018 a 21/07/2018
Presidente - Titular	Mario Cezar de Aguiar	247.583.459-53	10/08/2018 a 31/12/2018 12/11/2018 a 31/12/2018
Presidente - Interino	Gilberto Seleme	444.280.149-53	01/11/2018 a 11/11/2018
Representante da Indústria – Titular	Giuliano Donini	017.316.199-52	01/03/2018 a 31/12/2018
Representante da Indústria – Titular	Luis Carlos Guedes	010.382.208-90	01/03/2018 A 31/12/2018
Representante da Indústria – Titular	Luiz Gonzaga Coelho	454.517.459-00	01/03/2018 A 31/12/2018
Representante da Indústria – Titular	Sergio Luis Pires	005.524.638-92	01/01/2018 a 31/12/2018
Representante da Indústria – Titular	Ademir José Pereira	050.442.519-68	01/01/2018 a 28/05/2018
Representante da Indústria – Titular	Hilton José da Veiga Faria	290.640.319-91	01/01/2018 a 28/02/2018
Representante da Indústria – Suplente	Giordan Heindrich	949.077.909-10	24/05/2018 a 24/05/2018 26/07/2018 a 26/07/2018 19/10/2018 a 19/10/2018
Representante da Indústria – Suplente	Ademir José Pereira	050.442.519-68	20/04/2018 a 20/04/2018 24/05/2018 a 24/05/2018 29/06/2018 a 29/06/2018
Representante da Indústria – Suplente	Fernando Mayer	760.560.159-04	26/01/2018 a 26/01/2018 15/03/2018 a 15/03/2018 29/06/2018 a 29/06/2018 26/07/2018 a 26/07/2018 23/11/2018 a 23/11/2018
Representante da Indústria – Suplente	Jorge Luiz Correia de Sá	509.960.297-53	15/03/2018 a 15/03/2018 10/08/2018 a 10/08/2018 14/12/2018 a 14/12/2018
Representante da Indústria – Suplente	Alexsandro da Cruz Barbosa	912.703.839-49	26/01/2018 a 26/01/2018 23/02/2018 a 23/02/2018
Representante dos Trabalhadores da Indústria - Titular	Ewaldo Gramkow	310.394.059-91	01/01/2018 a 31/12/2018
Representante do Governo do Estado - Titular	Paulo Cesar da Costa	685.605.598-68	01/01/2018 a 24/09/2018
Representante do Governo do Estado - Titular	Miguel Ximenes de Melo Filho	070.331.689-34	24/09/2018 a 31/12/2018
Representante do Governo do Estado - Suplente	Sérgio Luiz Gargioni	145.246.359-04	26/01/2018 a 26/01/2018 3/02/2018 a 23/02/2018 20/04/2018 a 20/04/2018 24/05/2018 a 24/05/2018 29/06/2018 a 29/06/2018
Representante do Governo do Estado - Suplente	Marco Aurelio de Andrade Dutra	296.087.670-91	23/11/2018 a 23/11/2018 14/12/2018 a 14/12/2018
Representante do Ministério do Trabalho e Emprego – Titular	Cley Capistrano Maia de Lima	021.645.689-40	01/01/2018 a 31/12/2018
Representante do Ministério do Trabalho e Emprego - Suplente	Djanes Ricardi Maciel	021.440.499-47	26/01/2018 a 26/01/2018 23/02/2018 a 23/02/2018 15/03/2018 a 15/03/2018 20/04/2018 a 20/04/2018 24/05/2018 a 24/05/2018 29/06/2018 a 29/06/2018 27/07/2018 a 27/07/2018 10/08/2018 a 10/08/2018 27/09/2018 a 27/09/2018 19/10/2018 a 19/10/2018 23/11/2018 a 23/11/2018
Diretores			
Superintendente - Titular	Fabrízio Machado Pereira	923.652.139-87	05/01/2018 a 22/04/2018 13/05/2018 a 25/12/2018
Superintendente - Interino	Marco Aurélio Prass Goetten	003.433.089-59	01/01/2018 a 04/01/2018

			23/04/2018 a 12/05/2018
Diretor Técnico - Titular	Marco Aurélio Prass Goetten	003.433.089-59	01/01/2018 a 05/08/2018 26/08/2018 a 31/08/2018
Diretor Técnico - Interino	Fabrízio Machado Pereira	923.652.139-87	06/08/2018 a 25/05/2018
Diretor de Saúde	Marco Aurélio Prass Goetten	003.433.089-59	01/09/201/ a 25/12/2018
Diretor de Educação SESI	João Roberto Lorenzett	598.469.179-53	01/09/2018 a 30/11/2018
Diretor de Operações	João Roberto Lorenzett	598.469.179-53	01/12/2018 a 25/12/2018
Diretor de Educação SESI/SENAI	Claudemir José Bonatto	811.822.959-91	01/12/2018 a 19/12/2018

Fonte: SEGER

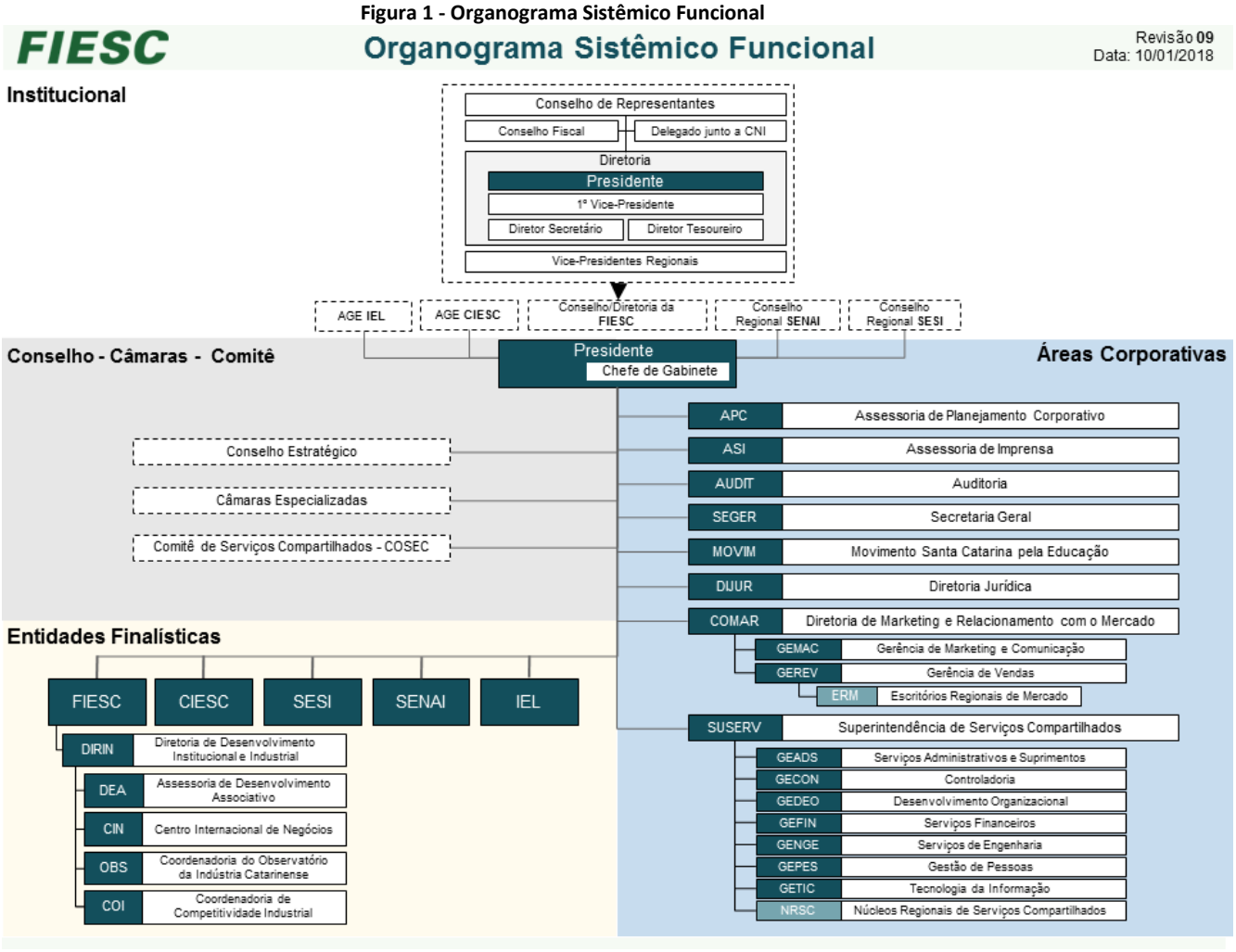
Quadro 3 – Unidades descentralizadas

Nome	Principal Atividade	Responsável	Telefone e e-mail	Endereço
Regional Alto Vale do Itajaí	Serviços de Educação e Saúde	Irene Colaço Westphal Até 15/08/2018	(47) 3531-2209 / irene.westphal@ sesisc.org.br	Rua Wenceslau Borini, 2.690 – Canta Galo – Rio do Sul (SC)
Regional Alto Vale do Itajaí	Serviços de Educação e Saúde	Giovane Honorato de Carvalho De 15/08 a 12/2018	(47) 3531-2209 / giovane.carvalho@ sesisc.org.br	Rua Wenceslau Borini, 2.690 – Canta Galo – Rio do Sul (SC)
Regional Centro Norte	Serviços de Educação e Saúde	Daniel José Tenconi	(49) 3561-1200 / daniel.tenconi@ sesisc.org.br	Rua Municipal Honorino Moro, 610 – Alto Bonito – Caçador (SC)
Regional Centro Oeste	Serviços de Educação e Saúde	Rosane Kunen	(49) 3551-4000 / rosane.kunen@ sesisc.org.br	Rua Tiradentes, 214 – Centro – Joaçaba (SC)
Regional Foz do Rio Itajaí	Serviços de Educação e Saúde	Roberto Zen	(47) 3251-8718 / roberto.zen@ sesisc.org.br	Rodovia Antonio Heil, km 23 – 511 – Santa Terezinha – Brusque (SC)
Regional Norte Nordeste	Serviços de Educação e Saúde	Geysa Francisco Finilli	(47) 3431-6100 / geysa.finilli@ sesisc.org.br	Rua Ministro Calógeras, 157 – Bucarein – Joinville (SC)
Regional Oeste	Serviços de Educação e Saúde	Claudemir José Bonatto Até 11/2018	(49) 3321-7400 / bonatto@ sesisc.org.br	Avenida Getúlio Dorneles Vargas, 150 – Centro – Chapecó (SC)
Regional Oeste	Serviços de Educação e Saúde	Jardel Carminatti 12/2018	(49) 3321-7400 / jardel@ sesisc.org.br	Avenida Getúlio Dorneles Vargas, 150 – Centro – Chapecó (SC)
Regional Planalto Norte	Serviços de Educação e Saúde	Rozane Lourdes Zemann Até 11/2018	(47) 3631-1700 / rozane.zemann@ sesisc.org.br	Rua Benjamin Constant, 99 – Centro – São Bento do Sul (SC)
Regional Planalto Norte	Serviços de Educação e Saúde	Fernanda Rocha Axt Até 12/2018	(47) 3631-1700 / rozane.zemann@ sesisc.org.br	Rua Benjamin Constant, 99 – Centro – São Bento do Sul (SC)
Regional Serra Catarinense	Serviços de Educação e Saúde	Silvia de Pieri Oliveira	(49) 3221-3700 / silvia.oliveira@ sesisc.org.br	Rua Campos Sales, 1588 – Gethal – Lages (SC)
Regional Sudeste	Serviços de Educação e Saúde	Daniel Thiesen Horongoso	(48) 3381-9100 / danielh@ sesisc.org.br	Rua Farroupilha, 150 – Campinas – São José (SC)
Regional Sul	Serviços de Educação e Saúde	Jovilde Parisotto Até 11/2018	(48) 3431-9800 / jovilde.parisotto@ sesisc.org.br	Rua Marechal Deodoro, 234 – Centro – Criciúma (SC)
Regional Sul	Serviços de Educação e Saúde	Karyne Floriano Fernandes Até 12/2018	(48) 3431-9800 / jovilde.parisotto@ sesisc.org.br	Rua Marechal Deodoro, 234 – Centro – Criciúma (SC)
Regional Vale do Itajaí	Serviços de Educação e Saúde	Dalila Leite Mendonça de	(47) 3231-5200 / dalila.carvalho@	Rua Itajaí, 3.434 – Vorstadt – Blumenau (SC)

		Carvalho	sesisc.org.br	
Regional Vale do Itapocu	Serviços de Educação e Saúde	Jefferson Galdino	(47) 3372-9400 / jefferson.galdino@ sesisc.org.br	Rua Walter Marquardt, 835 – Barra do Rio Molha – Jaraguá do Sul (SC)

Organograma funcional

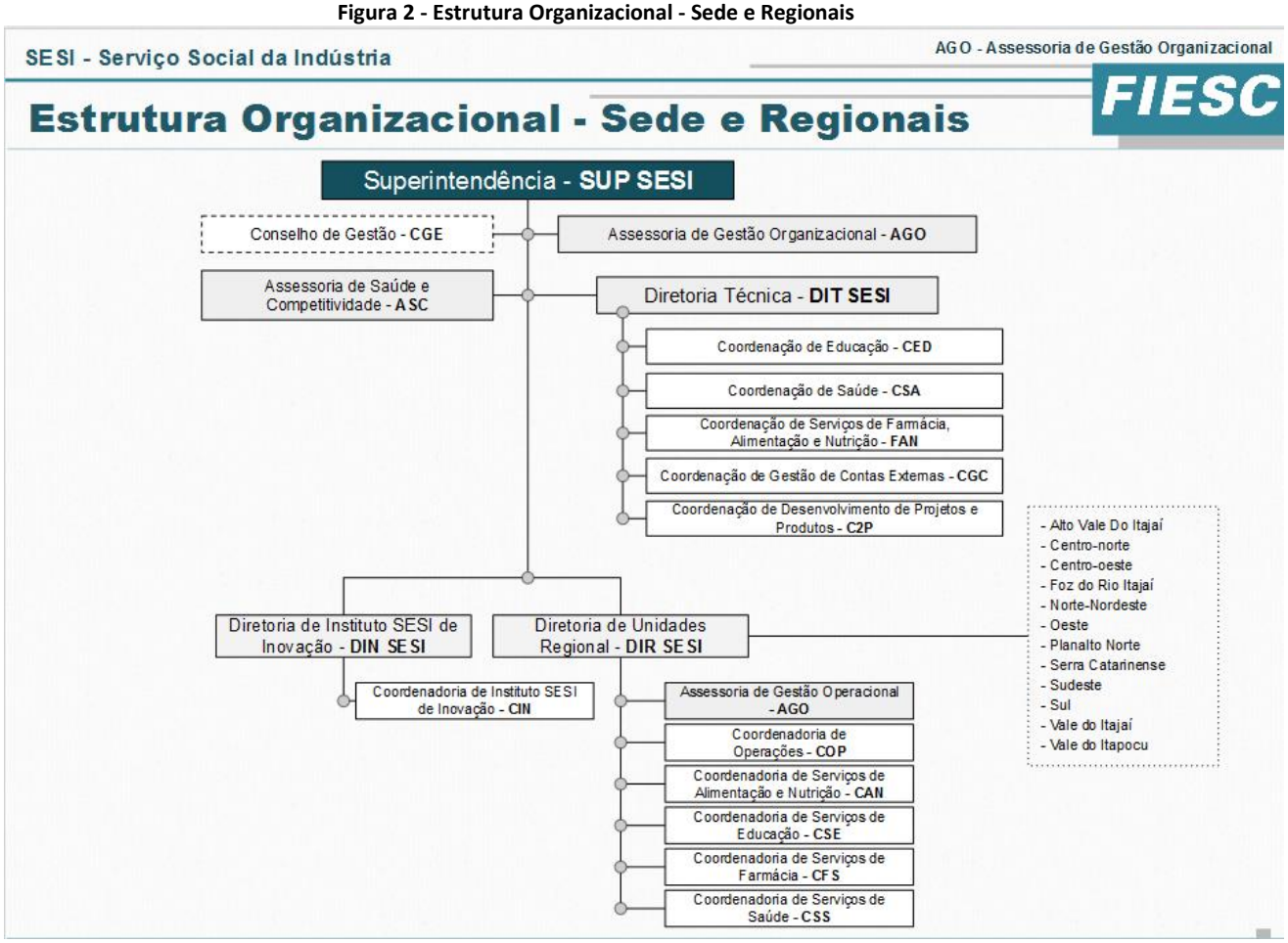
Figura 1 - Organograma Sistêmico Funcional



Fonte: AGO SESI

Estrutura Organizacional - Sede e Regionais

Figura 2 - Estrutura Organizacional - Sede e Regionais



Fonte: AGO SESI

2.2- Finalidade e competências institucionais

Quadro 4 – Missão, Visão e Valores		
Missão	**Visão**	**Valores**
Promover a competitividade da Indústria catarinense de forma sustentável e inovadora, influenciando a criação de um ambiente favorável às atividades industriais e ao desenvolvimento humano e tecnológico	Consolidar-se como a organização empresarial líder na promoção da competitividade da indústria catarinense	Comprometimento, cooperação, ética e iniciativa

Quadro 5 - Normas e outros documentos	
Normas da UJ	
Norma	**Endereço para acesso**
Normativo de criação: Decreto Lei nº 9.403 de 25 de junho de 1946	http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/institucional/regulamento/
Regulamento do Serviço Social da Indústria: atualizado pelo Decreto nº 6.637 de 05 de novembro de 2008	http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/institucional/regulamento/

Outros documentos	Endereço para acesso
Definição de competências e estrutura organizacional: Ato Resolutório nº 0043/2017 de 28 de março de 2017	www.conselhonacionaldosesi.org.br/documentos/resolucoes-e-atos/
Plano de Ação Inicial 2017 do SESI Departamento nacional, aprovado pela Resolução SESI/CN nº 0080/2016 do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, em 29 de novembro de 2016	www.conselhonacionaldosesi.org.br/documentos/resolucoes-e-atos/
Plano de Ação Suplementado 2017 do SESI Departamento nacional, aprovado pela Resolução Ad Referendum SESI/CN nº 0092/2017 do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, em 10 de outubro de 2017	www.conselhonacionaldosesi.org.br/documentos/resolucoes-e-atos/
Portaria nº 349, de 28 de dezembro de 2016, do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, que aprova, para o exercício de 2017, a proposta orçamentária do Serviço Social da Indústria – SESI	http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=779&data=29/12/2016
Portaria nº 446, de 30 de outubro de 2017, do Ministério do Desenvolvimento Social, que aprova, para o exercício de 2017, a proposta de reformulação orçamentária do Serviço Social da Indústria – SESI	http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=76&data=01/11/2017
Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria, aprovado pelo Ato Resolutório nº 12/2009 do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria em 28 de julho de 2009	www.conselhonacionaldosesi.org.br/documentos/resolucoes-e-atos/
Descritivo do Plano de Centros de Responsabilidade do Sistema Indústria, aprovado pela Resolução n° SESI/CN 0027/2015 do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria em 29 de julho de 2015	www.conselhonacionaldosesi.org.br/documentos/resolucoes-e-atos/
Manual de Procedimentos Orçamentários e de Produção do SESI, aprovado pela Resolução 0040/2017 do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria em 28 de março de 2017	www.conselhonacionaldosesi.org.br/documentos/resolucoes-e-atos/
Regulamento de Licitações e Contratos do Serviço Social da Indústria – SESI, aprovado por meio do Ato Ad Referendum nº 04/1998 de 01 de setembro de 1998 e alterado conforme os seguintes documentos: Ato Ad Referendum nº 02/2001 de 24 de outubro de 2001 e publicado no D.O.U. de 26 de outubro de 2001; Ato Ad Referendum nº 04/2002 de 06 de novembro de 2002 e publicado no D.O.U. de 11 de novembro de 2002; Ato Ad Referendum nº 01/2006 de 21 de fevereiro de 2006 e publicado no D.O.U., Seção III, de 24 de fevereiro de 2006; Resolução nº 01/2011 de 29 de março de 2011 e publicado no D.O.U., Seção III, de 11 de maio de 2011 e Resolução nº 21/2011 de 29 de novembro de 2011 e publicado no D.O.U., Seção III, de 23 de dezembro de 2011.	http://www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/
Mapa estratégico	Documento disponibilizado na intranet da entidade

Planejamento estratégico	Documento disponibilizado na intranet da entidade
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	Documento disponibilizado na intranet da entidade
Organograma	Documento disponibilizado na intranet da entidade
Macroprocessos finalísticos	Documento disponibilizado na intranet da entidade

2.3- Ambiente de atuação

Santa Catarina é o estado menos populoso da Região Sul, de menor extensão territorial e também o mais adensado em termos populacionais. Como o território nacional, o estado vem passando por um intenso processo de urbanização, com taxa de crescimento urbano (6,7%) acima da média da nacional (4,7%). Assim, de acordo com dados de 2010 apenas 15% da população catarinense reside em zonas rurais. Em relação à estrutura etária da população, há predominância de pessoas jovens distribuídas de forma homogênea entre gêneros: 50,4% de mulheres e 49,6% de homens no ano de 2010. A população estimada para 2018, segundo o IBGE, foi de 7.075.494 de pessoas, um crescimento médio de 1,30% ao ano desde o último Censo em 2010.

Com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH 2010) de 0,774, Santa Catarina é destaque nos indicadores sociais do país. O estado apresenta a menor concentração de renda do Brasil e, por consequência, as menores taxas de pobreza e indigência. As boas condições de desenvolvimento humano desfrutadas por Santa Catarina se refletem na expectativa de vida ao nascer de 79,6 anos (Projeção para 2018) acima da média nacional. Além disso, são reflexos de significativos indicadores educacionais como, baixa taxa de analfabetismo e elevadas taxas de frequência à escola em todos os níveis de ensino.

Sexto estado em número de empresas e sétimo em termos de números de empregos, Santa Catarina responde por 4,1% do PIB nacional (2016). A indústria do estado é representativa no que diz respeito ao VAB (27,1% do total do estado em 2017), ao número de empregos (33,9% em 2017) e à quantidade de estabelecimentos (22,3% em 2017). Apesar de apresentar a 11ª maior população e o 6º maior PIB, o estado possui a 7ª maior arrecadação tributária, o que demonstra seu dinamismo econômico. Cabe destacar ainda que Santa Catarina possui um dos maiores PIBs per capita e a menor taxa de desemprego do Brasil em 2017.

O Quadro 6 - Principais setores industriais do Estado de SC têm como objetivo apresentar um panorama dos principais setores industriais do estado de SC. Foram listados os 11 principais setores, considerando o volume de trabalhadores. A tabela é composta pelas seguintes informações:

- Número de empresas e trabalhadores por setor e respectivo percentual de participação; e,
- Remuneração média dos trabalhadores da indústria (média salarial) por setor.

Quadro 6 - Principais setores industriais do Estado de SC

Setor	Nº de Indústrias	%	Número de Trabalhadores	%	Remuneração Média
Metalmecânico	3.917	7,8%	51.526	6,9%	2.749,75
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	7.411	14,8%	105.593	14,1%	1.633,66
Construção Civil	15.334	30,6%	90.112	12,0%	2.172,27
Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas	3.757	7,5%	119.195	15,9%	2.055,89
Fabricação de Produtos Têxteis	1.832	3,7%	57.252	7,7%	2.243,94
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	1.169	2,3%	39.337	5,3%	2.297,80
Fabricação de Produtos de Madeira	2.581	5,2%	37.621	5,0%	1.735,82
Fabricação de Produtos Minerais Não-Metálicos	2.355	4,7%	31.322	4,2%	2.358,36

Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	350	0,7%	27.409	3,7%	2.688,45
Fabricação de Móveis	2.736	5,5%	27.608	3,7%	1.801,31
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	425	0,8%	20.711	2,8%	2.806,62
Outros atividades industriais	8.164	16,3%	140.251	18,8%	3.144,95
Total da Indústria	**50.031**	**100%**	**747.937**	**100%**	**2.323,16**

Fonte: RAIS 2017

Conforme o quadro acima, a indústria do Estado de Santa Catarina possui um pouco mais que 50 mil estabelecimentos, que empregam praticamente 747 mil trabalhadores, representando 34% da força de trabalho catarinense. Além disso, temos a indústria mais distribuída territorialmente do país e a de maior diversidade setorial. Graças a isso, o Estado enfrentou melhor a crise, e já em 2018 cresceu acima de todos os outros estados do país, 2,84% na mensuração do Índice de Atividade Econômica Banco Central, uma aproximação do Produto Interno Bruto.

Estes resultados do ano fizeram de Santa Catarina o terceiro Estado que mais gerou postos de trabalho em todo o país em 2018, tanto na indústria de transformação, com 4.911 novos postos de trabalho, quanto no geral, com 41.718 novas vagas adicionais. No ano os produtos alimentícios e de madeira e mobiliário tiveram especial papel nesse contexto.

Também merece destaque a produção física industrial do Estado que, no comparativo com as demais UFs pesquisadas, encontra-se em 5º lugar (com Pará em 1º e Espírito Santo em 2º), graças a um crescimento de 4 % em 2018, superior ao nacional, de 1,1%, com destaques para a Metalurgia e produtos de metal, exceto máquina e equipamentos.

No comércio exterior, as exportações catarinenses somaram quase US$ 773,63 milhões no ano, avanço de 6,73% frente ao mesmo período de 2017. Ao mesmo tempo, as importações catarinenses acumularam um total de US$ 1053,46 milhões, avançando 9,44% frente ao mesmo mês de 2017.

Nas expectativas para 2019, o cenário mostra-se favorável, graças à maior estabilidade política e econômica, que já se reflete nas intenções de investimento e nas perspectivas dos empresários. Desde novembro de 2018, o ICEI de Santa Catarina vem se destacando pelos maiores níveis de otimismo com a economia desde o início da série histórica mensal, em janeiro de 2010. Graças a isso, os indicadores de produção e emprego devem seguir avançando.

Por fim, destaca-se a importância de agências como a INVESTE SC, que em parceria com o governo do Estado tem trabalhado com sucesso para a atração de novas plantas produtivas; bem como da FIESC, do SESI, do IEL e do SENAI, que conjuntamente têm auxiliado as empresas a acessar crédito, se adequar às normas produtivas internacionais e fomentar a inovação.

Mesmo se destacando no cenário nacional com indicadores socioeconômicos positivos o estado de Santa Catarina tem o desafio de atingir patamares de excelência não apenas no cenário econômico, mas igualmente de saúde, educação e inovação. Para tanto conta com entidades como o Serviço Social da Indústria (SESI).

O quadro abaixo detalha o perfil dos dirigentes:

Quadro 7 - Perfil dos dirigentes				
Áreas/ Subunidades Estratégicas	**Competências**	**Titular**	**Cargo**	**Período de atuação no ano**

Superintendência	Responsável pela definição, de forma sistêmica, das diretrizes de curto, médio e longo prazos para as áreas de atuação do SESI, com foco na otimização dos recursos financeiros das áreas de negócios e social, bem como pelas demais atividades de apoio, prestando contas dos resultados a Corregedoria Geral da União (CGU), ao Tribunal de Contas da União (TCU), ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, ao Ministério do Trabalho, ao SESI Nacional, a Presidência da FIESC e aos Conselhos Regionais.	Fabrízio Machado Pereira	Superintendente	De 01/2018 a 12/2018
Diretoria Técnica	Responsável por coordenar a implantação de diretrizes de curto, médio e longo prazos para as áreas de atuação do SESI, com visão sistêmica e foco na promoção de soluções para a indústria catarinense, de forma inovadora e sustentável.	Marco Aurélio Prass Goetten	Diretor Técnico	De 01/2018 a 08/2018
Diretoria de Saúde	Responsável por dirigir e coordenar a implantação de diretrizes de curto, médio e longo prazos para os Serviços de Saúde e da Rede de Farmácia e Alimentação do SESI, com visão sistêmica e foco na promoção de soluções para a indústria catarinense, de forma inovadora e sustentável.	Marco Aurélio Prass Goetten	Diretor	De 09/2018 a 12/2018
Diretoria de Educação	Responsável por dirigir e coordenar a implantação de diretrizes de curto, médio e longo prazos para os Serviços de Educação do SESI com visão sistêmica e foco na promoção de soluções para a indústria catarinense, de forma inovadora e sustentável.	João Roberto Lorenzett	Diretor	De 09/2018 a 11/2018
Diretoria de Educação	Responsável por dirigir e coordenar a implantação de diretrizes de curto, médio e longo prazos para os Serviços de Educação do SESI/SENAI, com visão sistêmica e foco na promoção de soluções para a indústria catarinense, de forma inovadora e sustentável.	Claudemir José Bonatto	Diretor	12/2018
Diretoria de Operações	Responsável por implementar as diretrizes de curto, médio e longo prazo para políticas e serviços de atuação do SESI/SENAI, assegurando os resultados definidos para a instituição, em conformidade com as estratégias, princípios e filosofias organizacionais.	João Roberto Lorenzett	Diretor	12/2018
Coordenadoria de Educação	Responsável pelo planejamento e execução da gestão da área de Educação, visando garantir a estratégia de desenvolvimento constante de pessoas com as competências alinhadas as necessidades atuais e futuras da indústria, a fim de promover a competividade da indústria catarinense de forma inovadora e sustentável.	Maria Tereza Paulo Hermes Cobra	Coordenador	De 01/2018 a 08/2018
Coordenadoria de Saúde	Responsável pelo desdobramento estratégico das diretrizes institucionais da área de Saúde do SESI-SC, compreendendo todos os serviços de Segurança e Saúde no	Sendi Locks Lopes	Coordenador	De 01/2018 a 08/2018

	Trabalho e Promoção de Saúde e Bem Estar, visando garantir a estratégia de desenvolvimento constante de pessoas com as competências alinhadas as necessidades atuais e futuras da indústria, com foco na promoção da competitividade da indústria catarinense de forma inovadora e sustentável.			
Coordenadoria de Serviços de Farmácia, Alimentação e Nutrição	Responsável pelo desdobramento estratégico das diretrizes institucionais das áreas de Farmácia, Alimentação e Nutrição do SESI, garantindo um bom relacionamento da rede SESI com a indústria, clientes e instituições públicas da área da saúde, com foco na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores da indústria catarinense.	Cleci Rauen Faria	Coordenador	De 01/2018 a 08/2018
Coordenadoria de Desenvolvimento de Projetos e Produtos	Responsável por coordenar projetos de desenvolvimento e melhoria de produtos, criação e melhorias de processos, visando ampliar a eficiência e a eficácia dos negócios da instituição, a fim de promover a competividade da indústria catarinense de forma inovadora e sustentável.	Fabiano Bachmann	Coordenador	De 01/2018 a 08/2018
Coordenadoria de Gestão de Contas Externas	Responsável pela gestão das Unidades de Serviço de Alimentação do SESI, fora do Estado de Santa Catarina, garantindo a execução das diretrizes estratégicas e fortalecendo as relações com as partes interessadas.	Gerson Luis Soares	Coordenador	De 01/2018 a 10/2018
Assessoria de Gestão Organizacional	Responsável por apoiar as direções da sede e das unidades e os gerentes dos negócios na operação e no relacionamento com os diversos interlocutores (serviços finalísticos, serviços compartilhados, agente de mercado), auxiliando na execução do PDCA no âmbito operacional.	Marcos Antônio Santos	Assessor	De 01/2018 a 08/2018
Assessoria de Saúde e Competitividade	Responsável por assessorar ações de Saúde e Competitividade, propondo ambientes de trabalho favoráveis ao desenvolvimento humano com segurança e saúde, contribuindo para a elevação da competividade e a reputação da indústria catarinense, de forma sustentável.	Silvia do Valle Pereira	Assessor	De 01/2018 a 12/2018
Gerência de Desenvolvimento Organizacional	Responsável por apoiar as direções da sede e das unidades e os gerentes dos negócios na operação e no relacionamento com os diversos interlocutores (serviços finalísticos, serviços compartilhados, agente de mercado), auxiliando na execução do PDCA no âmbito operacional.	Marcos Antônio Santos	Gerente	De 09/2018 a 12/2018
Gerência de Farmácia, Alimentação e Nutrição	Responsável pelo desdobramento estratégico das diretrizes institucionais das áreas de Farmácia, Alimentação e Nutrição do SESI, garantindo um bom relacionamento da rede SESI com a indústria, clientes e instituições públicas da área da saúde, com foco na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores da indústria catarinense.	Cleci Rauen Faria	Gerente	De 09/2018 a 12/2018
Gerência de Educação	Responsável pelo planejamento e execução da gestão da área de Educação, visando garantir a estratégia de desenvolvimento	Maria Tereza Paulo	Gerente	De 09/2018 a 12/2018

	constante de pessoas com as competências alinhadas as necessidades atuais e futuras da indústria, a fim de promover a competividade da indústria catarinense de forma inovadora e sustentável.	Hermes Cobra		
Gerência de Saúde e Segurança na Indústria	Responsável pelo desdobramento estratégico das diretrizes institucionais da área de Saúde do SESI-SC, compreendendo todos os serviços de Segurança e Saúde no Trabalho e Promoção de Saúde e Bem-Estar, visando garantir a estratégia de desenvolvimento constante de pessoas com as competências alinhadas as necessidades atuais e futuras da indústria, com foco na promoção da competitividade da indústria catarinense de forma inovadora e sustentável.	Sendi Locks Lopes	Gerente	De 09/2018 a 12/2018
Gerência de Novos Negócios	Responsável pelo desenvolvimento e liderança da jornada de transformação digital do SESI a partir de uma arquitetura empresarial flexível, bimodal num contexto de ecossistema digital e de inovação.	Fabiano Bachmann	Gerente	De 09/2018 a 12/2018
Assessoria Comercial	Responsável por apoiar as unidades regionais no relacionamento com clientes estratégicos ou vendas especiais, contribuindo para o alcance das metas e objetivos pactuados e melhoria da capacidade de operação dos serviços na área da saúde.	Gerson Luis Soares	Assessor	De 10/2018 a 12/2018

Fonte: GEPES

I. Descrição geral

O Serviço Social da Indústria de Santa Catarina – SESI/SC é a entidade da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) responsável pela prestação de serviços voltados à qualidade de vida e bem-estar dos trabalhadores e seus dependentes.

Como missão tem o dever de promover a competitividade da indústria catarinense de forma sustentável e inovadora, influenciando a criação de um ambiente favorável aos negócios e ao desenvolvimento humano e tecnológico.

Criado em 6 de dezembro de 1951, o SESI Santa Catarina já possui mais de 60 anos de experiência e conta atualmente com mais de 5 mil colaboradores. Sua estrutura é dividida em unidades regionais que cobrem cerca de mil pontos no Estado e fora dele, prestando diariamente serviços na área da Educação, Saúde, Farmácia e Alimentação.

Ao longa da sua história acompanhou o crescimento econômico do setor, sempre disponibilizando serviços e estruturas para assegurar a qualidade de vida e o bem-estar dos trabalhadores e seus dependentes. Ao longo destas décadas tem evoluído e inovado em resposta às novas tendências e realidades dos ambientes e relações de trabalho.

II. Adversidades

Melhorar a vida das pessoas transforma a indústria é o posicionamento do SESI/SC desde 2016. A competitividade da indústria tem como fator determinante a melhoria de vida dos seus trabalhadores, e para potencializar essa relação o SESI/SC foca em 4 objetivos em seu planejamento tático: diminuir

doenças e acidentes laborais, diminuir sedentarismo e sobrepeso, ampliar a escolarização e desenvolver competências.

Para que os objetivos possam ser alcançados a entidade tem trabalhado intensamente na conscientização, sensibilização e auxiliando no cumprimento das exigências do E-Social da indústria e seus trabalhadores. Entre os anos de 2016 e 2017 foram realizados 15 workshops com mais de 600 participantes na área da saúde e juntamente com a FIESC – Federação das Indústria de Santa Catarina vem atuando fortemente na elevação da escolaridade. Em 2018 o SESI iniciou a prestação de serviços do Viva+ que apoia a indústria na gestão de serviços voltados a saúde e segurança no trabalho auxiliando na redução dos custos e aumento do resultado da indústria.

Por isso, o SESI/SC acredita que é necessário que seus objetivos sejam pauta do dia a dia da indústria, pois elevar a escolaridade do trabalhador e promover a sua saúde são fatores estratégicos para o desenvolvimento humano, para a competitividade da indústria e para a ampliação do exercício do cidadão.

III. Riscos

O principal risco é a não adoção à mudança cultural para o foco em promoção da saúde e elevação da escolaridade que o SESI/SC se propõe a oferecer através de seus serviços.

IV. Estratégia de enfrentamento

As soluções do SESI/SC são criadas com base em pesquisas e tecnologias exclusivas, visando à melhoria do ambiente, dos relacionamentos e dos processos de trabalho. Com serviços customizados a cada indústria, o SESI/SC atende aos trabalhadores e seus dependentes na própria empresa, ou numa vasta e moderna estrutura.

O SESI/SC conta ainda com um "*Centro de Inovação* em Tecnologias para Saúde" que tem o desafio de desenvolver tecnologias inovadoras para atender as necessidades da indústria no campo da saúde. Em 2018 o Centro de Inovação do SESI/SC ganhou o Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade, categoria "Tecnologia da Informação e Comunicação", de abrangência nacional, pelo desenvolvimento de uma Plataforma Tecnológica para Promoção de Ambiente de Trabalho e Comportamentos Seguros na Indústria da Construção Civil. A tecnologia premiada contribui para a redução de acidentes em canteiros de obra.

3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

O Conjunto estratégico do SESI/SC em 2018 é composto pelos Grandes Desafios Nacionais e também pelos Objetivos Estratégicos de Santa Catarina apresentados que serão apresentados a seguir.

Direcionadores Estratégicos - Nacional

A estratégia nacional para o ciclo (2015-2022) foi formulada com base em conceitos da gestão estratégica moderna, bem como nas experiências passadas, internas e externas, tendo por uma das principais fontes a estratégia vigente. No horizonte 2015-2022, o foco será a **busca pela qualidade** dos produtos e serviços ofertados pelo SESI, SENAI e IEL, com forte alinhamento à demanda da indústria. As ações de inovação, de incentivo à qualidade de vida e de integração das entidades serão

continuadas no novo ciclo.

Os Resultados Esperados representam as expectativas de impacto que se almeja pela estratégia definida:

- **Competitividade e inserção global da indústria brasileira: busca pelo reconhecimento das entidades junto às partes interessadas da indústria (empresários e trabalhadores), como peça contribuinte ao aumento da competitividade da indústria e à inserção no mercado global.**

- **Perenidade das entidades do Sistema Indústria: busca da atuação que fortaleça o SESI, o SENAI e o IEL e que apoie a manutenção de sua relevância e sustentabilidade.**

Focos Estratégicos – Nacional

Para ampliar o alcance de resultados foram destacados **quatro focos estratégicos**, relacionados às três áreas de atuação – Educação, Tecnologia e Inovação, Qualidade de Vida – respeitando a trajetória, a vocação e a competência de cada entidade, e ao Desempenho do Sistema, em conformidade com as necessidades e demandas da indústria no estágio atual e futuro.

- **Educação**: foco em consolidar as entidades como referência em educação para o mundo do trabalho e para a indústria, priorizando a melhoria da qualidade do ensino ofertado.

- **Qualidade de vida**: foco em aumento da competitividade da indústria por meio da redução de gastos com saúde e diminuição dos índices de absenteísmo e presenteísmo, por meio de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida do trabalhador da indústria.

- **Tecnologia e inovação**: foco na contribuição para ampliar a capacidade de inovação e acelerar a modernização tecnológica da indústria.

- **Desempenho do Sistema**: foco na manutenção e perenidade do Sistema Indústria, por meio da melhoria em qualidade, agilidade, eficiência e poder de impacto compatível com os desafios da indústria.

De forma a sustentar os focos de atuação e garantir os resultados esperados, foram estabelecidas as seguintes **diretrizes estratégicas transversais aos direcionadores nacionais**:

- **Seletividade**: priorizar as ações de maior impacto sobre a competitividade da indústria para promover o que é essencial.

- **Intensidade**: atuar fortemente nas ações selecionadas para gerar resultados relevantes e perceptíveis pelos clientes, governo e sociedade.

- **Escala**: atuar em grande escala, visando a atingir direta ou indiretamente (por meio da mobilização da ação de outros atores) parcela significativa do público-alvo das ações.

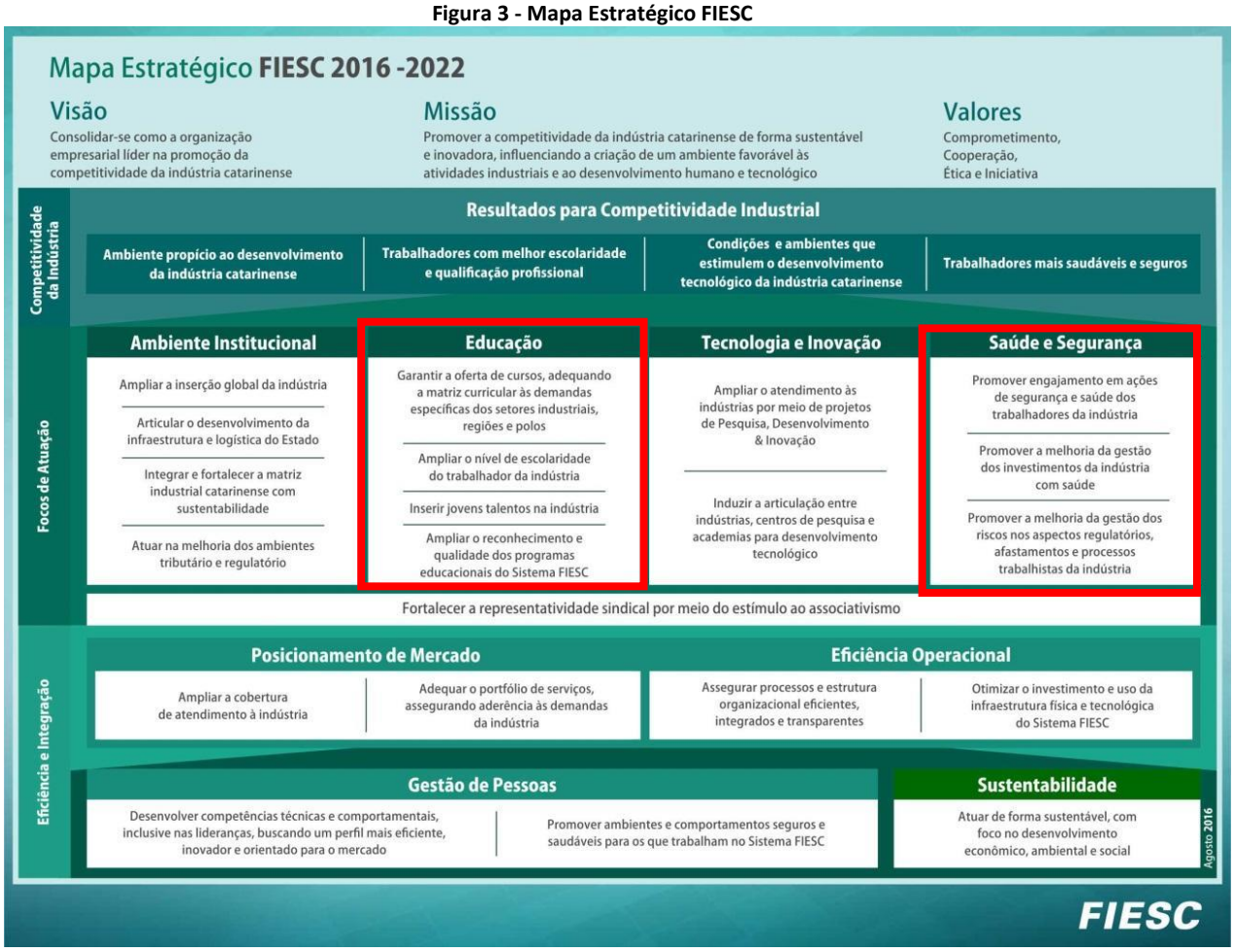
- **Complementaridade**: integrar redes que ampliem a capacidade de atuação e de geração de resultados, inclusive e especialmente entre o SESI, o SENAI e o IEL para que atuem de forma sistêmica e sinérgica. Trata-se de não substituir o governo, nem concorrer com a iniciativa privada e tampouco comprometer a autonomia do Sistema Indústria.

- **Articulação**: ganhar maior protagonismo e poder de influência na formulação e no alinhamento das políticas públicas às necessidades da indústria, para que a sinergia entre o governo e o empresariado possa estimular o avanço que a indústria precisa empreender para acompanhar o mundo em seu processo de transformação e competitividade crescentes.

Conjunto Estratégico Regional Santa Catarina

O mapa apresentado na Figura 03 traduz os objetivos estratégicos associados aos temas estratégicos e respectivos resultados para a indústria, de modo a atender a visão e missão das Entidades que compõem o Sistema FIESC, especialmente na entidade SESI. Conforme figura os temas Educação e Saúde e Segurança estão diretamente relacionados com as atividades finalísticas do SESI/SC:

Figura 3 - Mapa Estratégico FIESC



Fonte: APC

O Mapa Estratégico acima apresentado e que será utilizado como base para este relatório ficou vigente até 31/12/2018. Após esta data, foi elaborado o novo mapa estratégico para a gestão 2019/2024 que passa a vigorar a partir de 01/01/2019.

3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

Apresentamos a seguir os compromissos assumidos pelo SESI/SC no exercício 2018 em relação aos grandes desafios nacionais e aos objetivos estratégicos de atuação, com a relação dos indicadores utilizados para mensurar os objetivos estratégicos, bem como o portfólio de projetos estratégicos referentes.

3.1.1- Educação

A. Descrição

Objetivo do Foco Estratégico: Trabalhadores Com Melhor Escolaridade e Qualificação Profissional

Objetivos Estratégicos Específicos: • Garantir a oferta de cursos, adequando a matriz curricular às demandas específicas dos setores industriais, regiões e polos. • Ampliar o nível de Escolaridade do Trabalhador na Indústria • Ampliar o Reconhecimento e a qualidade dos programas educacionais envolvidos.	
Nome do Responsável	Maria Tereza Paulo Hermes Cobra
CPF	871.711.129-34
Cargo do Responsável	Coordenadora de Educação

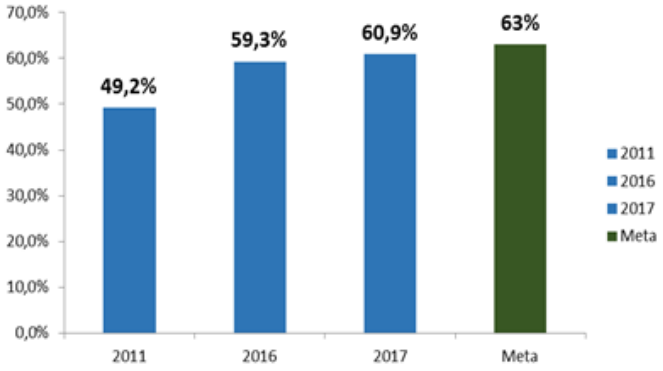
B. Análise

B1. Análise Geral dos Resultados Obtidos: Em 2018 coube ao SESI/SC o compromisso de qualificar os trabalhadores da indústria e pessoas da comunidade para a inserção no mercado industrial, por meio da oferta de cursos desde a Educação infantil, Ensino Fundamental e EJA (Educação de Jovens e Adultos), além de amplo portfólio de curso de educação continuada. No tema Educação o SESI/SC investiu em projetos estratégicos que visam a consolidação de um Portfólio de Educação corporativa, envolvendo o desenvolvimento das competências para o nível operacional, gerencial e organizacional. Este portfólio abrange o escopo das competências comportamentais, sócios relacionais e cognitivas voltadas para o desenvolvimento humano e orientadas para o mundo do trabalho. Demonstraremos a seguir dados e informações que asseguram que os objetivos deste foco foram atingidos.

Público Alvo Trabalhadores da Indústria e Seus Dependentes

B2. Indicadores de Resultado

Gráfico 1 - % Escolaridade dos Trabalhadores da Indústria

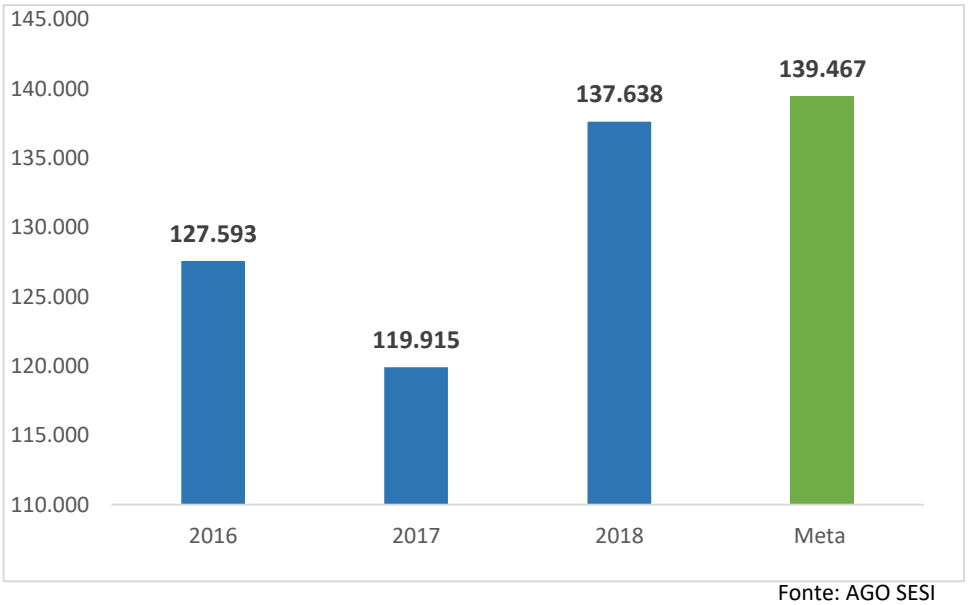


Fonte: APC

Objetivo do Indicador	Fórmula do Indicador
Objetiva avaliar o cumprimento do objetivo estratégico de ampliação da escolaridade.	(nº de trabalhadores com escolaridade básica completa / nº total de trabalhadores da indústria catarinense) x 100
Análise: Apesar de não termos atingido a meta estratégica estabelecida para o ano que era de 63%, destacamos que por meio do Movimento Santa Catarina a Educação o SESI tem apoiado a promoção de diversas ações para incentivar a escolaridade dos trabalhadores, além	

de incremento de ações do EJA – Educação de Jovens e Adultos. Este indicador vem sendo acompanhado desde 2011 pela FIESC, mesmo sabendo que não serão somente as ações do SESI/SC que resolverão todo o déficit de escolaridade, mas podemos contribuir diretamente com o EJA e indiretamente para esta causa com ações em parceria com outras instituições. Tivemos uma evolução de 11 pontos, saindo de um índice de 49% dos trabalhadores da indústria com a educação básica completa em 2011, para 60,9% em 2017. Estes números são extraídos da RAIS.

Gráfico 2 - Matrícula Total



Fonte: AGO SESI

Objetivo do Indicador	Fórmula do Indicador
Objetiva avaliar o atendimento dos objetivos estratégico de educação, avaliando o volume de esforço nos serviços educacionais.	Matricula Regular ou Ativa + Matricula Concluinte + Matricula Trancada + Matrículas Evadidas Considera os cursos de educação de Jovens e Adultos, de educação infantil e de desenvolvimento de trabalhadores.

Análise:
Apesar de não termos atingido 100% da meta, o desempenho foi superado na linha de Educação de Jovens e Adultos, Educação Infantil – Creche, Educação Continuada – Saúde e Segurança e Educação Continuada - Articulação e Influência em Segurança e Saúde e não atendido integralmente nas linhas Ensino Fundamental – 6 ao 9 ano e em Educação Continuada em Educação.
Tivemos a migração de alunos do SESI para escolas públicas devido a incapacidade de pagamento dos pais na linha de Ensino Fundamental e para linha Educação Continuada a crise econômica impactou na demanda por cursos, pois as indústrias estabeleceram quadros mais enxutos, reduzindo a realização destes no horário de trabalho.

B3. Análise dos Macroprocessos envolvidos

Os principais macroprocessos envolvidos na execução do objetivo de educação foram realizados de forma adequada e conforme processos organizados pela coordenadoria de Educação, e estão descritos a seguir:

Quadro 8 - Macroprocessos do Foco Educação	
Macroprocessos Envolvidos	
1. Biblioteca Escolar	Concentra as atividades de acesso ao conhecimento tais como: disponibilização de materiais, sites informativos e acessos a pesquisas e publicações técnicas em todas as áreas de negócio; difusão de metodologia; e os serviços de biblioteca
2. Assessoria e Consultoria em Educação Básica e continuada	Concentra as ações de assessoria e consultoria em educação básica e continuada.
3. Creche	Concentra as atividades da Educação Infantil realizadas em creches para crianças de até 3 anos. Inclui todas metodologias e cargas horárias (parcial e integral)

4. Pré-escola	Concentra as atividades da Educação Infantil realizadas em pré-escolas para crianças de 4 e 5 anos. Inclui todas as metodologias e cargas horárias (parcial e integral).
5. Ensino Fundamental - Anos Iniciais	Concentra as atividades de Ensino fundamental realizadas do 1º ao 5º ano ou anos iniciais. Inclui todas as metodologias e cargas horárias (parcial e integral).
6. Ensino Fundamental - Anos Finais	Concentra as atividades de Ensino fundamental realizadas do 6º ao 9º ano ou anos finais. Inclui todas as metodologias e cargas horárias (parcial e integral).
7. EJA - Ensino Fundamental Anos Iniciais	Concentra as atividades de Educação de Jovens e Adultos realizadas nas etapas ou anos iniciais (1º ao 5º ano). Inclui todas as metodologias de ensino, cargas horárias diárias flexíveis e clientes de projetos e ações específicas do EBEP. Para os anos iniciais do Ensino Fundamental a duração do curso deve ficar a critério dos sistemas de ensino, conforme diretrizes operacionais.
8. EJA - Ensino Fundamental Anos Finais	Concentra as atividades de Educação de Jovens e Adultos realizadas nas etapas ou anos finais (6º ao 9º ano). Inclui todas as metodologias de ensino, carga horária diária flexível e clientes de projetos e ações específicas do EBEP. Para os anos finais do Ensino Fundamental da EJA, a duração mínima do curso deve ser de 1.600 (mil e seiscentas) horas.
9. EJA - Ensino Médio	Concentra as atividades de Educação de Jovens e Adultos realizadas no Ensino Médio. Inclui todas as metodologias de ensino, cargas horárias, diária flexível e clientes de projetos e ações específicas do EBEP. Para o Ensino Médio EJA, a duração mínima do curso deve ser de 1.200 (mil e duzentas) horas.
10. Cursos em Competências e Habilidades para o Trabalho	É constituída de cursos servindo-se de meios variados, podendo ser de natureza teórica ou prática, presenciais ou a distância, mediados ou não por professor-tutor, com objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento de competências. As ações de Educação Continuada não possuem restrição de carga horária e contemplam temas relacionados à educação. Incluindo os cursos de reforços escolares não contemplados no Pronatec
11. Cursos em Segurança e Saúde no Trabalho	É constituída de cursos servindo-se de meios variados, podendo ser de natureza teórica ou prática, presenciais ou a distância, mediados ou não por professor-tutor, com objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento de competências. As ações de Educação Continuada não possuem restrição de carga horária e contemplam temas relacionados à saúde e segurança.

Fonte: APC

B4. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – Projetos Estratégicos

Quadro 9 – Balanço Orçamentário - Foco Educação

Código (C.R.)	Projetos Estratégicos	Despesa Orçada (R$)	Retificado (R$)	Suplementado (R$)	Trasposto (R$)	Realizado (R$)
03.03.10.01.01	Capacitação Docente para Educação Integral	108.000,00	108.000,00	108.000,00	108.000,00	82.148,97
03.03.02.01.01	Reposicionamento da Educação Corporativa	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	469.780,05
03.03.10.01.01	SESI Ciências	446.863,00	446.863,00	446.863,00	446.863,00	445.278,38
03.03.10.01.01	Programa Novos Caminhos	66.904,86	66.904,86	66.904,86	66.904,86	52.052,65
03.03.10.01.01	SGE Implantação	1.787.262,00	1.787.262,00	1.787.262,00	1.787.262,00	1.464.350,61
03.03.01.04.04	Constituição do Ecossistema da EJA/ Implantação da EJA Profissionalizante em Nível Estadual	572.540,00	188.746,52	188.746,52	188.746,52	188.746,52

Fonte: GECON

A seguir apresentamos informações mais detalhadas sobre a execução dos projetos estratégicos citados anteriormente:

Quadro 10 - Informações sobre a execução dos projetos estratégico - Foco EDUCAÇÃO						
Capacitação Docente para Educação Integral					**Início do projeto: 2018**	**21/12/2017**
Objetivo do projeto	Contribuir para a ampliação dos conhecimentos dos professores e gestores acerca da construção de uma escola de Educação Integral que dialogue com o mundo do trabalho e promova a articulação entre as competências cognitiva e socioemocionais, por meio do desenvolvimento de dois cursos online, auto instrucionais, a serem disponibilizados em ambiente virtual de aprendizagem para a oferta de 15 mil matrículas até 2019 e um orçamento de R$270.000,00.					
Evolução Física até 31/12/2018	Planejado:	100 %	Realizado:	100 %	No Prazo	
Entregas realizadas (em 2018):	• Em 2018 foram elaborados os dois dos três cursos on-line que compõem a Série Educação Integral para o Século 21 (o primeiro foi elaborado em 2017), que somam 140 horas de estudos e contemplam, juntos, temas relacionados ao contexto, princípios e propósitos da educação integral e a atuação do professor; leitura e produção textual na perspectiva dos multiletramentos; e projetos na escola, aprendizagem para a vida. • As entregas compreenderam a elaboração do conteúdo, a adaptação do conteúdo para a linguagem EaD e a inserção dos cursos na plataforma EaD do SENAI/SC. Todas as etapas foram concluídas com êxito. • O objetivo dessa série de cursos é influenciar na melhoria dos indicadores educacionais e isso requer a oferta de uma educação básica de qualidade. Mesmo considerando que não há uma solução única para a elevação desses indicadores, uma das frentes definidas pelo Movimento Santa Catarina pela Educação se destaca pelo enorme impacto que tem na aprendizagem: a formação continuada de professores. • A série, desenvolvida e ofertada pelo Instituto Ayrton Senna em parceria com a FIESC e a Fecomércio, no âmbito do Movimento, é inédita no País. A adaptação dos cursos para a modalidade a distância foi realizada pelo SENAI-SC, unidade de Florianópolis, tendo como principal característica ser auto instrucional, com certificação por curso. Desde a disponibilização dos cursos na plataforma do SENAI/SC, 5.153 docentes se inscreveram, oriundos da rede pública de ensino e de escolas do Sistema S. • A divulgação dos cursos ocorreu via redes sociais e durante os seminários de Educação Integral e a BNCC no contexto da reforma do Ensino Médio, realizado pelo Movimento Santa Catarina pela Educação, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SED) e o SESC/SC. • O objetivo do evento foi oportunizar uma reflexão sobre o tema, frente a necessidade de construção de uma escola que prioriza o desenvolvimento dos estudantes em competências consonantes com as exigências do século 21. Os encontros ocorreram em Criciúma (7 de junho); Joinville (8 de junho) e Blumenau (20 de junho), reunindo cerca de 650 participantes.					
Comentários sobre a situação física e financeira	• EVOLUÇÃO FÍSICA - concluímos o projeto dentro do prazo previsto. • EVOLUÇÃO FINANCEIRA – foram utilizados 76,06% do valor previsto para o projeto, tendo em vista que as estratégias de divulgação foram aplicadas somente no final do primeiro semestre (durante os seminários) e a oferta dos cursos ocorreu de forma mais intensa somente no final do segundo semestre, impactando no número de inscritos.					
Reposicionamento da Educação Corporativa - ECO					**Início do projeto: 2016**	**Previsão de Conclusão: 30/11/2018**
Objetivo do projeto	Posicionar a Educação Continuada do SESI/SC sob a perspectiva da Educação Corporativa, atuando por meio de abordagem consultiva, trilhas de desenvolvimento e indicadores de resultados (pós-venda). Esse posicionamento visa alcançar a sustentabilidade financeira da Educação Corporativa, a ampliação de mercado e aumentar o valor percebido. Para atingir esse objetivo, a equipe de Educação Corporativa: • Uma metodologia de abordagem consultiva, contemplando diagnósticos, pesquisas, trilhas de desenvolvimento e indicadores de resultados (antes e pós-venda) para as indústrias; • Elaboração de trilhas de desenvolvimento com a temática das competências do Século XXI; • Programa de capacitação para a equipe técnica, tornando-a apta a realizar a abordagem consultiva e execução desses novos produtos.					
Evolução física até 31/12/2018	Planejado:	100%	Realizado:	99%	No prazo	
Entregas realizadas (em 2018):	• Contratar fornecedores; • Projeto Piloto SCMC; • Capacitação; • Piloto regionais; • Mapeamento do Processo;					

	• Desenvolvimento de experiências de aprendizagem.
Comentários sobre a situação física e financeira	• EVOLUÇÃO FÍSICA – O projeto foi concluído com sucesso. Todas as atividades planejadas foram realizadas e os pacotes entregues com proximidade de data estimada. • EVOLUÇÃO FINANCEIRA – O valor realizado foi bem próximo do estimado. A diferença se deu com a economicidade nas entregas por parte dos fornecedores.

Programa SESI Ciências – PSC	**Início do projeto: 2016**	**Previsão de Conclusão: 28/09/2018**
Objetivo do projeto	Contribuir para a elevação do índice de letramento científico e tecnológico da comunidade catarinense, a partir da implementação do Programa SESI CIÊNCIAS, que comporta duas frentes de ação: o Espaço de Educação Maker (Blumenau/SC) e o SESI Ciências itinerante, com um orçamento estimado em R$1.642.107,00 até dezembro de 2016.	

Evolução física até 31/12/2018	**Planejado:**	100 %	**Realizado:**	100 %	**No prazo**

Entregas realizadas (em 2018):	• As entregas planejadas foram cumpridas e as unidades de Blumenau e Indaial foram entregues.
Comentários sobre a situação física e financeira	• EVOLUÇÃO FÍSICA – As atividades foram concluídas. • EVOLUÇÃO FINANCEIRA: Valor total orçado: R$4.147.107,00 Valor total realizado: R$ 3.280.615,92 Valor orçado 2018: R$446.863,00 Valor realizado 2018: R$445.773,90

Programa Novos Caminhos	**Início do projeto: 2014**	**Previsão de Conclusão: 20/12/2018**
Objetivo do projeto	Proporcionar aos adolescentes em programas de acolhimento a participação em atividades teórico-práticas que favoreçam mudanças no seu comportamento e oportunize acesso a conhecimentos para o desenvolvimento de competências e habilidades que ampliem as possibilidades de êxito para sua inclusão no mundo do trabalho. Em razão da maioridade, quando devem deixar os abrigos de acolhimento, possam ter a perspectiva de uma vida adulta com qualidade, assegurando sua autossuficiência, qualidade de vida, dignidade humana e o pleno exercício da cidadania: • Oferecer formação profissional por meio de cursos específicos; • Proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências por intermédio de diferentes atividades; • Desenvolver competências que favoreçam o posicionamento ético, cidadão e socialmente responsável; • Possibilitar o autoconhecimento na busca do desenvolvimento pessoal e profissional; • Promover a elevação da escolaridade; • Despertar a capacidade de perceber, aproveitar e gerar soluções criativas para a inserção e permanência no mundo do trabalho; • Despertar a sensação de pertencimento social, buscando soluções para o exercício da cidadania e atuação no mundo do trabalho; • Promover a capacitação de agentes multiplicadores para a expansão do Programa nas demais Comarcas do Estado; • Encaminhar os adolescentes para as indústrias catarinenses visando à inclusão no mundo do trabalho.	

Evolução física até 31/12/2018	**Planejado:**	100 %	**Realizado:**	100 %	**No Prazo**

Entregas realizadas (em 2018):	• Realização de Alinhamento Inicial; ✓ Alinhamento inicial realizado; • Organização da Aula Inaugural; ✓ Aula inaugural realizada; • Capacitações e Inserção dos Adolescentes no Mercado de Trabalho; ✓ Visitas técnicas realizadas; • Promover a inserção dos adolescentes no mercado de trabalho; ✓ Capacitações e inserções realizadas; • Acompanhamento dos Adolescentes;

	• Acompanhar os adolescentes (equipe técnica local); ✓ Acompanhamento finalizado; • Realização de Evento Local; ✓ Evento realizado; • Realização de Alinhamentos Iniciais com a Equipe Técnica; ✓ Evento realizado; • Atendimento psicológico ou psicopedagogo; ✓ Não foi executado, pois por conta de alinhamento de orçamento, o serviço seria fornecido pelo parceiro – Fundação de Estudos Superiores de Administração e Gerência – FESAG, mais o mesmo não foi assinado em tempo hábil para ser executado em 2018. • Acompanhamento dos Indicadores do Programa; ✓ Acompanhamento realizado; • Realização da Formatura; ✓ Formatura realizada.
Comentários sobre a situação física e financeira	• EVOLUÇÃO FÍSICA – A finalização do projeto pode ser acessado: https://issuu.com/fiescpublicacoes/docs/rel_2018_nc_24_01.pptx • EVOLUÇÃO FINANCEIRA – Redução de atividades presencias da equipe técnica gestora e redução de algumas atividades como: café com os empresários, brindes, camisetas, coquetéis e etc.

SGE - Implantação	**Início do projeto: 2014**	**Previsão de Conclusão: 28/11/2018**
Objetivo do projeto	Realizar a implantação do Sistema de Gestão Escolar (SGE) nas unidades do SESI-SC, sendo uma base única e confiável de dados, com processos automatizados e que será utilizado por coordenadores, gestores, professores e pelos alunos ao final da implantação.	

Evolução física até 31/12/2018	**Planejado:**	85 %	**Realizado:**	100 %	**Adiantado**

Entregas realizadas (em 2018):	▪ Carga de dados: alunos e professores importados do SGN e Integrator para SGE; ▪ Carga de dados cadastrados: turmas, turmas disciplinas, plano de pagamento, matriz curricular, calendário, histórico e demais informações para o sistema operar; ▪ Treinamento aos usuários chave: 7 semanas de treinamento para usuários chave de educação; ▪ Treinamento aos usuários finais: 2 semanas de treinamento para 104 usuários finais das unidades; ▪ Treinamento aos professores: as unidades através dos usuários finais treinaram todos os professores das unidades; ▪ Testes integrados: foram executados 4 semanas de testes integrados com 495 casos de teste executados; ▪ Testes das integrações entre SGE x Benner: foram executados mais 50 casos de teste das integrações desenvolvidas entre SGE x Benner; ▪ Acompanhamento pós Go-Live: foram executados dois meses de acompanhamento por parte dos usuários chaves do SESI/SC e Totvs.
Comentários sobre a situação física e financeira	• EVOLUÇÃO FÍSICA: a evolução física aconteceu mais rápido que o último replanejamento, muito em função da antecipação de atividades que estavam planejadas somente para após o Go-Live do projeto. Além disso, a equipe conseguiu colocar um ritmo muito bom para o projeto. • EVOLUÇÃO FINANCEIRA: a evolução financeira do projeto ficou bem abaixo do estimado em virtude das negociações realizadas com os fornecedores e também pela estratégia adotada no projeto de centralizar as capacitações e definir uma cadeia de ajuda distribuída.

Implantação da EJA Profissionalizante em Nível Estadual	**Início do projeto: 2018**	**Previsão de Conclusão: 13/03/2019**
Objetivo do projeto	Implantar método e tecnologia de atração e retenção para o ecossistema estadual e municipal de oferta de vagas de educação básica de jovens e adultos com a meta de expandir o número de trabalhadores da indústria concluintes da educação básica de 3.192 para 7.500 até dezembro de 2019, com o orçamento de R$572.000,00.	

Evolução Física até 31/12/2018	Planejado:	93%	Realizado:	71%	Atrasado
Entregas realizadas (em 2018):	• Prospecção de Base de Dados de Informações; • Método de Atração e Retenção; • Capacitação Mobilizadores; • Plano de comunicação e vendas (paralelo EJA).				
Comentários sobre a situação física e financeira	• EVOLUÇÃO FÍSICA – A 1ª onda do projeto foi encerrada com alguns atrasos em entregas por parte de fornecedores. Estas entregas, e as demais que não foram concluídas, foram inclusas no planejamento da 2ª onda do projeto que passará por aprovação do DIREX no início de fevereiro/2019. • EVOLUÇÃO FINANCEIRA – A diferença do valor é referente a não realização do **Seminário EJA** e dos **Serviço de Manutenção de Desenvolvimento de Softwares** estarem atrasados.				

Resultados <u>Físicos</u> previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – <u>Atividades Finalísticas</u>

Quadro 11 - Resultados físicos previstos e obtidos - Educação

Código (C.R.)	Iniciativa (Projeto ou Processo)	Unid de Medida	Previsto	Realiz	%
3.03.01.01.01	EDUCAÇÃO INFANTIL - Creche	MATRICULAS	1.304	1.335	102,38%
3.03.01.01.02	EDUCAÇÃO INFANTIL - Pré-Escola		752	741	98,54%
3.03.01.02.01	ENSINO FUNDAMENTAL - 1º ao 5º Ano		764	759	99,35%
3.03.01.02.02	ENSINO FUNDAMENTAL - 6º ao 9º Ano		290	251	86,55%
3.03.01.04.02	EJA – Ensino Fundamental Anos Iniciais		519	652	125,63%
3.03.01.04.03	EJA – Ensino Fundamental Anos Finais		3.945	5.124	129,89%
3.03.01.04.04	EJA – Ensino Médio		19.595	22.731	116,00%
3.03.02.01.01	Educação Continuada em Educação		70.218	55.872	79,57%
3.03.02.01.03	Educação Continuada em Saúde e Segurança		33.950	38.172	112,44%
3.03.02.01.04	Educação Cont. Articulação e Influência em Segur.e Saúde		8.130	12.187	149,90%
3.03.02.01.05	Educação Continuada em Promoção da Saúde		0	0	#DIV/0!
3.03.02.02.01	Eventos Educativos em Educação	PARTICIPANTES	10.840	0	0,00%
3.03.02.02.02	Eventos Educativos em Saúde e Segurança		11.940	0	0,00%
3.03.07.01.03	Difusão do Conhecimento	EMPRÉSTIMOS	81.350	72.684	89,35%
3.03.07.01.07	Assessoria e Consultoria em Educação	HORAS TÉCNICAS	9.480	12.097	127,61%

Fonte: AGO/SESI

As iniciativas de eventos educativos (3.03.02.02.01 e 3.03.02.02.02) não registram dados realizados ao Departamento Nacional, pois problemas operacionais não possibilitaram que o envio das informações ocorresse no devido prazo. O SESI/SC está trabalhando para que nos próximos ciclos tenhamos o registro dos participantes nos sistemas do Departamento Nacional.

Para a iniciativa Educação Continuada em Promoção da Saúde o registro de metas foi equivocadamente registrado.

Resultados Financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – Atividades Finalísticas

Quadro 12 - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Educação				
Despesa				
CR	**Ação**	**Orçamento**	**Realizado**	**%**
303070107	Assessoria e Consultoria em Educação	1.599.470,76	1.597.567,34	99,88%
303070103	Difusão do Conhecimento	358.252,23	332.015,64	92,68%
303010403	EJA - Ensino fundamental anos finais	2.378.373,98	2.376.931,41	99,94%
303010402	EJA - Ensino fundamental anos iniciais	110.383,29	109.918,28	99,58%
303010404	EJA - Ensino Médio	18.881.770,79	18.515.258,47	98,06%
303010101	Educação Infantil - Creche	19.534.593,84	19.355.255,19	99,08%
303010102	Educação Infantil - Pré-Escola	5.377.495,70	3.797.892,72	70,63%
303010201	Ensino Fundamental - 1º ao 5º Ano	9.770.227,04	8.314.957,10	85,11%
303010202	Ensino Fundamental - 6º ao 9º Ano	1.447.171,15	1.357.497,32	93,80%
303020104	Educação Continuada em Articulação e Influência em Segurança	198.609,92	197.354,46	99,37%
303020101	Educação Continuada em Educação	7.772.581,89	7.770.919,56	99,98%
303020103	Educação Continuada em Saúde e Segurança	618.006,84	534.627,43	86,51%
303020201	Eventos Educativos em Educação	100.021,08	98.252,18	98,23%
303020202	Eventos Educativos em Saúde e Segurança	105.119,09	103.483,38	98,44%
303110101	ETD da Educação	1.054.040,03	899.431,04	85,33%
303100101	Gestão da Educação	13.477.661,42	13.259.977,10	98,38%

Fonte: GECON

C. Conclusão

C1. Avaliação do Resultado

Educação Infantil (Creche + Pré-Escola) e Ensino Fundamental:

A Educação Infantil do SESI/SC realizou em 2018 ações educativas que promoveram ainda mais a integração entre família e a escola. Destacam-se as atividades promovidas no Dia da Família na Escola que contou com a participação das famílias em palestras, oficinas pedagógicas e atividades lúdicas promotoras de um convívio saudável e feliz entre pais e filhos nos ambientes escolares.

As metas de produção de matrículas realizadas em educação infantil (creche, pré-escola) e fundamental de Primeiro ao Quinto ano superaram a meta orçada, realizando mais de 2.800 matrículas. Apenas o Ensino Fundamental do Sexto ao Nono ano não atingiu a meta prevista, devido a migração de alunos para escolas públicas, o que é justificável em função da crise econômica

Educação de Jovens e Adultos:

A produção da Educação de Jovens e Adultos em 2018 superou as metas estabelecidas, realizando 28.500 matrículas, sendo 4.000 matrículas além das previstas inicialmente. Entre os destaques do ano, está a educação de jovens e adultos, que ampliou o número de alunos concluintes em 100% com a EJA Profissionalizante. O modelo apresenta um conjunto de benefícios ao estudante e à indústria, como a dupla certificação (ensino médio e qualificação profissional) e a retenção de alunos em sala de aula, maior do que na modalidade anterior.

Educação Continuada:

A meta de produção da Educação Continuada em 2018 atendida em 94,60%, tendo realizado 106.231 matrículas realizadas. O não atendimento da meta pode-se ter dado em função do cenário político instável e momento econômico que impactou na demanda por cursos, pois as indústrias estabeleceram quadros mais enxutos, reduzindo a realização de cursos de educação continuada no horário de trabalho.

Observa-se que a procura dos cursos se deve à configuração e reconhecimento de qualidade ao estudante. O SESI/SC incrementou no seu portfólio cursos que promoveram o desenvolvimento de habilidades sócios emocionais, além de continuar promovendo comportamentos seguros e saudáveis por meio da Educação Continuada em Saúde.

#VemFazerSESI

O Universo #VemFazerSESI apresentou um mundo de possibilidades aos 10 mil visitantes que passaram pelo evento de iniciação científica. Atividades 'mão na massa', demonstrações de drones e desafios entre robôs foram algumas das atrações do encontro.

Contraturno e Maker

A preparação dos jovens para carreiras cada vez mais tecnológicas foi o foco do SESI, que implantou mais três Espaços de Educação Maker, estimulando as atividades 'mão na massa' e o acesso ao mundo da robótica. Agora, 13 cidades contam com esses ambientes, nas unidades do SESI em Blumenau, Joaçaba, Pinhalzinho, São José do Cedro, Xanxerê, Joinville, Lages, Rio do Sul, Ibirama, Indaial, Palhoça, São Bento do Sul e Florianópolis. A metodologia atende a demanda do setor industrial por profissionais cada vez mais capacitados a solucionar problemas.
A oferta de educação no contraturno escolar foi ampliada, atendendo estratégia adotada pelo SESI, que realizou mais de 16 mil matrículas em oficinas maker, de robótica e no SESI Ciências.

Ensino médio

SESI e SENAI agora unem-se na oferta do ensino médio em Santa Catarina. O modelo de ensino médio SESI SENAI agrega as experiências nacionais do SESI, maior rede de educação básica privada do país, e a qualidade do SENAI, maior rede de educação profissional da América Latina. A união dessas competências permite a oferta de metodologias e tecnologias de educação diferenciadas, como games educativos, atividades "mão na massa" e robótica, possibilitando ao estudante estruturar carreira profissional e vida acadêmica.

Movimento Santa Catarina pela Educação

O SESI/SC apoiou e participou diretamente de diversos projetos no âmbito do Movimento Santa Catarina pela Educação, ação liderada pelas entidades da FIESC que busca promover e sensibilizar a todos para melhoria da qualidade da Educação em todos os níveis. Foram desenvolvidos diversos projetos do Movimento Santa Catarina pela Educação com a participação direta das Unidades e Gestores do SENAI, dentre estes destacamos:

- Prêmio Santa Catarina pela Educação - Realizado a cada dois anos, as três edições desse prêmio contabilizamos a participação de 260 empresas oriundas dos setores da Indústria, do Comércio e Serviços, da Agricultura e dos Transportes que inscreveram 365 ações educacionais por elas protagonizadas. Em 2018, terceira edição do Prêmio, 112 empresas foram inscritas em 125 práticas. Dentre as empresas inscritas nessa última edição, foram 13 vencedoras, nas categorias Educação Profissional do Trabalhador, Elevação da Escolaridade Básica do Trabalhador e Programa de Educação Educativa, de acordo com o porte ou como sindicato.
- Dia Estadual da Família na Escola - Famílias e comunidade escolar de todas as regiões de Santa Catarina participaram, no dia 7 de abril, do Dia da Família na Escola em todo o

Estado. A data foi celebrada nas escolas municipais e estaduais, além da rede escolar das entidades do Sistema S e empresas signatárias do Movimento. Participaram das atividades educativas, culturais e de lazer, cerca de 1 milhão de pessoas. Também foram distribuídas, ao longo do ano, 400 mil cartilhas com "Dicas para ajudar os filhos na construção do projeto de vida". A data foi instituída pela Lei 16.877, de 15/01/16, a partir de proposta apresentada pelo Movimento.

- Workshop Conexão Jovem 2018 - Mais de 100 jovens participaram do Workshop Conexão Jovem 2018. O encontro ocorreu na FIESC, reunindo jovens embaixadores da Educação e demais integrantes das equipes que organizaram o mesmo workshop em 2017, no Estado. Os participantes receberam o desafio de traçar estratégias de engajamento do jovem catarinense com a Educação, por meio do uso da metodologia Hackathon, uma maratona de desenvolvimento de soluções. Eles tiveram o apoio de programadores, desenvolvedores, designers e especialistas da área educacional.
- Seminário Educação Integral - O Movimento Santa Catarina pela Educação, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SED) e o SESC/SC, promoveu, em 2018, três encontros para debater os desafios da educação para o mundo do trabalho. Os eventos abordaram "A Educação Integral e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no contexto da Reforma do Ensino Médio: Os Desafios da Educação para o Mundo do Trabalho". O objetivo do evento foi oportunizar uma reflexão sobre o tema, frente a necessidade de construção de uma escola que prioriza o desenvolvimento dos estudantes em competências consonantes com as exigências do século 21. Os encontros ocorreram em Criciúma (7 de junho); Joinville (8 de junho) e Blumenau (20 de junho), reunindo cerca de 650 participantes.
- Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense - O tema Educação fez parte da programação da 7ª Edição da Jornada de Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense 2018, promovido pela FIESC, no dia 28 de junho, em Florianópolis, que reuniu cerca de 670 participantes e contou com a palestra de Viviane Senna, presidente do Instituto Ayrton Senna.
- Educação Integral – Cursos On Line - Uma das frentes definidas pelo Movimento se destaca pelo enorme impacto que tem na aprendizagem: a formação continuada de professores. A principal iniciativa foi o desenvolvimento da série de três cursos on-line de Educação Integral para o Século 21, que somam 140 horas de estudos e contemplam temas relacionados ao contexto, princípios e propósitos da educação integral e a atuação do professor; leitura e produção textual na perspectiva dos multiletramentos; e projetos na escola, aprendizagem para a vida. Em torno de 3.500 profissionais da educação realizaram o curso.
- Eu Voluntário: Deixando o meu Legado- Lançado em dezembro de 2015, o projeto busca reunir voluntários, com competência para desenvolver ações, a fim de contribuir com o sistema de gestão e o processo de ensino e aprendizagem, nas escolas da rede pública e instituições de educação sem fins lucrativos, visando melhorar os indicadores educacionais. A iniciativa reúne pessoas engajadas ao tema, e une forças com a comunidade para atuar em escolas da rede pública de ensino. No ano de 2018, foram executadas 612 ações que impactaram em torno de 47 mil pessoas.
- Escola Parceira : Educação que faz Sentido - Esse projeto, implantado em 2015, envolve 34 escolas da rede pública de ensino, sendo 17 da rede estadual e 17 da rede municipal.

O objetivo é contribuir para que o ambiente escolar se torne mais atrativo para toda a comunidade escolar. Dentro do Projeto, cada Câmara Regional de Educação desenvolve ações específicas diretamente nas escolas. Em 2018 o destaque esteve em ações relacionadas ao Dia Estadual da Família na Escola e o incentivo para organização e/ou revitalização do Grêmio Estudantil dessas escolas. Também ocorreram ações articuladas com o Projeto Eu Voluntário.

C2. Ações para Melhoria de Desempenho e Principais desafios até 2019

Em 2019 o SESI SC continuará no desafio de continuar investindo na qualidade dos seus cursos, fortalecendo a formação dos professores, e atualizando seu portfólio de cursos, a partir de ações sólidas e constantes, sempre investindo na melhoria e reconhecimento do nosso corpo docente.

Com a revisão do plano estratégico para o período 2019-2024 estabeleceu-se os seguintes objetivos estratégicos:

- Potencializar a formação e a requalificação das pessoas para as demandas atuais e futuras das empresas;
- Ampliar o reconhecimento e a qualidade dos programas educacionais do Sistema FIESC

Para o alcance destes objetivos o SESI/SC atuará firme em 2019 na melhoria dos processos e nos seguintes projetos:

- Ampliar Sustentabilidade da Educação Básica
- Fidelização de Alunos na Educação Profissional
- Fortalecimento da EduCorporativa
- EJA – Educação de Jovens e Adultos
- Unificação Sistema Educação
- Reposicionamento Educação

O conjunto de ações para docentes e alunos, em harmonia com os novos ambientes educacionais e novos modelos de negócios de cursos permitirá que o SESI SC crie uma educação referência para todo o Brasil: induzindo a transformação na Educação de hoje para criar o profissional do futuro.

Com base nos indicadores de resultados e de produção física apresentados destacamos que o SESI/SC tem conseguido cada vez mais ofertar cursos, adequados as demandas das indústrias, bem como tem influenciado significativamente direta e indiretamente na ampliação do nível de escolaridade dos trabalhadores que vem aumentando a cada ano, e também tem aumentado o reconhecimento do seu público alvo frente aos produtos ofertados. As áreas de negócio da entidade acompanham todas as ações de produção e tem frequentemente realizado a ações de melhoria nos processos de educação, bem como em processos de apoio que podem impactar diretamente na qualidade dos cursos oferecidos.

3.1.2 - Foco: Saúde e Segurança (Qualidade de Vida)

A. Descrição

Objetivo do Foco Estratégico: Trabalhadores mais Saudáveis e Seguros

Objetivos Estratégicos Específicos:

- Promover engajamento em ações de segurança e saúde dos trabalhadores da indústria.

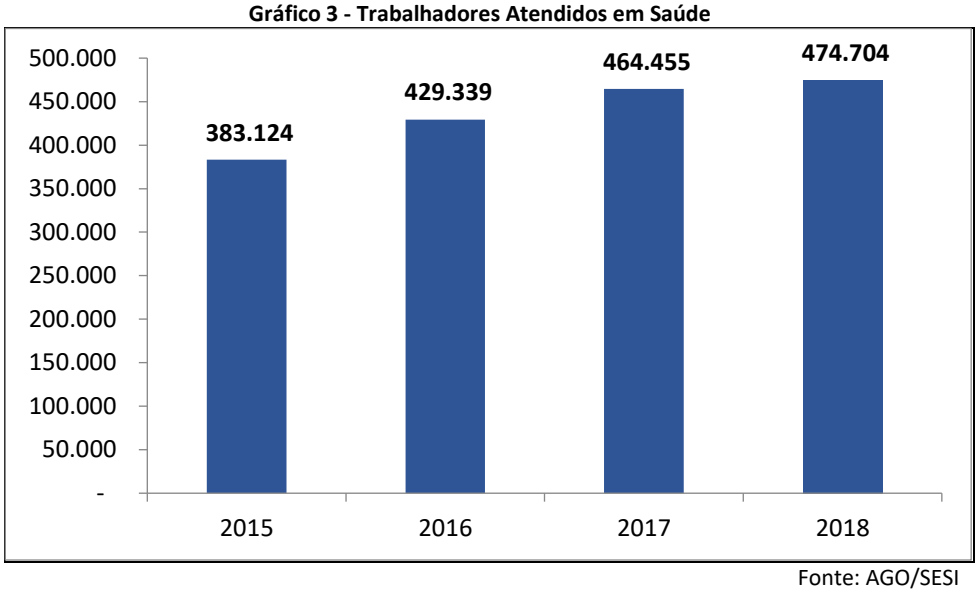
• Promover a melhoria da gestão dos investimentos da indústria com saúde. • Promover a melhoria da gestão dos riscos nos aspectos regulatórios, afastamentos e processos trabalhistas da indústria	
Nome do Responsável	Sendi Locks Lopes
CPF	006.875.409-41
Cargo do Responsável	Coordenadora de Saúde e Segurança

B. Análise

B1. Análise Geral dos Resultados Obtidos: Saúde, segurança e qualidade de vida dos trabalhadores, a exemplo da educação e capacitação profissional, são aspectos de grande relevância nas organizações. A atenção à gestão da saúde do trabalhador foi destaque em 2018, quando o SESI intensificou sua atuação para minimizar riscos e prevenir afastamentos na indústria. A entidade apostou na tecnologia para encontrar soluções que ajudassem o setor a criar ambientes de trabalho seguros e saudáveis, com a consequente redução de custos e o aumento da competitividade. Também priorizou trabalhar a gestão da saúde e segurança do trabalhador em parceria com as indústrias, por meio da plataforma SESI Viva+.
Demonstraremos a seguir dados e informações que asseguram que os objetivos deste foco foram atingidos.
Público Alvo: Trabalhadores da Indústria e seus Dependentes

B2. Indicadores de Resultado

Gráfico 3 - Trabalhadores Atendidos em Saúde



Fonte: AGO/SESI

Objetivo do Indicador	Fórmula do Indicador
Objetivo de avaliar o atendimento do compromisso de entrega estratégica vinculada atendimentos de saúde aos trabalhadores da indústria catarinense	= Nº de trabalhadores atendidos por meio da contagem de CPFs registrados nos respectivos apontamentos de produção listados abaixo: Academia | Clube de Atividades Físicas | Esportes (fases estaduais) | Ginástica | Odontologia | Vacina da Gripe p/ Trab. Indústria | Outras Vacinas Trab. Indústria| Consulta Médica | Sessões | Procedimentos Médicos | Gerenciamento de stress Emagrecimento Saudável | Nutrição em Jogo | Atenção Nutricional | Análise Ergonômica do Trabalho | Assessoria especializada em SST | Audiometria | Exames Médicos | Laudos de Engenharia | PCMSO | PPRA | Procedimentos de SST | Procedimentos e Exames Laboratoriais| Prevenção uso de álcool e outras drogas
Análise:	

O número de trabalhadores atendidos em 2018 vem crescendo nos últimos 4 anos, o atendimento de 470 mil trabalhadores em 2018 representa o atendimento de 68% da base de trabalhadores da indústria de SC, superando a meta de 65% de atendimento da base de trabalhadores (RAI).
As principais linhas com trabalhadores atendidos foram: vacinas, pacotes de audiometria, ginastica laboral, procedimentos de SST. Pacotes e laudos, odontologia e serviços de saúde e bem estar.

B3. Análise dos Macroprocessos envolvidos

Os principais macroprocessos envolvidos na execução dos objetivos do foco saúde e segurança foram realizados de forma adequada e conforme processos organizados pela coordenadoria de Saúde e Segurança, e estão descritos a seguir:

Quadro 13 - Descrição do Macroprocessos - Foco Saúde e Segurança	
1 Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho	Concentra as atividades relativas à geração e disponibilização do conhecimento para as iniciativas (processos e projetos) da área de Segurança e Saúde. Ex.: geração de conhecimento para negócios, coordenação, orientação técnica, atividades de apoio desenvolvidas, dentre outras.
2 Segurança e Saúde no Trabalho	Contempla os serviços e produtos definidos Assessoria para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA); Programa Indústria Segura; Auditoria de Conformidade da NR 36; Consultoria para a Implantação de Sistema de Gestão de Riscos de Máquinas e Equipamentos de acordo com a NR 12; Plano de Resposta à Emergência Amônia; Projeto de Proteções Coletivas; Elaboração de layout do Canteiro de Obras; Diagnóstico de Prevenção Contra Quedas(DPQ); Laudo de Periculosidade; Laudo de Insalubridade; Laudo de Adequação do PPD(Pessoas Portadoras de Deficiência); Perfil Psicográfico Previdenciário(PPP); Programa de Proteção Respiratória(PPR); Programa de Conservação Auditiva (PCA); Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT); Avaliação de Agentes Físicos, Dosimetria, Nível de Pressão Sonora, Exposição ao Calor/Frio e Vibração; Avaliação dos Agentes Químicos e Avaliação dos Agentes Biológicos.
3 Serviços Médicos Ocupacionais	Concentra as ações de medicina, consultas de demais profissionais da saúde (com exceção de dentista), considerando a realização de Serviços Médicos ocupacionais como exames Admissionais; Periódicos; Mudança de função; Retorno ao Trabalho; Demissional e Serviços de Enfermagem Ocupacional.
4 Programas Legais em Segurança e Saúde no Trabalho	Contempla os serviços e produtos definidos pela legislação como Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS); Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR); Programa de Condições Meio Ambiente de Trabalho (PCMAT); Análise Ergonômica do trabalho - NR 17 e Condições de Trabalho na Construção e Reparação naval - NR 34
5 Exames Ocupacionais	Concentra os exames decorrentes de consultas em Saúde Ocupacional como Analises Clinicas Ocupacionais; Exames Audiométricos; Espirometrias; Eletrocardiogramas; Exames Radiológicos; Ultrassonografias; Exames Oftalmológicos e Eletroencefalogramas
6 Alimentação e Nutrição	Concentra as ações Vivenciais e Pontuais em Alimentação e Nutrição; Atendimento Clínico Nutricional e Fornecimento de Refeições
7 Atividade Física e Esportiva	Concentra os serviços de Ginástica na Empresa; Atividade Física e Esportiva Corporativa; SESI Esporte Competições e SESI Atividade Física e Esportiva.
8 Ações de Promoção de Saúde e Bem Estar	Concentra os serviços do Circuito do bem Estar, Gestão de Eventos em Promoção de Saúde, Clubes, Hospedagem e Colônia de Férias.
9 Fatores Psicossociais	Concentra os serviços de Atendimento Psicossocial; Avaliação Psicossocial para Trabalho em Espaço Confinado e Altura; Orientação Psicossocial e Gestão do Estresse e Fatores Psicossociais.

10 Saúde Bucal	Concentra o conjunto de ações participativas voltadas ao trabalhador e seus dependentes que objetivam favorecer escolhas pessoais em prol da saúde bucal. Exemplos: oficinas de limpeza bucal com técnicas para identificação de pontos onde a escovação não está sendo bem-feita, métodos de escovação, etc).
11 Programas Corporativos de Promoção da Saúde e Capacidade de Trabalho	Concentra as consultorias de apoio e orientação a empresas para desenho, implementação e gestão de estratégias abrangentes e convergentes de promoção de saúde embasadas na realidade local e em cooperação com outros setores intraempresas (gestão, RH, qualidade de vida, benefícios) e externos (sistemas públicos e privados de saúde);Exemplos: Soluções em promoção da saúde , Gestão e Monitoramento de Crônicos, Indústria EnCena, Cuide-se Mais - Prevenção de Câncer, Gerenciamento de estresse, Prevenção ao uso de Álcool e outras Drogas; Gestão da Atividade Física Esportiva Corporativa, Alimentação Saudável na Indústria, Saúde Bucal.
12 Serviços Médicos e Clínicos	Concentra ações de medicina e consultas de demais profissionais de saúde (com exceção de odontologia e enfermagem) considerando a realização de consultas nas clinicas básicas e especializadas não relacionadas às consultas ocupacionais.
13 Exames	Concentra os exames de apoio ao diagnóstico decorrentes de atenção médica ou clínica não ocupacional.
14 Vacinação	Concentra vacinas antigripe aplicadas e demais vacinas.
15 Odontologia	Concentra consultas e procedimentos odontológicos relacionados às seguintes especialidades: Cirurgia, Clínica Geral, Endodontia, Implantodontia, Odontopediatria, Ortodontia, Periodontia, Prótese

Fonte: APC

B4. Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – Projetos Estratégicos

Quadro 14 - Balanço Orçamentário - Foco Saúde e Segurança

Código (C.R.)	Projetos Estratégicos	Despesa Orçado (R$)	Retificado	Suplementado	Trasposto	Realizado
03.04.01.10.01	Assessoria em Gestão de SST - DR	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	73.115,14
03.04.01.10.01	Audita FAP	18.562,50	18.562,50	18.562,50	18.562,50	15.187,50
03.04.01.01.01	Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	3.375,00
03.04.05.01.01	Gestão Integrada da Saúde - GIS	255.796,00	255.796,00	255.796,00	255.796,00	1.743,00
03.04.03.01.25	GUIDOO Corporativo	600.000,07	600.000,07	600.000,07	600.000,07	651.317,89
03.04.01.10.01	Programa E-Social	800.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	585.173,45

Fonte: GECON

A seguir apresentamos informações mais detalhadas sobre a execução dos projetos estratégicos citados anteriormente:

Quadro 15 - Informações sobre a execução dos projetos estratégico - Foco Saúde e Segurança

Assessoria em Gestão de SST		**Início do projeto: 2017**	**Previsão de Conclusão: 20/07/2018**
Objetivo do projeto	Criar e implantar o serviço de assessoria para implementação de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) nas indústrias, com base em um novo canal de relacionamento via web, tendo foco no		

	cumprimento da legislação pertinente, na melhoria do ambiente de trabalho e no aumento da competitividade da indústria.					
Evolução física até 31/12/2018	**Planejado:**	100 %	**Realizado:**	64 %	**Muito Atrasado**	
Entregas realizadas (em 2018):	• Pesquisa de empatia com grupos focais de SST identificando pontos de melhoria em capacitações, processos e gestão de pessoas; • Desenvolvimento de ferramenta Web para assessoria em SST; • Plataforma que possibilitará o desenvolvimento de sistema para prospecção de novos clientes e parcerias.					
Comentários sobre a situação física e financeira	• EVOLUÇÃO FÍSICA 1. Desenvolvimento das ferramentas de controle e de gestão 2. Desenvolvimento de integrações com o S4 3. Desenvolvimento de integrações com Produção 4. Treinamento Equipe SST 5. Operação Assistida 6. Desenvolvimento e implementação da Campanha de Comunicação As atividades 1 e 2 foram concluídas em 2018, as demais foram canceladas, em virtude de novos projetos da Carteira do SESI e com o intuito de não gerar sombreamento entre as entregas doas mesmos.					
Audita FAP					**Início do projeto: 2017**	**Previsão de Conclusão: 26/10/2018**
Objetivo do projeto	Criar e implantar um canal de relacionamento com os clientes dos serviços de Assessoria em SST com objetivo de oferecer informações específicas a cada empresa sobre os dados que compõem o cálculo do FAP (Fator Acidentário de Prevenção). Agrega valor ao serviço a possibilidade da redução do valor pago a Previdência Social pelo SAT (Seguro de Acidente de Trabalho) pela conferência e contestação de eventuais erros cometidos pelo INSS na apuração dos dados que compuseram o cálculo do FAP.					
Evolução física até 31/12/2018	**Planejado:**	100%	**Realizado:**	100%		
Entregas realizadas (em 2018):	• Aplicação do piloto na empresa Portobello; • Relatório do piloto; • Criação da viabilidade do negócio.					
Comentários sobre a situação física e financeira	• EVOLUÇÃO FÍSICA e FINANCEIRA De acordo com o monitoramento dos Benefícios Acidentários B-91s surgidos durante o período de vigência do projeto e a estimativa de custo dos mesmos pela tributação do SAT (Seguro de Acidente do Trabalho) havia uma expectativa inicial de uma economicidade relacionada a tributação destas doenças ocupacionais pelo INSS em torno de R$ 400.000,00, em dois anos. Porém devido a prevista falta de resposta por parte do INSS em relação a contestação tempestiva da origem ocupacional destes adoecimentos, e a não utilização, por parte da empresa, do instrumento judicial Mandado de Segurança com objetivo de impedir está tributação não configurou a economicidade esperada no SAT da empresa. A orientação na implementação futura do produto no mercado é o desenvolvimento desde o início do departamento jurídico do cliente.					
Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho - SST					**Início do projeto: 2014**	**Previsão de Conclusão: 31/01/2018**
Objetivo do projeto	O projeto visa prestar assessoria técnica especializada para implantar um processo de gerenciamento de Segurança e Saúde no Trabalho com foco na redução de: Riscos nos ambientes de trabalho; Absenteísmo Ocupacional; e Custos relacionados a acidentes de trabalho (incluindo Fator Acidentário de Prevenção – FAP). O processo de gerenciamento previsto pelo projeto abrangerá as seguintes etapas: Diagnóstico Inicial; Planejamento e Programação das melhorias por meio da definição do Plano de Ações; Implantação das melhorias e processo de monitoramento, por meio da orientação e capacitação do pessoal; e Avaliação anual dos resultados. A metodologia de gerenciamento proposta tem referencial na OHSAS 18000, o que propiciará as empresas atendidas as bases para um futuro processo de certificação junto a organismos nacionais e internacionais. Os clientes do Gerenciamento em SST são principalmente indústrias de porte médio e grande que possuam interesse em melhorar seus resultados relativos a área. O serviço será ofertado por meio de contratos anuais e deverá prever visitas quinzenais/mensais.					

Evolução física até 31/12/2018	**Planejado:**	100 %	**Realizado:**	100 %	**No prazo**

Entregas realizadas (em 2017):	• Informatização das ferramentas realizadas: • Desenvolvimento das ferramentas e relatórios; • Integração com sistema da saúde S4; • Geração de relatórios realizados.
Comentários sobre a situação física e financeira	• EVOLUÇÃO FÍSICA – No ano de 2017 foi executada a atividade de Informatização das ferramentas, que contemplou principalmente a integração do sistema e desenvolvimento de processo de geração de relatórios. Vale salientar que a ferramenta está sendo inserida dentro da área restrita para acesso dos clientes e técnicos do SESI de SST, onde está integração está sendo tratada no projeto 1874 (Assessoria em Gestão de SST), com previsão de conclusão para ABRIL/2018. • EVOLUÇÃO FINANCEIRA – Os gastos ficaram restritos a contratação de fornecedor para desenvolvimento da ferramenta, que teve que ser realizada com o mesmo fornecedor do S4 (sistema operacional da SST) uma vez que todos os dados utilizados para a consulta e cálculo de indicadores tem como fonte este sistema O saldo financeiro, relativo a capacitação dos profissionais e elaboração de material de venda não foi utilizado, uma vez que o projeto foi migrado para ser utilizado por um novo produto, Assessoria em Gestão de SST.

Gestão Integrada da Saúde - GIS	**Início do projeto: 2014**	**Previsão de Conclusão: 17/01/2018**

Objetivo do projeto	Reduzir o impacto financeiro com o adoecimento dos trabalhadores da indústria catarinense, além dos seus gastos com absenteísmo, presenteísmo, despesas com planos de saúde e FAP. Indicador do Mapa: trabalhadores atendidos em serviços de estilo de vida, taxa de incidência de doenças e acidentes de trabalho na indústria.

Evolução física até 31/12/2018	**Planejado:**	100 %	**Realizado:**	100 %	**No prazo**

Entregas realizadas (em 2018):	• 07 indústrias piloto; • 15 pessoas capacitadas no tema do serviço; • 50 indústrias participantes; • Indicador de impacto não mensurado.
Comentários sobre a situação física e financeira	• EVOLUÇÃO FÍSICA – Finalização do projeto com a participação de 50 indústrias com a realização de 07 indústrias piloto, com capacitação de 15 participantes conforme previsto. • EVOLUÇÃO FINANCEIRA (Estes foram valores levantados e realizado a prestação de contas junto ao DN. Este projeto iniciou em 2016). • Valor total orçado: R$1.657.875,40 • Valor total realizado: R$1.089.873,99

Guidoo Desafio	**Início do projeto: 2017**	**Previsão de Conclusão: 20/12/2018**

Objetivo do projeto	Melhorar a vida das pessoas contribuindo para a redução do sedentarismo e sobrepeso através da melhoria de hábitos relacionados às principais dimensões de uma vida saudável: Alimentação, exercício físico, equilíbrio emocional, relacionamentos e ações preventivas. Tudo em um único aplicativo para o trabalhador e com acesso facilitado dos dados para gestão na indústria.

Evolução Física até 31/12/2018	**Planejado:**	100 %	**Realizado:**	100 %	**No prazo**

Entregas realizadas (em 2018):	• Definição dos indicadores de negócio; • Realização da documentação do produto, utilizando a metodologia de Design de Serviços; • Desenvolvimento de conteúdo técnico para as missões; • Priorização dos requisitos para versão inicial (MVP – Mínimo Produto Viável); • Desenvolvimento da versão inicial (MVP); • Capacitação das equipes regionais, da SEDE e do CIS; • Realização de piloto interno no SESI – Regional Centro Norte; • Realização de piloto nas indústrias Daniela Tombini e Videplast; • Desenvolvimento do Plano de Marketing; • Desenvolvimento do Plano de Comunicação;

Comentários sobre a situação física e financeira	• EVOLUÇÃO FÍSICA: O desenvolvimento do MVP, dentro dos requisitos elencados como prioritários, foi entregue conforme o planejado e o desempenho físico do projeto ficou dentro da expectativa dos prazos. • EVOLUÇÃO FINANCEIRA: O desempenho financeiro total do projeto ficou 9,3% acima do orçado, sendo 8,6% acima do orçado para 2018.

Programa eSocial	**Início do projeto: 2017**	**Previsão de Conclusão: 24/01/2019**

Objetivo do projeto	O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) impõe às Organização uma sério de obrigações de prestação de informações de forma unificada. No Sistema FIESC o impacto maior está direcionado para a GEPES no que diz respeito às informações associadas aos colaboradores do Sistema e no SESI que, como prestador de serviços para a Indústria nas áreas de Medicina, Saúde e Segurança, deve suprir seus clientes com as informações necessárias. Diferentemente de outros programas, este será fortemente orientado pela dimensão "Prazo" uma vez que se trata de um requisito legal com data para entrar em vigor.

Evolução física até 31/12/2018	**Planejado:**	94%	**Realizado:**	62%	**Muito Atrasado**

Entregas realizadas (em 2018):	eSocial CSA/SESI • Saneamento de dados concluído; • Cláusulas de aditivo contratual elaborado; • Processos de SST elaborados; • Definição do Negócio SST realizado; • Consultoria eSocial construída; • Sistema S5 avaliado 26/07/2018; • Processos SST implementados; • Orçamento Lean entregue; • Estudo (Mensageria) realizado; • Acompanhamento GEPES finalizado; • Realizar manutenção da plataforma contratada; • Palestras Externas realizadas; • Plano de comunicação executado; • Comunicação interna SESI realizada; eSocial GEPES • Atualização sistema Versão 7.01 (Homologação); • Atualização do release (Produção).
Comentários sobre a situação física e financeira	• EVOLUÇÃO FÍSICA – Tivemos a conclusão do projeto eSocial CSA, onde parte do escopo foi agregado ao novo projeto Implantação do SESI Viva Mais. O projeto da GEPES sofreu uma mudança em seu cronograma e terá continuidade em 2019. • EVOLUÇÃO FINANCEIRA – Como parte do escopo foi migrado para o projeto supracitado, parte do orçado também foi destinado ao mesmo.

Fonte: GEDEO

Resultados <u>Físicos</u> previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – <u>Atividades Finalísticas</u>

Quadro 16 - Resultados físicos previstos e obtidos – Saúde e Segurança

CR 2018	Produto SMD	UM - DN (META)	UM - DN (Realizado)	Meta DN	Realiz.	%
304030123	Saúde Bucal - Promoção	Pessoas beneficiadas em contratos	Pessoas beneficiadas em contratos	3.250	6.222	191,45%
304010209	Demais serviços especializados em SST	Empresas Atendidas	Horas Técnicas	814	769	NA
304010208	Exames Ocupacionais	Pessoas Atendidas	Pessoas Atendidas	167.395	130.899	78,20%
304030117	Serviços para Fatores Psicossociais	Pessoas Atendidas	Pessoas Atendidas	2.625	1.921	73,18%

304030122	Consultas por Especialidades Médicas (Serviços Médicos e Clínicos)	Pessoas Atendidas	Pessoas Atendidas	11.695	9.029	77,20%
304030114	Ações de Alimentação e Nutrição (Ações Vivenciais e Pontuais de Alimentação e Nutrição)	Pessoas Atendidas	Pessoas Atendidas	8.050	5.495	68,26%
	Atendimento Clínico Nutricional	Pessoas Atendidas	Pessoas Atendidas	1.014	2.989	294,77%
304030121	Atividade Física Esportiva - Corporativa	Pessoas atendidas	Pessoas atendidas	38.600	38.729	100,33%
	Eventos em Promoção de Saúde - Empresa	Empresas Atendidas	Pessoas beneficiadas com contratos	420	306.101	NA
	Ginástica na Empresa	Pessoas beneficiadas com contratos	Pessoas beneficiadas com contratos	73.291	97.173	132,59%
	SESI Esporte Competições	Pessoas beneficiadas com contratos	Pessoas beneficiadas com contratos	66.200	57.993	87,60%
304010207	Consultas Ocupacionais	Pessoas Atendidas	Pessoas Atendidas	115.430	123.211	106,74%
304010205	LTCAT, Laudos de Insalubridade e Periculosidade	Pessoas beneficiadas com contratos	Pessoas beneficiadas com contratos	126.799	128.779	101,56%
304030124	Saúde Bucal - Atendimento	Pessoas Atendidas	Pessoas Atendidas	38.782	26.259	67,71%
304030126	Exames Não Ocupacionais	Pessoas Atendidas	Pessoas Atendidas	960	1.145	119,27%
304010202	PCMAT (NR 18)	Empresas Atendidas	Horas Técnicas	104	3.160	NA
304010206	PCMSO (NR 07)	Pessoas beneficiadas com contratos	Pessoas beneficiadas com contratos	113.588	116.185	102,29%
304010203	PPRA (NR 09)	Empresas Atendidas	Pessoas beneficiadas com contratos	131.281	132.876	NA
	Avaliação Ambiental (NR 15)	Pessoas beneficiadas com contratos	Pessoas beneficiadas com contratos	19.657	24.325	NA
304030120	SESI Atividade Física e Esportiva	Empresas Atendidas	Pessoas atendidas	401	6.186	NA
304010204	Análise Ergonômica do Trabalho - NR 17	Pessoas beneficiadas com contratos	Pessoas beneficiadas com contratos	5.314	7.036	132,40%
304030119	Vacinas Antigripal	Pessoas Atendidas	Pessoas Atendidas	150.000	248.214	165,48%
	Outras Vacinas	Pessoas Atendidas	Pessoas Atendidas	1.090	795	72,94%
306010303	Ação Global Nacional	Participantes/Pessoas Atendidas	Participantes/Pessoas Atendidas	10.000	0	0,00%
306010306	Dia Nacional da Construção Social (DNCS)	Atendimentos	Atendimentos	15.000	33.342	222,28%
304070101	Consultoria em SST e Gestão da Informação (FAP, NTEP)	Empresas atendidas	Horas Técnicas	418	0	NA
304030125	Circuito do Bem Estar	Pessoas Atendidas	Pessoas Atendidas	19.729	0	NA

304070103	Consultoria em Promoção da Saúde	Empresas atendidas	Horas Técnicas	5	0	NA

Fonte: AGO SESI

Resultados financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – DESPESAS Atividades Finalísticas

Quadro 17 - - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Saúde e Segurança

Código (C.R.)	Iniciativa (Projeto ou Processo)	Despesas		
		Previsto	Realiz.	%
304030123	Saúde Bucal - Promoção	9.544,59	2.284,81	23,94%
304010209	Demais serviços especializados em SST	1.668.829,90	2.264.990,45	135,72%
304010208	Exames Ocupacionais	5.680.552,38	7.054.714,91	124,19%
304030117	Serviços para Fatores Psicossociais	273.979,50	261.396,43	95,41%
304030122	Consultas por Especialidades Médicas (Serviços Médicos e Clínicos)	3.729.165,73	3.597.724,19	96,48%
304030114	Ações de Alimentação e Nutrição (Ações Vivenciais e Pontuais de Alimentação e Nutrição)	678.804,20	924.313,30	136,17%
304030121	Atividade Física Esportiva - Corporativa	20.756.162,03	22.536.592,69	108,58%
304010207	Consultas Ocupacionais	6.900.650,37	6.927.842,29	100,39%
304010205	LTCAT, Laudos de Insalubridade e Periculosidade	4.138.176,44	3.589.834,99	86,75%
304030124	Saúde Bucal - Atendimento	13.727.621,65	14.263.457,06	103,90%
304030126	Exames Não Ocupacionais	107.006,88	156.961,09	146,68%
304010202	PCMAT (NR 18)	305.745,90	374.105,60	122,36%
304010206	PCMSO (NR 07)	2.826.221,14	2.780.874,89	98,40%
304010203	PPRA (NR 09)	5.833.529,35	6.027.014,09	103,32%
304030120	SESI Atividade Física e Esportiva	3.682.964,93	3.376.410,77	91,68%
304010204	Análise Ergonômica do Trabalho - NR 17	276.443,43	679.974,85	245,97%
304030119	Vacinas Antigripal	9.231.162,47	9.039.553,01	97,92%
306010303	Ação Global Nacional	76.956,28	61.495,09	79,91%
306010306	Dia Nacional da Construção Social (DNCS)	145.761,00	140.918,80	96,68%
304070101	Consultoria em SST e Gestão da Informação (FAP, NTEP)	140.918,80	317.998,73	225,66%
304030125	Circuito do Bem Estar	269.881,52	819.881,59	303,79%
304070103	Consultoria em Promoção da Saúde	22.351,75	22.351,75	100,00%

Fonte: GECON

C. Conclusão

C1. Avaliação do Resultado

Odontologia:

Em 2018 demos continuidade ao serviço de qualidade ao atendimento odontológico com equipe e instalações próprias, reforçando a qualidade e a confiança no serviço odontológico do SESI/SC pelos trabalhadores da indústria. Foram realizados mais de 340 mil procedimentos odontológicos e atendidas mais de 6000 pessoas com ações de prevenção em saúde bucal.

Atividade Física e Esportiva:

O SESI/SC Ginástica na Empresa com seu atendimento, oportunizou a promoção da saúde aos trabalhadores da indústria catarinense. Atuando conforme a necessidade da indústria, fortaleceu seu reconhecimento enquanto ferramenta fundamental na promoção de saúde, na comunicação interna e na responsabilidade sócio educativa que representa.
Os eventos esportivos do SESI estimularam a saúde e o bem-estar dos trabalhadores por meio do incentivo à prática de atividades físicas e à mudança de hábitos.

Vacinação:

Mais de 293mil doses de vacinas foram aplicadas contra a gripe em todo o Estado. O sistema de adesão possibilitou que a indústria adquirisse dois tipos de vacinas para a gripe - trivalente e quadrivalente, tanto para trabalhadores quanto para seus dependentes diretos e colaboradores terceirizados. O SESI fez a aplicação das doses no próprio local de trabalho, evitando que o industriário se ausentasse do seu posto. Em 2018, o vírus da gripe foi menos letal, o que levou a uma menor busca pelas vacinas em relação a 2016, quando houve surto da doença

Acesso à Medicamentos:

O SESI Farmácia realizou em 2018 mais de 478 mil atendimentos promovendo a saúde do trabalhador através do acesso facilitado a medicamentos de qualidade.

SESI reposiciona serviço de alimentação

Depois de reposicionar a marca da rede de farmácias, o SESI renovou o serviço de alimentação, que passou a se chamar alimentaSesi. Os principais objetivos são minimizar os riscos de acidentes, aumentar a produtividade e modernizar a unidade.

A equipe intensificou campanhas educativas com ênfase na alimentação saudável. Entre os principais diferenciais do serviço estão cardápios que prezam pela qualidade e satisfação do trabalhador, estimulando a produtividade e a diminuição de turnover nas empresas.

Aliança Saúde e Competitividade

A Aliança Saúde Competitividade passou a contar com o apoio da Associação Catarinense de Medicina e do Conselho Regional de Contabilidade. As entidades discutiram o impacto das tecnologias na saúde, que podem contribuir ainda mais para uma mudança positiva no comportamento das pessoas e deve ser vista como um instrumento para melhorar a saúde e o bem-estar.

SESI VIVA +

A FIESC lançou a plataforma SESI Viva + para ajudar indústrias de todos os portes a se adequar ao eSocial, sistema que unifica, padroniza e torna 100% digital a comunicação de contribuições previdenciárias, folha de pagamento, acidente de trabalho, aviso prévio, e o FGTS, por exemplo. Mais de 330 empresas já aderiram ao programa que permite fazer a gestão das informações para a transmissão eletrônica delas de acordo com as exigências do novo sistema do governo federal. O industrial catarinense contou com o apoio do SESI para entender o eSocial. Pelo menos 26 palestras sobre o tema foram realizadas em todas as regiões do estado

Programa Medida Saudável

Por meio do Programa Medida Saudável, o SESI ajudou mais de 6,3 mil pessoas a reduzir a medida da cintura. Somados, esses participantes perderam quase 232 metros de circunferência abdominal. A

ação nasceu com o propósito de incentivar os trabalhadores da indústria a incluir na rotina boas práticas de alimentação e atividades físicas.

C2. Ações para Melhoria de Desempenho e Principais desafios até 2018

Com a revisão do plano estratégico para o período 2019-2024 estabeleceu-se os seguintes objetivos estratégicos para o tema Saúde e Segurança:

- Promover ambientes e comportamentos seguros e saudáveis
- Ampliar o reconhecimento da Gestão de Segurança e Saúde como fator determinante para competitividade

Os projetos estratégicos na área de saúde e segurança que serão desenvolvidos em 2019, para dar sustentação às metas estratégicas são:

- Implantação da Plataforma Viva+
- Aumentar Sustentabilidade da carteira de contratos
- Implantação Guidoo
- Implantação SeifmedSESI
- Padronização e Competitividade de Custo em SST
- SESI Viva+
- Virtualização Rede de Farmácia

Com base nos indicadores de resultados e de produção física apresentada destacamos que o SESI/SC tem conseguido cada vez mais soluções e serviços de qualidade ofertados.

As áreas de negócio da entidade acompanham todas as ações de produção e tem frequentemente realizado a ações de melhoria nos processos de saúde e segurança, bem como em processos de apoio que podem impactar diretamente na qualidade dos serviços oferecidos.

3.2- Informações sobre a gestão

3.2.1. Foco: Eficiência Operacional

A. Descrição

Objetivo do Foco Estratégico: Eficiência Operacional

Objetivos Estratégicos Específicos: • Assegurar processos e estrutura organizacional eficientes, integrados e transparentes		
Nome dos Responsáveis	**CPF**	**Cargo**
Antônio Joaquim da Silva – até 04/12/2018	767.180.699-49	Gerente da área de Desenvolvimento Organizacional
Rogerio Yoshitaze - admissão 07/01/2019	273.487.398-22	Gerente de Desenvolvimento Corporativo

B. Análise:

Demonstraremos a seguir dados e informações que asseguram que os objetivos deste foco foram atingidos.

Resultados financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – Projetos Estratégicos

Quadro 18 - - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Eficiência Operacional						
Código (C.R.)	Projetos Estratégicos	Despesa Orçada (R$)	Retificado	Suplementado	Transposto	Realizado
401010101	Implantação do BI Corporativo	180.879,99	180.879,99	180.879,99	180.879,99	268.703,46
401010102	Programa de Gerenciamento Eletrônico de Documentos	353.031,14	353.031,14	353.031,14	353.031,14	77.706,24
401010101	Unificação dos Portais de Compras e Licitações	0,00	0,00	0,00	0,00	100.012,80
401010101	Hecate – integração Contábil	385.399,00	385.399,00	385.399,00	385.399,00	9.806,80

Fonte: APC

A seguir apresentamos informações mais detalhadas sobre a execução dos projetos estratégicos citados anteriormente:

Quadro 19 - Informações sobre a execução dos projetos estratégico - Foco EFICIENCIA OPERACIONAL					
Migração do Sistema Legado BI				**Início do projeto: 2017**	**Previsão de Conclusão: 30/04/2018**
Objetivo do projeto	Realizar a migração do Sistema legado do antigo BI (visões de negócio) referente aos módulos da SUSERV-FIESC-SESI-SENAI-IEL, para o novo Ambiente Informacional, com a previsão de término até 30/12/2018 e com orçamento previsto de R$ 732.000,00.				
Evolução física até 31/12/2018	**Planejado:**	100 %	**Realizado:**	93 %	**Atrasado**
Entregas realizadas (em 2018):	• **SESI** o Migração da Produção de 13 Sistemas de Origem; o 1030 Produtos resultantes dos 13 Sistemas de Origem. • **FIESC/Corporativo** o RH (TAC´s - Colaboradores/Rotatividade – Banco de Horas – Rateio – Proventos); o COMAR (Oportunidade de Mercado – Visitas – Contratos – Propostas); o Corporativos (Pessoa – Colaborador – Produto – Região); o IEL (Capacitação – Produção – Consultoria em Inovação/Educação – Inovação – SGT); o Sindicatos (Incluindo crawler para captura de dados); o GEADS (Patrimônio e RN). • Entregas extra escopo que foram incluídas no projeto: • RH – Indicador de Processo Seletivo; • RH – Indicador de Qualificação; • Indicador relacionado ao Sistema de Pleitos; • Indicador Sistema Genial. • Testes de Conciliação. • Indicadores CAS – reformulação; • CNAE; • Indicador de Alimentação para o PPR; • Indicador do Convênio de Farmácia relacionados o PPR; • Indicadores Cheques (GEFIN); • SGE – Relatórios; • Inadimplência; • RH – Progressão e Absenteísmo; • Fundo Social. • **SENAI**				

<table>
<tr><td></td><td>

Orçamento STI SENAI;
Produção STI SENAI;
Orçamento STI Colaborador SENAI;
Clientes SGN;
Orçamento Educação SENAI.

</td></tr>
<tr><td>Comentários sobre a situação física e financeira</td><td>
EVOLUÇÃO FÍSICA: o Programa contempla 3 projetos:

SESI: finalizado.
FIESC/Corporativo: finalizado.
SENAI: em andamento. Em virtude de incremento do escopo, o projeto será finalizado em 2019. No momento este projeto se encontra em pausa em virtude da análise do orçamento.

EVOLUÇÃO FINANCEIRA: em virtude do aumento de escopo foi alinhado incremento financeiro:

R$ 41 mil reais foram aportados pelo projeto Alinhar.
O restante do valor, foi acordado entre as entidades.

</td></tr>
</table>

Digitalização e Assinatura Eletrônica de Documentos	**Início do projeto: 2017**	**Previsão de Conclusão: 25/01/2018**

Objetivo do projeto	Este projeto tem como objetivo a modelagem, aquisição e implantação de uma solução de software para gestão de documentos eletrônicos (ECM) integrada à processos de negócios (BPM) e notas fiscais de serviço eletrônica de produtos (NFe), visando atender às necessidades das diversas áreas de negócios da FIESC e suas Entidades. O projeto será executado em duas ondas sucessivas, sendo contemplada na primeira onda a modelagem e desenvolvimento do termo de referência, o acompanhamento e apoio técnico na execução do processo licitatório e da adjudicação contratual. A segunda onda referente à instalação do sistema na infraestrutura de TI da FIESC integrada ao serviço corporativo de autenticação de usuários será planejada e executada após adjudicação contratual com fornecedor vencedor do processo licitatório.

Evolução física até 31/12/2018	**Planejado:**	100%	**Realizado:**	100%	**No prazo**

Entregas Realizadas 2ª onda (em 2018):	• Foi realizada a instalação dos ambientes de homologação e produção do sistema do sistema ECM/BPM/NFe na infraestrutura de TI da FIESC, além da integração dos ambientes com o serviço de autenticação corporativa para que o acesso seja realizado utilizando o mesmo usuário e senha da intranet. • Acesso ambiente de homologação https://ecmvalida.fiesc.com.br • Acesso ambiente de homologação https://ecm.fiesc.com.br
Comentários sobre a situação física e financeira	• EVOLUÇÃO FÍSICA – A evolução física da segunda onda do projeto referente a instalação do sistema foi executada de acordo com o planejado. • EVOLUÇÃO FINANCEIRA – A evolução financeira ficou muito abaixo do orçado devido o modelo de contratação, pois a forma de pagamento estabelecia o pagamento mensal mínimo de uma franquia correspondente ao licenciamento, suporte técnico e atualização de versões no valor de R$ 15.000,00 sendo este revertido e horas de uso do sistema. Se a contratação fosse realizada no modelo tradicional de aquisição de licenças e suporte técnico anual, os valores seriam superiores ao orçamento disponível para o projeto, pois a média orçada para o modelo de aquisição do sistema foi de R$ 630.000,00 mais R$ 125.000,00 anuais de suporte de suporte técnico e manutenção. Diante do exposto a FIESC deixou de gastar em licenças em 2018 R$ 540.000,00, sendo R$ 630.000,00 menos R$ 90.000,00 gasto com licenciamento de acordo como modelo de franquia e pagamento de acordo com o uso. Na tabela abaixo estão os valores de investimento realizado em 2018.

Investimentos sistema ECM 2018			
Consultoria	**Instalação**	**Licenciamento**	**TOTAL**
R$ 58.542,15	**R$ 40.706,95**	**R$ 90.000,00**	**R$ 189.249,10**

Unificação dos portais de compras e fornecedores	**Início do projeto: 2016**	**Previsão de Conclusão: 30/05/2018**

Objetivo do projeto	O objetivo do projeto é criar um canal único de relacionamento com os fornecedores e a realização dos processos de compras corporativa do Sistema FIESC, por meio da unificação dos portais de compras e de fornecedores já utilizados no Sistema FIESC.

Evolução física até 31/12/2018	**Planejado:**	100 %	**Realizado:**	99.93 %	**atrasado**
Entregas realizadas (em 2018):	• Otimização do processo de manutenção e atualização (webservice); • Ambiente unificado de acesso (portal); • As integrações padronizadas pela tecnologia Webservice; • Ambiente de homologação disponibilizado; • Testes dos serviços WSDL (web servisse); • Desenvolvimento do barramento.				
Comentários sobre a situação física e financeira	• EVOLUÇÃO FÍSICA - A Benner e a Paradigma estão com 100% dos serviços de integração realizado. No momento a GEADM já está utilizado a ferramenta em produção. Falta homologar o processo da DIRF. • EVOLUÇÃO FINANCEIRA – O valor a ser pago será somente o previsto em contrato para ambos os fornecedores.				
Programa Hécate					**Início do projeto: 2017**
Objetivo do projeto	O Programa Hécate tem como principal motivador aproveitar as possibilidades de sinergia entre as entidades do Sistema FIESC, consolidando ainda mais o processo de integração. Trata-se de um conjunto de projetos de adequação de políticas, processos e, consequentemente, dos sistemas de Gestão (ERP) às demandas de operação e gestão funcionais e conversão do sistema contábil, como única forma de racionalizar os processos entrepares e aproveitar as sinergias geradas pela gestão compartilhada de recursos do Sistema.				
Evolução Física até 31/12/2018	**Planejado:**	100 %	**Realizado:**	30 %	
Entregas realizadas (em 2018):	• Redesenho do processo de Gestão de Compras e Contratos; • Redesenho do processo de Pagadoria; • Contabilidade Fase 1.				
Comentários sobre a situação física e financeira	• Indicadores físico e financeiro do projeto foram impactados com as mudanças de gestão ocorridas em 2018 na FIESC. Devido à estas mudanças o projeto não teve continuidade, tendo apenas as primeiras entregas realizadas, estas que tiveram principalmente trabalho HH interno da organização, não consumindo o orçado previsto.				

C. Indicadores de Processo e Resultado

Foco	Indicador	DESCRIÇÃO
Eficiência Operacional	1. Atendimento dos Acordos de níveis de serviço.	= Número de ANS Atendidos/Total de ANS
	2. Pesquisas	Pesquisa Serviços Compartilhados – pesquisa de aplicação independente que avaliou a satisfação das áreas de apoio e seus processos por parte das áreas clientes.

INDICADOR	2016		2017		2018		2019
	Prev	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Previsto
Atendimento dos Acordos de níveis de serviço.	70%	74%	75%	85,6%	87,5%	62,50%	Em definição
Pesquisa Satisfação dos Serviços Compartilhados	NA	85%	85%	76%	85,0%	70,04%	Em definição

Conforme Planejado | Merece Atenção | Desconforme

Análise: Quanto ao atendimento dos indicadores relativo aos acordos de níveis de serviço e o nível de satisfação dos serviços compartilhados, não atingimos a meta prevista e tivemos uma redução em relação ao resultado de 2017, o que pode ter sido ocasionado por uma alteração na métrica e desafios dos indicadores considerados para mensuração. A partir de janeiro de 2019 está sendo iniciada uma nova gestão das áreas de serviços compartilhados com foco na eficiência dos processos e uma gestão mais efetiva dos acordos de níveis de serviços, o que esperamos gere resultados mais favoráveis para os indicadores acima monitorados.

3.2.2. Foco: Gestão de Pessoas

A. Descrição

Objetivo do Foco Estratégico: Gestão de Pessoas

Objetivos Estratégicos Específicos:

- Promover ambientes e comportamentos seguros e saudáveis para os que trabalham no Sistema FIESC
- Desenvolver competências técnicas e comportamentais, inclusive nas lideranças, buscando um perfil mais eficiente, inovador e orientado para o mercado

Nome dos Responsáveis	CPF	Cargo
Marcia Haveroth (até 24/08/2018)	564.006.759-49	Gerente da área de Gestão de Pessoas
Henrique Dantas (a partir de 26/09/2018)	556.110.441-15	Gerente da área de Gestão de Pessoas

B. Análise

Demonstraremos a seguir dados e informações que asseguram que os objetivos deste foco foram atingidos.

Resultados financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – Projetos Estratégicos

Quadro 20 - - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Gestão de Pessoas

Código (C.R.)	Projetos Estratégicos	Despesa Orçado (R$)	Retificado	Suplementado	Transposto	Realizado
401010201	Programa Mais Vida	164.592,66	164.592,66	164.592,66	164.592,66	112.247,57

Fonte: GECON

A seguir apresentamos informações mais detalhadas sobre a execução dos projetos estratégicos citados anteriormente:

Quadro 21 - Informações sobre a execução dos projetos estratégico - Foco GESTÃO DE PESSOAS

Programa Mais Vida					Início do projeto: 2018	Previsão de Conclusão: 25/01/2019
Objetivo do projeto	Implantar e gerenciar um programa de Prevenção, Saúde e Bem-Estar para os colaboradores do Sistema FIESC, objetivando oferecer uma estratégia integrada de Qualidade de Vida a todos. Melhorar a qualidade de vida dos profissionais com aumento de atividade física e diminuição do sobrepeso. Aumentar a percepção positiva que os colaboradores têm sobre o "cuidado" da organização com as medidas que favorecem a proteção, a saúde e o bem-estar de todos. Criar um Programa + VIDA baseado em ações em 3 dimensões: • BEM-ESTAR • SAÚDE • PREVENÇÃO					
Evolução Física até 31/12/2018	**Planejado:**	100 %	**Realizado:**	100 %	**No prazo**	
Entregas realizadas (em 2018):	• Diagnóstico do perfil demográfico dos colaboradores; • Diagnóstico do plano de saúde; • Diagnóstico dos atestados e afastamentos dos colaboradores; • Diagnóstico dos fatores de riscos dos colaboradores; • Diagnóstico dos colaboradores reabilitados; • Diagnóstico dos colaboradores deficientes; • Diagnóstico dos índices do FAP (Fator acidentário de prevenção); • Diagnóstico das ocorrências de nexo técnico epidemiológico previdenciário (NTEP); • Diagnóstico dos acidentes de trabalho; • Diagnóstico das condições ergonômicas dos ambientes de trabalho; • Diagnóstico dos atendimentos das normas regulamentadoras; • Diagnóstico das áreas de riscos; • Diagnóstico de riscos específicos; • Estruturação dos indicadores para gerenciamento do programa; • Contratação de empresa especializada em EAP. • Desafio + SAÚDE; • Programa + PREVENÇÃO.					
Comentários sobre a situação física e financeira	• EVOLUÇÃO FÍSICA – 100% das ações planejadas foram realizadas. Portanto, executamos as ações do Mais Saúde, Mais Bem-Estar e Mais Prevenção. • EVOLUÇÃO FINANCEIRA – Em 2018 foi realizado 8% a menos do planejado devido a dois fatores. Sendo o primeiro é que as aquisições de materiais de comunicação foram centralizadas, o que permitiu barganhar preço e reduzir custos. E também pela redução do número de colaboradores ao longo do ano, que reduziu os custos com a empresa de EAP.					

C. Indicadores de Processo e Resultado

Foco	Indicador	DESCRIÇÃO
Pessoas	3. Rotatividade Geral dos Colaboradores	=((Número de admitidos + Número de Desligados)/2) / Total de Funcionários.
	4. Pesquisa Clima Organizacional	Pesquisa no qual todos os colaboradores são convidados a responder sobre os processos e práticas de gestão de pessoas e referente a satisfação em relação a instituição.

INDICADOR	2016		2017		2018		2019
	Prev	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Previsto
Rotatividade Geral dos Colaboradores	43%	35,43%	40%	35,31%	40%	42,56	Em definição
Pesquisa Clima Organizacional	Bianual	Bianual	75%	73,6	Bianual	Bianual	77%

Conforme Planejado **Merece Atenção** **Desconforme**

Análise: Não atingimos a meta prevista para o indicador de **rotatividade** e ficamos muito acima do realizado no ano anterior, isso se deve a descontinuidade de alguns produtos, medidas de contenção de custos e que impactou numa redução de quadro gerencial e colaboradores em diversas áreas e unidades. O indicador de pesquisa do clima organizacional não foi mensurado em 2018, pois a pesquisa é bianual. Porém em 2018, participamos da pesquisa do Great Place to Work e fomos reconhecidos como a 3ª melhor empresa para se trabalhar em Santa Catarina.

3.2.3. Foco: Posicionamento de Mercado

A. Descrição

Objetivo do Foco Estratégico: POSICIONAMENTO DE MERCADO

Objetivos Estratégicos Específicos:
- Adequar o portfólio de serviços, assegurando aderência às demandas da indústria
- Ampliar a cobertura de atendimento à indústria

Nome dos Responsáveis	CPF	Cargo
Carlos Roberto de Farias – até 15/08/2018	343.036.509-00	Diretor de Relacionamento com Mercado
Luciano Mattiazzi – a partir 01/09/2018	773.237.180-15	Gerente de Comunicação e Marketing

B. Análise

Análise Geral dos Resultados Obtidos: Demonstraremos a seguir dados e informações que asseguram que os objetivos deste foco foram atingidos, especialmente pelo aumento no número de trabalhadores atendidos, de indústrias atendidas e também do aumento de faturamento e de receita de novos produtos.

Resultados financeiros previstos e obtidos nas principais ações orçamentárias relacionadas ao objetivo estratégico – Projetos Estratégicos

Quadro 22 - Resultados financeiros previstos e obtidos - Foco Posicionamento de Mercado

Código (C.R.)	Projetos Estratégicos	Despesa Orçado	Retificado	Suplementado	Transposto	Realizado
307030102	Implantação do CRM	185.225,94	185.225,94	185.225,94	185.225,94	122.884,02
307030102	Gestão de Relacionamento com PF	717.750,00	717.750,00	717.750,00	717.750,00	35.975,04

Fonte:
GECON

A seguir apresentamos informações mais detalhadas sobre a execução dos projetos estratégicos citados anteriormente:

Quadro 23 - Informações sobre a execução dos projetos estratégico - Foco Posicionamento de Mercado

Implantação do CRM					**Início do projeto: 2013**	**Previsão de Conclusão: 12/02/2019**
Objetivo do projeto	Este projeto tem por objetivo a implantação da ferramenta de CRM Microsoft Dynamics 2013 na FIESC, estando este alinhado ao objetivo estratégico de promover, de forma integrada, o relacionamento com o mercado. O Sistema CRM objetiva sistematizar toda a operação de mercado da FIESC, sob registro da COMAR. Essa operação compreende atividades de vendas, marketing, comunicação e atendimento a ocorrências via 0800 e site para o mercado das indústrias de Santa Catarina, bem como a emissão de relatórios de acompanhamento e controle. Em sua primeira etapa de implantação, será automatizada a operação para atendimento a indústrias (PJ). Numa segunda etapa, teremos a implantação do sistema para clientes PF, automatizando o atendimento nas unidades e unificando a base que contemplará o histórico do relacionamento da FIESC com suas partes interessadas em uma única ferramenta.					
Evolução física até 31/12/2018	**Planejado:**	98 %	**Realizado:**	**66%**		**Muito atrasado**
Entregas planejadas (em 2018):	● Automatização SENAI Tecnologia & Inovação (Go live abril); ● Portal da Transparência – SAC (Go live março); ● Lista de preços (Go live abril); ● Integração de movimentações de contrato (aditivo, rescisão, suspensão) (Go live a definir); ● Automatização SESI Educação e Saúde, IEL Educação e Inovação, CIESC para PJ (1º semestre 2018); ● Automatização de todas as linhas de negócios PF das Entidades (1º semestre 2018); ● Aprimorar o processo de emissão de relatórios gerenciais no CRM e Power BI (1º semestre 2018); ● Carga de Contas PJ e PF com histórico de compras e contatos atualizados de outros sistemas (1º semestre 2018); ● Módulos de Marketing (2º semestre 2018); ● Analisar viabilidade CRM online (2º semestre 2018); ● Tratar as oportunidades de melhorias e resolver incidentes.					
Entregas realizadas (em 2018):	● Automatização SENAI Tecnologia & Inovação; ● Portal da Transparência – SAC; ● Automatização IEL Inovação para PJ; ● Consolidação das integrações dos dados registrados no Dynamics 365 com o sistema de execução do SENAI (SGN2), tanto no recebimento de informações referente aos produtos a serem ofertados pelos vendedores, quanto no envio das Propostas finalizadas e/ou que exigiam proposta técnica. ● Integração de todas as linhas de negócio do IEL, com o cadastro de todos os produtos e integração com o sistema de faturamento Benner. ● Automatização dos processos de vendas para o produto Viva+ do SESI, com a integração para o sistema de faturamento Benner.					
Comentários sobre a situação física e financeira	● EVOLUÇÃO FÍSICA: Com os desenvolvimentos apresentados, houve evolução na utilização da ferramenta com mais usuários inserindo dados e utilizando as informações obtidas nos seus agrupamentos para planos de ações de vendas e marketing. A ferramenta está se consolidando tornando-a essencial nos processos comerciais. Mesmo com o percentual abaixo de 100% de entrega, o encerramento do projeto é devido considerar que o objetivo principal do projeto tenha sido atingido. No entanto, a continuidade de ajustes, adaptações e melhorias será orgânica e fará parte					

	dos processos futuros, alinhado a evolução do modelo de mercado e adequações às necessidades da empresa e da indústria. ● EVOLUÇÃO FINANCEIRA: A utilização de recursos abaixo do orçado foi devido a mudanças de gestão durante o último ano. Em adição a isso, o fornecedor terceirizado encerrou as atividades em Outubro de 2018 inviabilizando novos desenvolvimentos.

Gestão de Relacionamento com PF	**Início do projeto: 2018**	**Previsão de Conclusão: 30/11/2018**

Objetivo do projeto	Definir requisitos mínimos e implantar os processos de atendimento e vendas ao cliente Pessoa Física para as entidades da FIESC, a fim de tornar a abordagem comercial mais efetiva e personalizada, por meio de ferramental que viabilize a visão 360ºde nossos clientes, visando contribuir com a sustentabilidade econômico-financeira da organização.

Evolução Física até 31/12/2018	**Planejado:**	100%	**Realizado:**	59 %	**Muito atrasado**

Entregas realizadas (em 2018):	• Mapeamento do processo de PF para SESI e SENAI; • Capacitação das equipes de atendimento SENAI com foco em vendas; • Estruturação de painel de indicadores no Power BI para gestão do faturamento de PF e acompanhamento das vendas; • Elaboração do termo de referência para contratação do serviço de Contact Center; • Definição de processos e automação dos fluxos para o canal e-commerce; • Estudo sobre a implantação de pesquisa para o atendimento; • Estruturação e implantação de ações de marketing de relacionamento com o público PF • Mapeamento de melhorias para ambientação do processo PF no CRM FIESC; • Organização do portfólio PF FIESC.
Comentários sobre a situação física e financeira	• EVOLUÇÃO FÍSICA – A evolução física apresenta entregas parciais, dentro dos marcos planejados, impactada diretamente pelas readequações da área de mercado que permearam desde o planejamento até a execução do projeto. As iniciativas anteriormente planejadas, e que permanecem conectadas aos objetivos do novo mapa estratégico estão contempladas em 2019 no Projeto Estratégico Gestão de Canais. • EVOLUÇÃO FINANCEIRA – A evolução financeira também foi afetada pelas repactuações de prioridades do projeto, em função das mudanças na gestão da COMAR. Além disso, tivemos economicidade no desenvolvimento do e-commerce e estruturação do portfólio, desenvolvidos internamente, assim como tivemos o impacto da descontinuidade do contrato com o fornecedor do CRM, por motivo de encerramento das atividades da referida empresa, o que inviabilizou o desenvolvimento das melhorias mapeadas para o processo PF na ferramenta.

C. Indicadores de Processo e Resultado

Foco	Indicador	DESCRIÇÃO
Mercado	Cobertura mercado industrial SENAI/ Indústrias atendidas	Considerada indústria atendida quando: Houver contrato, proposta aceita, ou outro registro que caracterize a Indústria (CNPJ) como contratante de um serviço. Nª de Indústrias Atendidas da Base de Indústrias de Santa Catarina/Nº de Indústrias da Base de Indústrias de Santa Catarina. A base utilizada é diferente da base utilizada no Departamento Nacional para avaliar o GD23.
	Pesquisa de Imagem e Reputação	= Σf x d / n, onde f = frequência de associação entre a marca e cada uma das dimensões, d = importância relativa de cada um das dimensões, n = número de entrevistados expostos a cada marca
	Fidelidade de CNPJ	= Nº de Fidelizados / Base de CNPJs Fidelidade.

Fonte: APC

INDICADOR	2016		2017		2018		2019
	Prev	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Previsto
Percentual de Cobertura mercado industrial SENAI / Indústrias atendidas	19%	19,08%	19%	21%	19%	22%	Em definição
Pesquisa de Imagem e Reputação	75,00	79,00	Bianual	Bianual	80	87,0	Em definição
Fidelidade de CNPJ	NA	70,54	75%	80,70	50%	36,50	Em definição

Conforme Planejado **Merece Atenção** **Desconforme**

Análise: O indicador de **cobertura do mercado** teve um resultado acima do realizado em 2017 e acima da meta prevista. A atuação junto ao mercado industrial está sendo reformulado com definição de novos segmentos e formatos de atendimento, buscando ser mais efetivo e eficiente junto ao atendimento do mercado industrial. Já o indicador resultado da **pesquisa de imagem e reputação** demonstra um valor superior a última medição, demonstrando que estamos sendo melhor reconhecidos pelos diversos *stakeholders* com os quais nos relacionamos. O indicador que mede a **fidelidade do cliente CNPJ** não atingiu a meta para o ano e teve um resultado menor que o ano anterior. Porém, este indicador teve alteração na métrica, pois passou a considerar um crescimento de faturamento além de fidelizar o CNPJ.

3.2.4. Principais desafios 2019 em relação ao Focos Gestão de Pessoas, Mercado e Processos

Em 2019 com a revisão do plano estratégico para o período 2019-2024 foram estabelecidos novos objetivos estratégicos e novos projetos estratégicos conforme segue:

Foco Gestão de Pessoas:
Novos Objetivos Estratégicos 2019 - 2024

- Desenvolver as competências dos colaboradores, buscando um perfil que atenda às estratégias do Sistema FIESC

- Estimular uma cultura organizacional integrada
    - Mentalidade enxuta (LEAN)
    - Conformidade
    - Orientação aos clientes
    - Orientada aos resultados
- Assegurar uma gestão de performance orientada à meritocracia
- Promover ambientes e comportamentos seguros e saudáveis para os que trabalham no Sistema FIESC

Serão executados ações e projetos estratégicos que estão em formulação, dentre eles podemos destacar:

- Programa de Cultura
- Rede de Comunicação Interna
- Gestão de Performance (desempenho)
- Segurança do Trabalho

Foco Mercado:
Novos Objetivos Estratégicos 2019-2024

- Promover ações e soluções que ampliem a percepção de valor do industrial e dos demais públicos de interesse
- Ampliar a cobertura de atendimentos observando margem e faturamento dos segmentos alvo

Serão executados ações e projetos estratégicos que estão em formulação, dentre eles podemos destacar:

- Implantação do novo modelo de mercado
- Implantação de novos Canais de Vendas

Foco Processos / Eficiência e Eficácia Operacional
Novos Objetivos Estratégicos 2019-2024

- Aumentar a produtividade dos processos de negócio e suporte, maximizando os resultados;
- Racionalizar a utilização dos ativos com foco na eficiência e eficácia operacional.

Serão executados ações e projetos estratégicos que estão em formulação, dentre eles podemos destacar:

- Melhorias e Avaliação de um ERP
- Unificação dos portais de compras Insumos
- Otimização e Integração de Recursos Físicos SESI / SENAI
- Unificação Sistema Educação
- Implementação de mecanismos de automação e assistente virtual na central de serviços
- Lean Office
- GED – Gestão Eletrônica de Documentos

Com base nos indicadores apresentados destacamos que o SENAI/SC tem conseguido cada vez mais melhorar seu modelo e controles de gestão, ampliando participação no mercado, aumentando melhoria dos seus processos, atingindo maiores níveis de satisfação dos seus colaboradores e clientes. As áreas de assessoria e de apoio ao negócio da entidade estão cada vez mais voltadas para a busca da resolutividade das ações, com melhores resultados de custo e produtividade.

3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico

O SESI/SC possui processo estruturado de Planejamento Estratégico desde 2002, sendo que em 2012, por ocasião do projeto de modernização do Sistema FIESC, o processo de planejamento estratégico foi integrado com as demais entidades que compõem a Federação.

O processo de alinhamento estratégico foi realizado com o objetivo de buscar a convergência das estratégias estabelecidas até então para as entidades que compõem a FIESC (FIESC/CIESC/SESI/SENAI/IEL), a partir de uma visão sistêmica e com maior foco nos resultados finalísticos das respectivas entidades para a indústria.

O SESI/SC realizou Plano Estratégico para o período 2015-2022, de forma alinhada ao Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022 e também os direcionadores do Plano Estratégico Integrado Nacional SESI-SENAI-IEL e seus grandes direcionadores e desafios.

Conforme previsto no processo estadual de formulação da estratégia, anualmente é feita uma avaliação do plano estratégico vigente para possibilitar a revisão da estratégia, considerando alterações encaminhadas pela CNI, mudanças de cenários e novas tendências de futuro apresentadas pelo ambiente político e econômico em que as entidades da FIESC estão inseridas.

3.3.1- Estágio de desenvolvimento

Para o exercício 2018 os objetivos estratégicos foram desdobrados para o SESI/SC em metas estratégicas e de produção, mensuradas a partir dos indicadores estabelecidos. A execução do planejamento estratégico é avaliada quanto ao atingimento das metas dos indicadores que medem os objetivos estratégicos, bem como pelo percentual de execução dos projetos estratégicos.

Apesar do plano estratégico ser um instrumento corporativo e nortear a atuação de todas as entidades, foram considerados diversos insumos, entre eles o conjunto de necessidades específicas dos principais stakeholders do SESI/SC e o atendimento dos requisitos regimentais para atendimento a indústria.

3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

No SESI/SC, o processo de formulação da estratégia compreende as etapas descritas no ***Quadro 24 - Detalhamento do Processo e Etapas***.

3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

As metas estratégicas e de produção estabelecidas para o SESI/SC são monitorados pelo Programa de Participação nos Resultados e nos processos de avaliação de desempenho realizados pelas áreas, unidades e diretorias da entidade.

O monitoramento da execução das metas de produção é feito ao longo de todo ano, em resultados consolidados mensalmente e divulgados nos portais de acompanhamento e nas reuniões de prestação de contas. Não existe um indicador único de medição da implantação do planejamento estratégico da entidade. Os indicadores estratégicos serão reavaliados para compor um novo indicador que avalie a execução da estratégia como um todo.

3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

Em 2018 não ocorreram alterações nos objetivos estratégicos, somente nas metas e projetos que compõem o Mapa Estratégico da FIESC.

3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)

Anualmente, no processo de reflexão estratégica que antecede o processo de orçamento são avaliadas as diretrizes nacionais, bem como direcionadores econômicos quantitativos e qualitativos, e apresentados a todos os Diretores, em reunião de reflexão estratégica. Nesta reunião, avalia-se o cenário previsto para os próximos anos e se definem as diretrizes estratégias para o próximo ano. A Diretoria Técnica e o Diretor Regional participam diretamente nos processos de planejamento.

3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

O processo de planejamento estratégico é bastante participativo e tem envolvimento das áreas de negócio, diretoria, assessoria de gestão organizacional e área de planejamento estratégico. De acordo com as atribuições de cada área, cada um tem um tipo de participação, seja mais direta, de participação ou contribuição.

Segue tabela que descreve as etapas que fazem parte do processo de planejamento e tabela que classifica a participação de cada um no processo de planejamento estratégico.

Quadro 24 - Detalhamento do Processo e Etapas		
1. FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA	**2. EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA**	**3. GESTÃO DA ESTRATÉGIA**
1.1 Exploração dos Contextos e Análise de Cenários	**2.1 Exploração da Estratégia Formulada**	**3.1 Monitoramento dos Indicadores e Projetos**
Análise de ambientes interno e externo da organização, identificação de forças e fraquezas/oportunidades e ameaças desses contextos; Construção de cenários e análise cruzada dos ambientes com base na metodologia PESTEL.	Exploração da estratégia junto com as equipes de trabalho, garantindo que todos entendam seu papel.	Consolidação dos dados dos indicadores, acompanhamento do status e análise crítica dos projetos estratégicos e uso para análise e tomada de decisão.
1.2 Posicionamento Estratégico e Revisão dos Modelos de Negócio	**2.2 Alocação dos Recursos**	**3.2 Análise do Desempenho**
Construção da proposta de valor Revisão dos modelos de negócio existentes; Definição das linhas de atuação prioritárias	Alocação correta e eficaz dos recursos humanos, físicos e financeiros fundamentais para a execução da estratégia.	. Análise de desempenho específica, realizada no âmbito das áreas, unidades e entidades.
1.3 Formulação das Diretrizes	**2.3 Comunicação e Retroalimentação**	**3.3 Disseminação das Informações**
Reflexão Estratégica e definição de novas diretrizes para orientar a execução da estratégia	. Estabelecimento de canal de comunicação constante com as equipes de trabalho	. Comunicação do desempenho da estratégia por meio de sistemas informacionais, relatórios, reuniões e demais canais.
1.4 Tradução da Estratégia		
Construção do Mapa Estratégico, definindo os objetivos que a organização quer atingir em cada uma das perspectivas da sua estratégia; Definição de indicadores de resultado e de esforço que sinalizam o desempenho da organização; Estabelecimento de metas de longo prazo, desdobradas no curto prazo, que determinam o nível de performance esperado em cada indicador; Elaboração de projetos estratégicos que contemplam as ações ou intervenções necessárias.		
1.5 Comunicação da Estratégia		

Elaboração do Plano de Trabalho Anual, contemplando os compromissos estabelecidos para cada exercício; o Mapa Estratégico definido para cada ciclo de gestão, com a descrição dos objetivos estratégicos e a apresentação dos indicadores com as respectivas metas, os projetos e iniciativas, bem como o orçamento referente; Elaboração dos Regulamentos e Contratos de Gestão atrelados ao Programa de Participação nos Resultados (PPR). Comunicação dos desafios e metas por meio dos canais de comunicação existentes na organização.

Fonte: APC

Quadro 25 - Implementação do Planejamento Estratégico e Alinhamento com Unidades Regionais

PROCESSO	1. FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA			2. EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA			3. GESTÃO DA ESTRATÉGIA		
ETAPA	**1.1 Exploração dos Contextos e Cenários**			**2.1 Exploração da Estratégia Formulada**			**3.1 Monitoramento dos Indicadores/Projetos**		
Unidade	RD	CO	NP	RD	CO	NP	RD	CO	NP
Diretoria Técnica		■			■			■	
AS.Planejamento Corporativo	■				■		■		
AS.de Gestão Organizacional		■			■		■		
Área de Educação		■			■			■	
Área de Saúde e Segurança		■			■			■	
ETAPA	**1.2 Posicionamento/Rev Modelos de Negócio**			**2.2 Alocação dos Recursos**			**3.2 Análise do Desempenho**		
Unidade	RD	CO	NP	RD	CO	NP	RD	CO	NP
Diretoria Técnica	■			■			■		
AS.Planejamento Corporativo		■			■		■		
AS.de Gestão Organizacional		■			■		■		
Área de Educação	■				■		■		
Área de Saúde e Segurança	■				■		■		
ETAPA	**1.3 Formulação das Diretrizes**			**2.3 Comunicação e Retroalimentação**			**3.3 Disseminação das Informações**		
Unidade	RD	CO	NP	RD	CO	NP	RD	CO	NP
Diretoria Técnica	■				■			■	
AS.Planejamento Corporativo	■			■			■		
AS.de Gestão Organizacional		■			■		■		
Área de Educação		■			■			■	
Área de Saúde e Segurança		■			■			■	
ETAPA	**1.4 Tradução da Estratégia**								
Unidade	Responsabilidade Direta			Contribuição			Não participa		
Diretoria Técnica				■					
AS.Planejamento Corporativo	■								
AS.de Gestão Organizacional				■					
Área de Educação				■					
Área de Saúde e Segurança				■					
ETAPA	**1.5 Comunicação da Estratégia**								
Unidade	Responsabilidade Direta			Contribuição			Não participa		
Diretoria Técnica				■					
AS.Planejamento Corporativo	■								
AS.de Gestão Organizacional				■					
Área de Educação				■					
Área de Saúde e Segurança				■					

RD = Responsabilidade Direta CO = Contribuição NP=Não Participa

Fonte: APC

3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas

Apesar do ano de 2018 ter sido um ano bastante desafiador, conseguimos executar os projetos estratégicos e obter um bom resultado nos indicadores estratégicos em muitos indicadores.

A partir de 2019 está sendo implantado um novo modelo de acompanhamento dos indicadores estratégicos dos focos de atuação, com novos painéis de gestão a vista. Além disso, serão realizadas rodadas corporativas de análise crítica do desempenho de forma descentralizada em unidades operacionais, pois esta prática havia sido interrompida e substituída por outros mecanismos.

4- Governança

4.1- Descrição das estruturas de governança

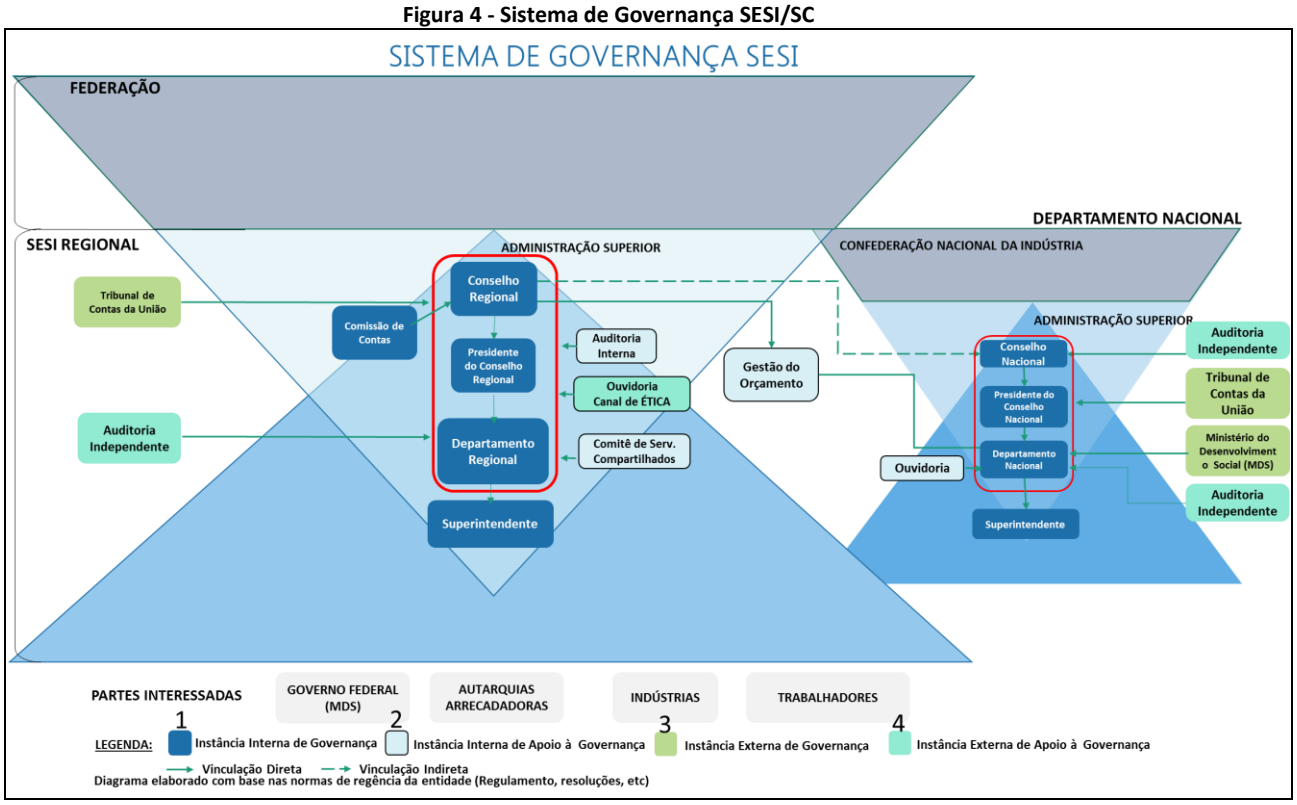
A estrutura de governança do SESI/SC é constituída por entidades do Sistema CNI e entidades externas. Para assegurar a prestação de contas, a transparência nas transações e o tratamento junto às partes interessadas, a alta direção adota diversos mecanismos e práticas de controle para demonstração das suas ações. A figura a seguir apresenta mecanismos de governança usados:

Quadro 26 - Estruturas da Governança

1	**Instâncias internas da governança**	Responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente.	Comissão de Contas Conselho Regional Presidente do Conselho Regional Departamento Regional Superintendente
2	**Instâncias internas de apoio a governança**	Realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração da entidade, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.	Gestão do Orçamento Auditoria Interna Comitê de Serviços Compartilhados
3	**Instâncias externas da governança**	Responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações. São autônomas e independentes, não estando vinculadas a apenas uma organização.	Tribunal de Contas da União Ministério de Desenvolvimento e Social
4	**Instâncias Externas de Apoio à Governança**	Responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança.	Ouvidoria / Canal de Ética Auditoria Externa Independente

Fonte: APC

Figura 4 - Sistema de Governança SESI/SC



Fonte: APC

As **entidades** que integram a governança do SESI/SC estão detalhadas a seguir:

Quadro 27- Entidades que integram a governança do SESI/SC	
Entidade	**Descrição**
CNI – Confederação Nacional da Indústria	Sediada em Brasília, a CNI é formada por Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Representantes. Sua estrutura compreende Conselhos Temáticos Permanentes, compostos por líderes empresariais, representantes de federações e associações setoriais de indústrias. Uma das funções da CNI é fortalecer a atuação articulada das entidades do Sistema Indústria, explorando as sinergias existentes entre a entidade e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o Serviço Social da Indústria (SESI) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL).
Departamento Nacional do SESI	Órgão de Administração do SESI com jurisdição em todo o País.
FIESC – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina	Entidade que tem por escopo a representação política e institucional do setor industrial catarinense e a missão de promover a sinergia entre as entidades que a compõem (FIESC/CIESC/SESI/SENAI/IEL), considerando a atuação específica de cada uma, visando um objetivo comum, sempre com um viés de complementaridade.
Departamento Regional do SESI	Entidade vinculada à FIESC. É um órgão de administração com jurisdição nos estados e nos territórios em que houver Federação de Indústria, oficialmente reconhecida e filiada ao órgão superior da classe. O Departamento Regional é formado pela unidade de Gestão – Direção Regional e demais unidades do SESI/SC.
Unidades do SESI	Entidades responsáveis por todas as atividades identificadas como o negócio da Instituição, ou seja, as atividades-fim, aquelas que geram produtos e serviços a serem disponibilizados para as indústrias.

Fonte: APC

Os **cargos** que integram a governança do SESI/SC estão descritos a seguir:

Quadro 28 - Cargos que integram a governança do SESI/SC	
Cargo	**Atribuições**
Presidente da CNI	Coordena o Conselho Nacional do SESI.

Diretor Nacional do SESI	Tem como principais funções organizar, superintender e fiscalizar, direta ou indiretamente todos os serviços a cargo do Departamento Nacional, expedindo ordens, instruções de serviço e portarias, praticando todos os atos necessários ao pleno exercício de suas funções.
Presidente da FIESC	Execução da política emanada do Conselho de Representantes, com auxílio das Unidades de Gestão, mediante eleição conforme disposição estatutária. Preside o Conselho Regional do SESI/SC e é o Diretor Regional do SESI/SC.
Vice-Presidentes da FIESC	São os representantes da Presidência da FIESC atuantes em diversas regiões do estado para deliberação de assuntos regionais.
Superintendente do SESI/SC	Responsável em aperfeiçoar os recursos financeiros das áreas de negócios e social, bem como demais atividades de apoio, prestando contas dos resultados à Corregedoria Geral da União (CGU),Tribunal de Contas da União (TCU), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ministério do Trabalho e Emprego, SESI Nacional, Presidente da FIESC e Conselhos Regionais; para assegurar e ampliar a capacidade de atendimento, estabelecer as estratégias de atuação e de inovação para o SESI/SC, conforme direcionamento do Planejamento Estratégico, políticas do SESI Nacional e da Presidência da FIESC; visando agregar valor para a indústria e melhorar qualidade de vida e saúde do trabalhador catarinense para o aumento da competitividade da indústria de forma sustentável e inovadora.
Diretor Técnico	Responsável em definir diretrizes de curto, médio e longo prazo para as áreas de atuação da FIESC, com visão sistêmica e foco na promoção de soluções para a indústria catarinense de forma inovadora e sustentável. Principais responsabilidades: participar, junto à Superintendência, contribuindo na elaboração do mapa estratégico e do plano orçamentário, bem como definir as diretrizes e acompanhar as metas de cada Gerência, a fim de acompanhar os aspectos que causam impactos na operação da estratégia; estabelecer junto à Superintendência as ações inovadoras para as áreas sob sua Direção, pautado na demanda e alinhado ao portfólio; definir planos de ação nas oportunidades de melhoria identificadas, bem como analisar e manter os pontos fortes dos planos de ação, visando à melhoria contínua dos indicadores estratégicos; elaborar, junto à Superintendência, estratégias para a gestão do uso de compulsório, por meio da análise e do acompanhamento dos indicadores de custo x benefício, da definição do volume de produção e diretrizes das operações dos projetos, visando o alcance dos resultados planejados, bem como da maximização da competividade; negociar, monitorar e garantir o cumprimento do contrato de Gestão com as Unidades e definir políticas, fazendo cumpri-las com vista à padronização de processos.
Diretor de Unidade	Responsável pela gestão dos produtos/serviços do SESI/SC nas respectivas Regionais, garantindo a execução das diretrizes estratégicas, fortalecendo as relações com as partes interessadas. Possui as funções de gerenciar pessoas, negociar e administrar o orçamento, manter e aprimorar as práticas de relacionamento com o mercado, manter e ampliar a carteira de clientes, representar o SESI/SC na região, assegurar a execução dos processos, participar da elaboração e monitoramento do planejamento estratégico propondo ações específicas para assegurar os resultados propostos, garantir a entrega dos produtos/serviços por meio do monitoramento e supervisão técnica, e gerenciar o uso de instalações e equipamentos.
Ouvidor	Responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações de providências, solicitações de simplificação, denúncias, comunicações de irregularidades, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços prestados sob qualquer forma ou regime, com vistas ao aprimoramento da gestão da FIESC e suas Entidades.

Fonte: APC

Os **principais fóruns** que integram a governança estão detalhados a seguir:

Quadro 29 - Fóruns que integram a governança do SESI/SC

Fórum	Descrição
Conselho Nacional do SESI	Órgão normativo superior da instituição, sendo responsável pela discussão e estabelecimento das metas e definição de seus programas, aprovando o orçamento do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais, bem como fiscalizando sua execução. O Conselho Nacional é composto por um presidente, nomeado pelo Presidente da República; pelo Presidente da CNI; pelos presidentes das Federações das Indústrias de todos os Estados; por um representante do Ministério do Trabalho e Emprego; por um representante do INSS; por um representante de categoria assemelhada e por seis representantes dos trabalhadores da indústria, indicados pelas suas confederações e centrais sindicais.
Conselho Regional do SESI	O Conselho Regional é o principal componente do sistema de governança interno, sendo responsável por definir/aprovar as estratégias e controlar as ações da Diretoria Executiva. É formado pelo Presidente da FIESC; quatro delegados das atividades industriais; um delegado das categorias econômicas dos transportes, das comunicações e da pesca; um representante do Ministério do Trabalho e Emprego; um representante do Estado; e um representante dos trabalhadores da indústria. Nas reuniões do Conselho Regional são apresentadas propostas de práticas a serem implementadas onde se destacam a apreciação da execução orçamentária, o acompanhamento do desenvolvimento e da regularidade dos programas, projetos e atividades (trabalhos), a aprovação de relatórios e a prestação de contas do SESI/SC.

Conselho de Gestão do SESI/SC	Unidade organizacional permanente, com atuação por convocação do Superintendente do SESI/SC, atuando de forma colegiada e sem caráter deliberativo. O Conselho é composto pelo Superintendente, Diretor de Operações, Diretores das Unidades Regionais e Assessores e Coordenadores da SEDE; podendo haver participação de convidados de interesse do Conselho ou dos assuntos em pauta. Possui como responsabilidade básica acompanhar, avaliar, propor, recomendar e referendar sobre assuntos relacionados aos negócios e a estratégia do SESI/SC, dando legitimidade e tornando plenos as decisões e encaminhamentos da Diretoria Executiva. Atribuições: avaliar sob os aspectos políticos-institucionais as propostas e projetos submetidos pela Superintendência, recomendando ou não seu atendimento; analisar o desempenho financeiro, físico e resultado das auditorias internas e externas das Unidades de Negócios do SESI/SC em conformidade com o período realizado; analisar as demandas de mercado e da sociedade, sugerindo ações para o desenvolvimento da instituição que zelem pela imagem do SESI/SC, fortalecendo o relacionamento com a indústria e ampliando a aderência junto à comunidade catarinense, contribuindo para o alcance da Missão da FIESC; propor e analisar os programas, projetos e investimentos que visem a modernização da gestão e dos negócios do SESI/SC, considerando as políticas e interesses institucionais, em harmonia com as demandas e necessidades da indústria catarinense; e analisar as políticas funcionais formuladas pelas áreas corporativas e compartilhadas (gestão de pessoas, gestão organizacional, tecnologia de informação, financeiras, suprimentos, engenharia e outras), relatando o impacto nos negócios e sugerindo alterações quando necessário, contribuindo para a melhoria da eficiência e competitividade da FIESC, através do posicionamento do Superintendente nas reuniões do COSEC.
Comitê de Serviços Compartilhados - COSEC	Comitê responsável por avalizar a execução dos serviços nos níveis acordados e a correição dos rateios efetuados nas entidades da FIESC. É composto pelos seguintes membros: usuários - Diretor Regional do SENAI-DR/SC, Superintendente do SESI-DR/SC, Superintendente do IEL/SC e Secretário Executivo do CIESC; prestadores de Serviços - Superintendente de Serviços Compartilhados, Diretor Jurídico, Chefe de Gabinete, Auditoria, Secretário Geral, Gestor da Coordenadoria de Planejamento Corporativo. Atribuições: definir níveis dos serviços (em termos de qualidade, quantidade, prazos e outros fatores que forem julgados adequados) para todas as áreas corporativas e de serviços compartilhados; aprovar os orçamentos relativos às áreas corporativas e de serviços compartilhados, para atender aos níveis dos serviços definidos; definir os fatores determinantes, seus pesos ponderados, unidades físicas (quando pertinente) e demais critérios para o rateio equânime dos custos dos serviços prestados pelas áreas corporativas e de serviços compartilhados entre as entidades usuárias; e aprovar os relatórios e demonstrativos dos rateios relativos aos custos mensais incorridos.
Conselho Estratégico da Indústria Catarinense	Órgão colegiado de natureza consultiva, constituído por representantes das principais cadeias produtivas do Estado, além de outros de notória relevância no seu ambiente de atuação. Atribuições: opinar em assuntos estratégicos agendados pelo Presidente da FIESC; avaliar cenários que impactam o Planejamento Estratégico da FIESC e oferecer alternativas de curso; avaliar alternativas de sustentabilidade e desenvolvimento da indústria catarinense, à luz de dados e informações apresentados pela FIESC; apresentar alternativas de ação para a FIESC enfrentar problemas que venham a impactar significativamente o desenvolvimento da indústria catarinense; oferecer subsídios para a implementação de uma efetiva Política Industrial Catarinense, tendo o Sistema FIESC como principal agente formulador, defensor e motivador junto aos órgãos governamentais e demais entidades envolvidas.

Fonte: APC

4.2- Gestão de riscos e controles internos

4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

A estrutura de governança de controles internos é realizada por diversos mecanismos considerados suficientemente eficientes para garantir a consecução dos objetivos estratégicos da Entidade.

Uma das áreas que compõe a governança de controles internos é a Gerência de Auditoria Interna (AUDIT), que tem como atribuição avaliar o cumprimento das políticas, diretrizes, normas e procedimentos corporativos ou específicos, com vistas à salvaguarda do patrimônio, à confiabilidade dos sistemas e à fidedignidade das informações orçamentárias, contábeis e financeiras.

A AUDIT é uma área corporativa, ou seja, de atendimento a todas as Entidades componentes da FIESC (FIESC, SESI/SC, SENAI/SC, IEL/SC e CIESC) e tem autoridade funcional para recomendar correções de

procedimentos, assim como para sugerir medidas para otimização dos recursos, eficiência operacional, aperfeiçoamento dos sistemas de informações e racionalização de métodos de trabalho.

A Unidade de Auditoria Interna está subordinada diretamente ao Presidente do Sistema FIESC, que é o Diretor-Regional do SESI/SC, por quem o titular é escolhido, por se tratar de cargo de confiança. A estrutura da Unidade é composta pelo Gerente de Auditoria e 05 (cinco) Auditores, que exercem a função em tempo integral.

Anualmente, a Unidade de Auditoria Interna elabora o Plano e o Programa de Auditoria para o Exercício seguinte. O Plano de Auditoria abrange todos os trabalhos de campo previstos para o exercício seguinte, identificando as Unidades que serão auditadas. O Programa de Auditoria descreve os processos e itens que serão abordados durante os trabalhos.

O Programa de Auditoria para 2018 continha 76(setenta e seis) itens de conferência, relativos aos seguintes processos de gestão: a) Avaliação dos Controles Internos; b) Controles Administrativos; c) Gestão Contábil e Financeira; d) Gestão de Pessoas; e) Gestão de Contratos e Convênios; f) Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços; g) Gestão de Bens Patrimoniais; e h) Gestão Mercadológica.

Em 2018 foram realizados 39 trabalhos de auditoria, dos quais 34 auditorias de gestão e 05 trabalhos especiais, a pedido da Direção da Entidade. Todos os trabalhos de auditoria de gestão seguiram o Programa de Auditoria, não destacando qualquer trabalho mais relevante que mereça destaque dentre os realizados.

Para cada um dos trabalhos de auditoria interna são emitidos relatórios específicos, dos quais apresentam constatações e recomendações emitidas pela equipe de auditores. Através do monitoramento das recomendações constantes destes relatórios, a gestão da Entidade faz a avaliação dos controles internos e a verificação da eficácia dos mesmos. No exercício 2018, foram emitidas 414 recomendações.

O processo de auditoria interna é executado no ambiente do software AAF – Audit Automation Facilities – que é o software de gestão de auditoria interna utilizado pela Unidade de Auditoria para a realizados dos trabalhos e emissão de relatórios. Para cada recomendação, o responsável pelo processo elabora um plano de ação, que inclui as providências a serem implementadas, prazo e responsável pela implementação das mesmas. A Unidade de Auditoria Interna precisa aceitar o Plano de Ação. Caso a Unidade de Auditoria considere que as providências não são suficientes, pode recusá-lo, solicitar mais informações ou mesmo evidências de que a recomendação foi implementada. Além disso, quando da realização do próximo trabalho de auditoria na Unidade, todas as situações contidas nas recomendações são novamente analisadas e confrontadas com a situação atual.

Os prazos para implementação das ações são monitorados automaticamente pelo software. Quando o prazo expira, o software envia e-mail de cobrança ao responsável pela implementação da recomendação, com cópia para o auditor responsável pela mesma.

Todos os Relatórios de Auditoria são encaminhados diretamente, via e-mail, para o Gestor da unidade auditada, para o Superintendente do SESI/SC, para o Diretor Técnico do SESI/SC, para o Diretor de Serviços Corporativos e para o Coordenador do Núcleo de Serviços Compartilhados ao qual a unidade auditada está vinculada. Desta forma, a Unidade de Auditoria Interna certifica-se que a Alta Administração da Entidade tomou conhecimento das recomendações contidas nos relatórios de auditoria.

A partir de 2014, como forma de aperfeiçoamento dos controles internos, a AUDIT implantou um

sistema de classificação das Unidades através da atribuição de notas para a gestão das mesmas. Esta classificação está baseada em uma Metodologia de Pontuação das Auditorias, que consiste no estabelecimento de pesos para cada um dos itens do Programa de Auditoria, bem como de notas para o desempenho de cada um destes, além da previsão de reduções na pontuação, no caso de reincidências e de planos de ação em atraso. Desta forma, a gestão das Unidades é classificada de acordo com critérios objetivos e com a diferenciação da importância dos itens do Programa de Auditoria.

O sistema de pontuação das Unidades permite à alta administração da Entidade identificar, em cada unidade auditada, os processos onde há mais fragilidade e merecedores de atenção por parte da gestão. Além disso, permite verificar de maneira objetiva as unidades com melhor e pior desempenho em cada um dos processos auditados, possibilitando a troca de experiências e a difusão das melhores práticas entre as mesmas.

Com o intuito de complementar os trabalhos de auditoria realizados atualmente, tornando-os ainda mais abrangentes e tempestivos, foi iniciado em 2016 o processo de implantação do software de Auditoria Contínua. Este projeto consistiu na aquisição de solução baseada em software de análise de dados, monitoramento e auditoria contínua que compreende a utilização de Técnicas de Auditoria Auxiliadas por Computador (CAAT, Computer Assisted Audit Techniques ou TAAC, em português), visando a realização de avaliações de controles e riscos automáticos em bases contínuas, utilizando métodos computacionais diversos.

A implantação da Auditoria contínua possibilitará o controle constante por meio da base de dados, análise estatística e de tendências, auxiliando a identificar eventuais irregularidades ou controles ineficazes, onde os grandes desafios são a melhoria dos sistemas de apoio e a melhor interpretação e aproveitamento dos dados gerados pelo sistema.

Atualmente, a FIESC possui 378 unidades (FIESC, SESI, SENAI, CIESC e IEL). Devido ao grande número de Unidades, não é possível visitar todas durante o ano. Neste sentido temos a necessidade de diminuir o retorno das auditorias, automatizando os principais controles e diminuindo os riscos, e, como consequência, melhorar a eficiência dos resultados das auditorias.

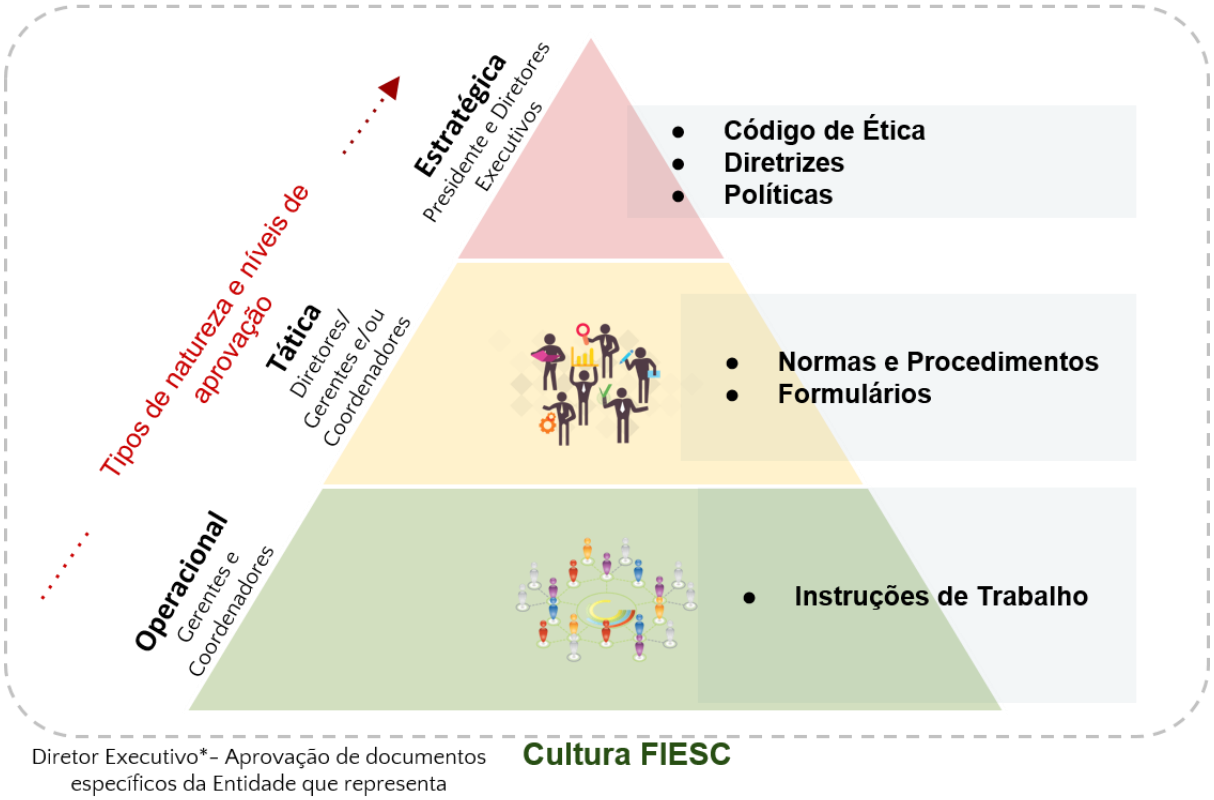
Além da Unidade de Auditoria Interna, a governança de controles internos do Sistema FIESC também conta com um órgão responsável pela instituição e manutenção de uma estrutura e procedimentos de controles para garantir o atendimento dos objetivos estratégicos. Esta função é exercida GEDEC.

A GEDEC tem como missão administrar o processo de planejamento estratégico e o monitoramento de sua execução. A responsabilidade básica desta unidade é garantir, na formação do planejamento, o alinhamento estratégico, tático e operacional em cada entidade e sua integração com os objetivos, estratégicas e diretrizes definidas para o Sistema FIESC e de monitorar sua execução, com vistas à avaliação do desempenho da gestão.

O Sistema FIESC conta com uma série de documentos normativos que visam estabelecer as regras de funcionamento da organização, dos processos e de suas atividades, incluindo, mas não se limitando a requisitos, responsabilidades, permissões e restrições, nos níveis estratégicos, táticos e operacionais da organização.

Dependendo da natureza, aplicabilidade, conteúdo e necessidade das diversas áreas, os documentos normativos podem ser emitidos através de Diretrizes, Políticas, Normas e Procedimentos, Formulários ou Instruções de Trabalho. Na figura abaixo, demonstramos como estão estruturados os documentos normativos dentro do Sistema FIESC, classificando-os quanto à natureza, conteúdo e aprovações.

Figura 5 - Pirâmide Hierárquica de Documentos Normativos



Fonte: Base de Conhecimento / Artigo 100

Todos os documentos normativos estão publicados na intranet da Entidade, disponível a todos os colaboradores, no ambiente denominado “Base de Conhecimento”. Cada documento, quando publicado na Base de Conhecimento, recebe um número de artigo, como forma de facilitar a busca para consultas.

O Sistema FIESC possui procedimentos destinados à correção de irregularidades administrativas, tendo por objetivo específico a identificação de responsáveis por atos que tenham ocasionado ônus à Entidade. Um destes procedimentos é o artigo 1654, publicado na Base de Conhecimento, relativa à Gestão de Patrimônio, que visa estabelecer sistemática para processamento das atividades patrimoniais, definir as responsabilidades, normas e procedimentos para imobilização, movimentação, baixa e controle físico dos bens das Entidades.

Além disto, o Sistema FIESC conta também com o artigo 2167, que visa regulamentar, orientar e definir os procedimentos e responsabilidades referentes à condução de processos administrativos. O principal fundamento é estabelecer procedimento formal destinado à correção de irregularidades administrativas, tendo por objetivo específico a identificação de responsáveis por atos que tenham ocasionado ônus às Entidades.

O Artigo 2167, publicado na Base de Conhecimento, define os procedimentos a serem seguidos, como prazos de defesa, distribuição dos processos e critérios de ressarcimento, dentre outros. Durante o exercício de 2017, o SESI/SC gerou 201 processos administrativos. Os processos abertos têm como principais motivos o pagamento de multas e juros e furto ou perdas de bens patrimoniais.

Outro normativo que reforça o sistema de correição adotado pela Entidade é o Manual de Procedimentos de Inquérito Administrativo e Sindicância para as Entidades do Sistema FIESC, aprovado

pela Portaria 012 de 19/04/2007. Este manual estabelece procedimentos uniformes para apurar a ação ou omissão de empregados, contratados e estagiários, com lesão ao patrimônio e/ou infringência às Normas das Entidades pertencentes ao Sistema FIESC.

O sistema de controles internos conta também com o exame das demonstrações contábeis por empresa de auditoria independente. Neste exame, a auditoria independente avalia os controles internos adotados pela entidade para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, apesar de não expressar opinião sobre a eficácia desses controles internos.

Para ampliar ainda mais o alcance da governança de controles internos, em 2014 foi iniciado o processo de implantação do Plano de Gerenciamento de Riscos. Essa metodologia, inspirada na ISO 31.000, COSO, tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes do processo e responsabilidades da gestão integrada de riscos da FIESC, bem como orientar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades, processos e estratégias adotadas pelas Entidades, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões e em conformidade com as melhores práticas de mercado.

O desafio do projeto de implantação de riscos é garantir melhorias de processos internos e adotar o compliance como uma regra para a transparência das atividades e para o atingimento dos objetivos estratégicos previstos no Mapa Estratégico da FIESC.

A Gestão de Riscos refere-se à arquitetura implantada internamente na empresa para gerenciar os riscos de maneira eficaz, contribuindo para a redução da materialização de eventos que impactem negativamente seus objetivos estratégicos. A gestão integrada de riscos, através de um enfoque estruturado das inter-relações entre riscos, alinha estratégia, processos, pessoas, tecnologia e conhecimentos, objetivando a preservação e a criação de valor para a empresa e seus stakeholders.

A identificação dos riscos estratégicos está associada à análise de cenários, desafios propostos no plano estratégico e entrevistas com os gestores. Para identificação, classificação e priorização dos riscos é utilizada uma matriz de priorização dos riscos considerando análises qualitativas e quantitativas, avaliando a exposição ao risco por meio de probabilidade de ocorrência e grau impacto.

Os riscos estratégicos foram analisados e validados pela Diretoria Executiva e incorporados ao Plano Estratégico 2015 - 2022.

Os riscos táticos são identificados nas atividades de revisão de modelos de negócios, assim como os riscos operacionais que estão sendo identificados nas atividades de padronização de processos das áreas de apoio. Os riscos operacionais são resultantes da inadequação dos processos internos, recursos humanos e sistemas e podem ser reduzidos com a formalização ou padronização de procedimentos e com a atuação efetiva das áreas de conformidade de normas e gerenciamento de risco.

O quadro abaixo apresenta a avaliação da Direção do SESI/SC sobre a qualidade e suficiência dos controles internos administrativos para garantir a realização dos objetivos estratégicos da entidade.

Quadro 30 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					**X**
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UCP são percebidos por todos os funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					**X**
3. A comunicação dentro da UPC é adequada e eficiente.					**X**

4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					**X**
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					**X**
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários dos diversos níveis da estrutura da UCP na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				**X**	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					**X**
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UCP.					**X**
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UCP.					**X**
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					**X**
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					**X**
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				**X**	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				**X**	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				**X**	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				**X**	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					**X**
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					**X**
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					**X**
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UPC, claramente estabelecidas.					**X**
20. As atividades de controle adotadas pela UPC são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					**X**
21. As atividades de controle adotadas pela UPC possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					**X**
22. As atividades de controle adotadas pela UPC são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					**X**
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UPC é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					**X**
24. As informações consideradas relevantes pela UPC são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					**X**
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UPC é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					**X**
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UPC, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					**X**
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UPC, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					**X**
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UPC é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					**X**
29. O sistema de controle interno da UPC tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					**X**
30. O sistema de controle interno da UPC tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					**X**

Escala de valores da Avaliação:
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: AUDIT e COPLAC

4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

A auditoria interna não emite opinião sobre a Prestação de Contas, com fundamento no Decreto nº 3.591/2000, alterado pelos Decretos nºs 4.440/2002, 5.481/2005 e 6.692/2008, e ainda com base nos autos do Processo TC nº 010.393/2003-4.

Porém, registra as seguintes manifestações:

a. A estrutura da Unidade de Auditoria é composta pelo Gerente de Auditoria e 05 (cinco) Auditores e 01(um) ouvidor adjunto, que exercem a função em tempo integral. A Unidade de Auditoria Interna está subordinada diretamente à Presidência do Sistema FIESC, que é o Diretor Regional do SESI/SC, por quem o titular é escolhido, por se tratar de cargo de confiança;

b. A missão da Auditoria Interna do Sistema FIESC é realizar auditorias dos sistemas administrativos, informacionais e operacionais em todas as entidades do Sistema FIESC. A responsabilidade da área é avaliar o cumprimento – por todas as áreas de todas as entidades, em suas operações realizadas – das políticas, diretrizes, normas e procedimentos corporativos ou específicos, com vistas à salvaguarda do patrimônio, à confiabilidade dos sistemas e à fidedignidade das informações orçamentárias, contábeis e financeiras;

c. O processo de auditoria interna é executado no ambiente do software de gestão de auditoria interna denominado AAF – Audit Automation Facilities. Para cada recomendação, o responsável pelo processo elabora um plano de ação, que inclui as providências a serem implementadas, prazo e responsável pela implementação das mesmas. A Unidade de Auditoria Interna precisa aceitar o Plano de Ação. Caso a Unidade de Auditoria considere que as providências não são suficientes, pode recusá-lo, solicitar mais informações ou mesmo evidências de que a recomendação foi implementada. Além disso, quando da realização do próximo trabalho de auditoria na Unidade, todas as situações contidas nas recomendações são novamente analisadas e confrontadas com a situação atual;

d. Os prazos para implementação das ações são monitorados automaticamente pelo software. Quando o prazo expira, o software envia e-mail de cobrança ao responsável pela implementação da recomendação, com cópia para o auditor responsável pela mesma e ao Diretor da DICORP;

e. Todos os Relatórios de Auditoria são encaminhados diretamente, via e-mail, para o Gestor da unidade auditada, para o Diretor de Áreas Corporativas (DICORP), para o Superintendente do SESI/SC, para o Diretor Técnico do SESI/SC e para o Coordenador do Núcleo de Serviços Compartilhados ao qual a unidade auditada está vinculada. Desta forma, a Unidade de Auditoria Interna certifica-se que a Alta Administração da Entidade tomou conhecimento das recomendações contidas nos relatórios de auditoria;

f. Em 2018, foram 39 trabalhos de auditoria, dos quais 34 auditorias de gestão e 05 trabalhos especiais, a pedido da Direção da Entidade. Todos os trabalhos de auditoria de gestão seguiram o Programa de Auditoria, não destacando qualquer trabalho mais relevante que mereça destaque dentre os realizados. Nos 34 trabalhos de auditoria realizados, foram emitidas 414 recomendações. As recomendações consignadas pela Auditoria foram acatadas e implementadas ou estão em

implementação.

Auditorias Realizadas no SESI/SC em 2018:

Quadro 31 - Auditorias Realizadas no SESI/SC em 2018					
Ordem	Unidade	Tipo	Nº Relatório	Datas	
				Início	Término
1	SESI - 592 FARMACIA IRIRIU	Farmácia	001/2018	08/01/2018	12/01/2018
2	SESI - 574 FARMACIA PIRABEIRABA	Farmácia	002/2018	08/01/2018	12/01/2018
3	SESI - 459 COZ. INDUSTRIAL DICAVE	Cozinha Industrial	003/2018	08/01/2018	12/01/2018
4	SESI - 528 FARMACIA CORAL	Farmácia	004/2018	22/01/2018	26/01/2018
5	SESI - 544 FARMACIA TRINDADE	Farmácia	005/2018	22/01/2018	26/01/2018
6	SESI - 414 COZ. INDUSTRIAL ZEN	Cozinha Industrial	006/2018	05/02/2018	09/02/2018
7	SESI - 4025 COZ. INDUSTRIAL LOCALFRIO	Cozinha Industrial	007/2018	06/02/2018	14/02/2018
8	SESI - 584 FARMACIA MAURO RAMOS	Farmácia	008/2018	05/02/2018	09/02/2018
9	SESI - Unidade Regional LAGES	Unidade Operacional	010/2018	19/02/2018	23/02/2018
10	SESI - UNIDADE REGIONAL CRICIÚMA	Unidade Operacional	011/2018	05/03/2018	09/03/2018
11	SESI - UNIDADE REGIONAL JARAGUÁ DO SUL	Unidade Operacional	013/2018	19/03/2018	23/03/2018
12	SESI CLÍNICA CRICIUMA	Clínica	015/2018	02/04/2018	06/04/2018
13	SESI - 506 FARMACIA JOÃO ZANETTI	Farmácia	016/2018	02/04/2018	13/04/2018
14	SESI - UNIDADE REGIONAL SÃO BENTO DO SUL	Unidade Operacional	017/2018	18/04/2018	04/05/2018
15	SESI - UNIDADE REGIONAL JOINVILLE	Unidade Operacional	019/2018	07/05/2018	11/05/2018
16	SESI - UNIDADE REGIONAL JOAÇABA	Unidade Operacional	021/2018	21/05/2018	25/05/2018
17	SESI - UNIDADE REGIONAL BRUSQUE	Unidade Operacional	023/2018	04/06/2018	08/06/2018
18	SESI - UNIDADE REGIONAL BLUMENAU	Unidade Operacional	026/2018	11/06/2018	15/06/2018
19	SESI - UNIDADE REGIONAL RIO DO SUL	Unidade Operacional	028/2018	01/07/2018	13/07/2018
20	SESI - GESTÃO DE CONTAS EXTERNAS	Unidade Operacional	029/2018	16/07/2018	27/07/2018
21	SESI - UNIDADE REGIONAL CAÇADOR	Unidade Operacional	031/2018	30/07/2018	10/08/2018
22	SESI - 531 FARMACIA CANOINHAS	Farmácia	035/2018	13/08/2018	24/08/2018
23	SESI - UNIDADE REGIONAL GRANDE FLORIANÓPOLIS	Unidade Operacional	036/2018	27/08/2018	06/09/2018
24	SESI - 903 FARMACIA CONSELHEIRO MAFRA	Farmácia	038/2018	17/09/2018	28/09/2018
25	SESI - 599 FARMACIA PRINCESA ISABEL	Farmácia	039/2018	17/09/2018	28/09/2018
26	SESI - 530 FARMACIA ORLEANS	Farmácia	040/2018	10/09/2018	03/10/2018
27	SESI - 521 FARMACIA BRUSQUE CENTRO	Farmácia	042/2018	01/10/2018	12/10/2018
28	SESI - UNIDADE REGIONAL CHAPECÓ	Unidade Operacional	044/2018	15/10/2018	26/10/2018
29	SESI - 859 COZ. INDUSTRIAL PARANAGUA	Cozinha Industrial	045/2018	07/10/2018	11/10/2018
30	SESI - DEPARTAMENTO REGIONAL	DR	047/2018	29/10/2018	23/11/2018
31	SESI - 532 FARMACIA SÃO MIGUEL DO OESTE	Farmácia	051/2018	26/11/2018	07/12/2018
32	SESI - 4019 COZ. INDUSTRIAL	Cozinha Industrial	055/2018	10/12/2018	18/12/2018
33	SESI - 529 FARMACIA HBREMER	Farmácia	056/2018	10/12/2018	21/12/2018
34	SESI - 505 FARMACIA JORGE LACERDA	Farmácia	057/2018	26/11/2018	07/12/2018

Fonte: AUDIT

5- Relacionamento com a sociedade

5.1- Canais de acesso do cidadão

5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados

O Sistema FIESC dispõe de um Sistema de Gestão de Ética com a seguinte estrutura: Código de Ética, Comitê de Ética, Canal de Ética, Ouvidoria, com ouvidor certificado pela ABO e Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC). A Ouvidoria, com canal próprio de e-mail e telefone para recebimento das manifestações foi implantada no primeiro semestre de 2018. A partir de agosto de 2018, dependendo do assunto, no Portal do SESI/SC, o cidadão poderá optar pelas ferramentas: SAC, Ouvidoria ou o Canal de Ética, que são autoexplicativas em relação a sua correta utilização.

Ouvidoria recebe comunicações de colaboradores, clientes e fornecedores via e-mal (Ouvidoria@fiesc.com.br) e pelo telefone (48) 3231-4156, que são atendidos e tratados pelo Ouvidor do Sistema FIESC.
Em 2018 foram registradas 13(treze) manifestações direcionadas especificamente ao SESI/SC.

Código de Ética

O Código de Ética foi aprovado em 2016 através da Resolução 019/2016 do SESI/SC e é vigente para todas as Entidades o Sistema FIESC. Em 2018 foi concluída a capacitação de todos os colaboradores das Entidades, quando todos receberam o código impresso

O conteúdo do Código de Ética é frequentemente divulgado em campanhas de comunicação interna e iniciativas de capacitação, mas também está disponível na intranet das Entidades, bem como no site para acesso ao público externo

Os princípios éticos que norteiam o Código são os seguintes: Comprometimento, Cooperação, Eficiência, Equidade, Ética, Excelência, Fidelidade, Honestidade, Impessoalidade, Iniciativa, Integridade e Coerência entre discurso e prática, Isonomia, Justiça, Lealdade, Legalidade, Mérito, Respeito à Vida, Responsabilidade, Solidariedade, Sustentabilidade, Transparência, Valorização das Pessoas, Verdade e Zelo.

Comitê de Ética

O Comitê de Ética tem como finalidade promover a legitimação, o respeito, o cumprimento e o aprimoramento do Código de Ética, constituindo-se num dos principais dispositivos do Sistema de Gestão da Ética do Sistema FIESC.

O Comitê foi aprovado pela Portaria nº 1225/2016 e é composto por 6(seis) integrantes: representante da Diretoria da FIESC, representante da área de Gestão de Pessoas, representante da área Jurídica, representante da Auditoria Interna, representante do SENAI/SC e representante do SESI/SC e o representante da DICORP, que é o coordenador do Comitê.

O Comitê possui um Regimento Interno, onde são definidos a finalidade, abrangência, atribuições, governança, composição, mandatos e funcionamento do órgão.

Canal de Ética

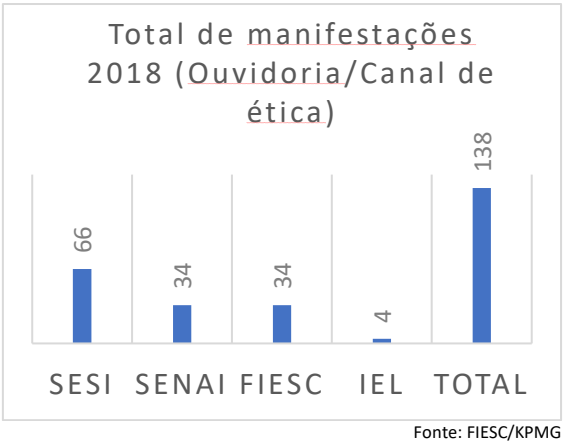
O Canal de Ética foi implantado a partir de abril de 2017. Com foco no cumprimento dos princípios previstos no Código de Ética, o Canal de Ética é gerido por uma consultoria externa (KPMG), contratada pela FIESC, que permite uma maior transparência e imparcialidade no registro e triagem das manifestações. Ao recebê-las via sistema, os consultores da KPMG averiguam se a natureza das manifestações é de infração ética e reenviam os registros recebidos à dois integrantes do Comitê de Ética que distribui as demandas a todos os integrantes para averiguações e auditorias internas, caso necessário.

Colaboradores, clientes e fornecedores têm acesso anônimo ao Canal de Ética via correio eletrônico e número de telefone gratuito que estão disponíveis na intranet e nos portais institucionais das entidades do Sistema FIESC. O colaborador, cliente ou fornecedor que registra suas manifestações no Canal de Ética, recebe um número de protocolo e pode, por meio dele, acompanhar o andamento das averiguações que estão sendo realizadas sobre suas denúncias.

Ouvidoria/Canal de Ética – Resultados

Durante o exercício de 2018, a Ouvidoria/Canal de Ética do Sistema FIESC recebeu 138 manifestações, sendo 66 (sessenta e seis) manifestações do SESI/SC (53 Canal de Ética e 13 Ouvidoria), conforme apresentado a seguir:

Gráfico 4 - Resultados do Ouvidoria/Canal de Ética



Fonte: FIESC/KPMG

Gráfico 5 – Manifestações por mês no canal de ética

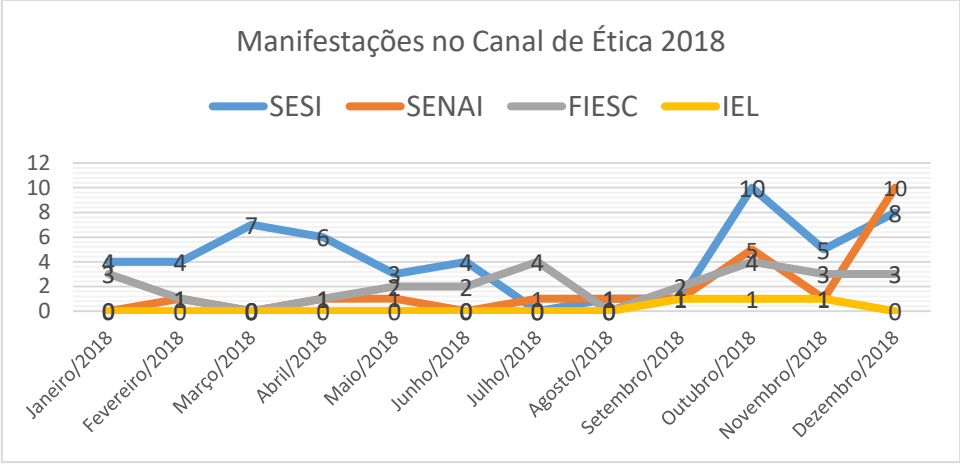
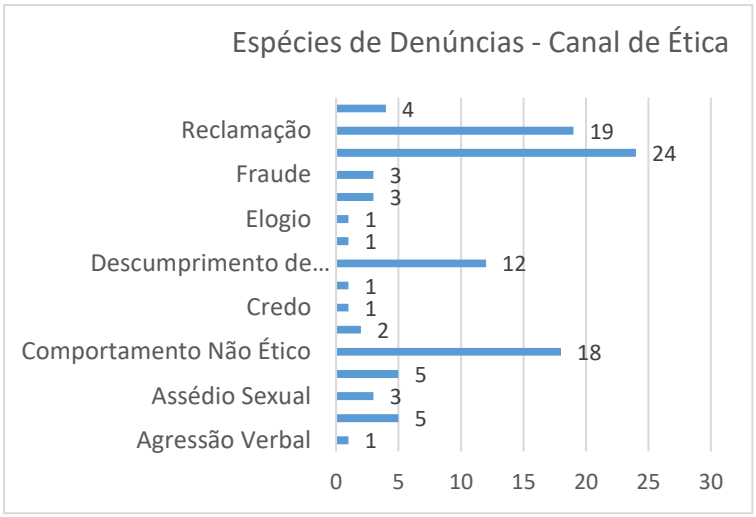
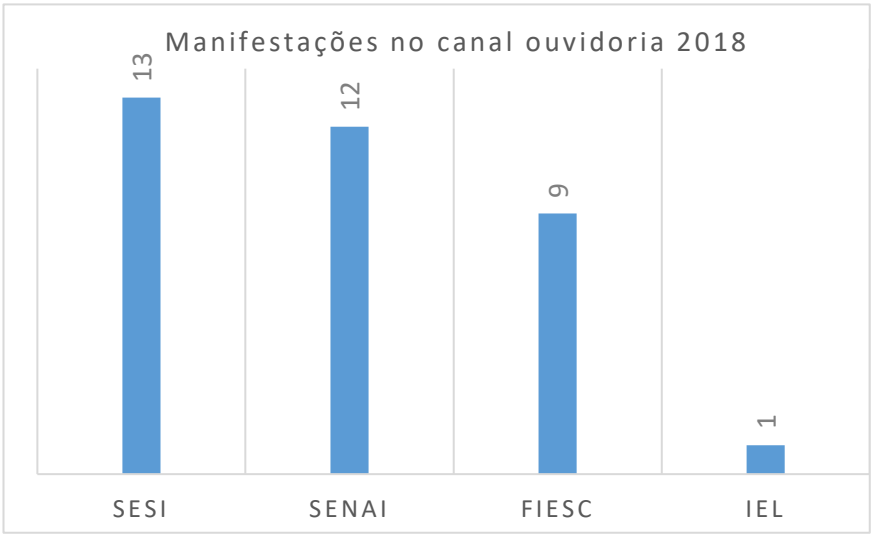


Gráfico 6 – Manifestações por espécie de denúncias – Canal de Ética



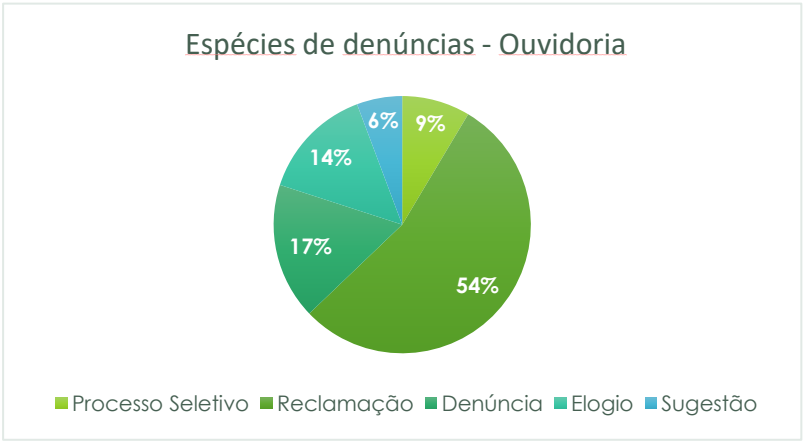
Fonte: KPMG

Gráfico 7 – Manifestações por entidade



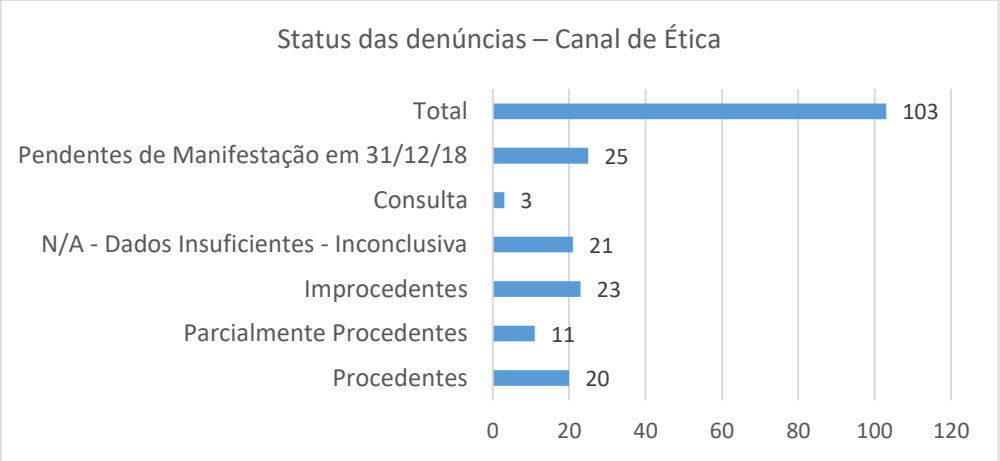
Fonte: FIESC/KPMG

Gráfico 8 – Manifestações por Espécies de denúncias - Ouvidoria



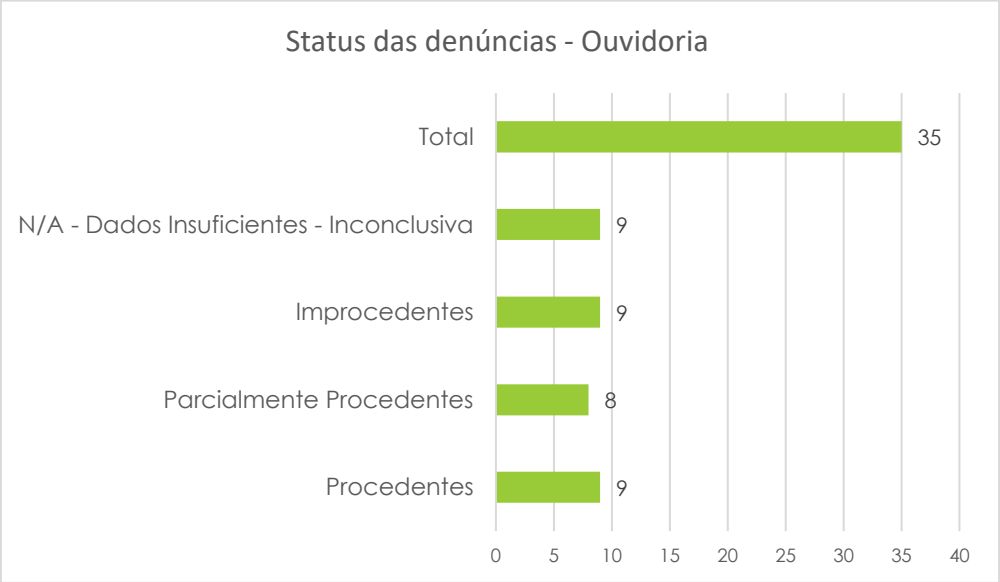
Fonte:
FIESC/KPM

Gráfico 9 – Status das denúncias – Canal de Ética



Fonte: FIESC/KPMG

Gráfico 10 – Status das denúncias



Fonte: FIESC/KPMG

Gráfico 11 – Canais das Manifestações

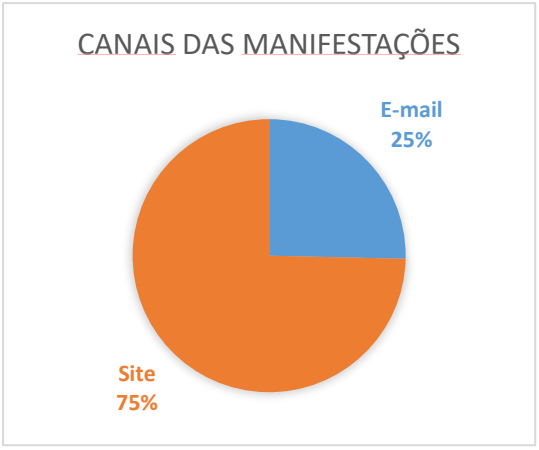
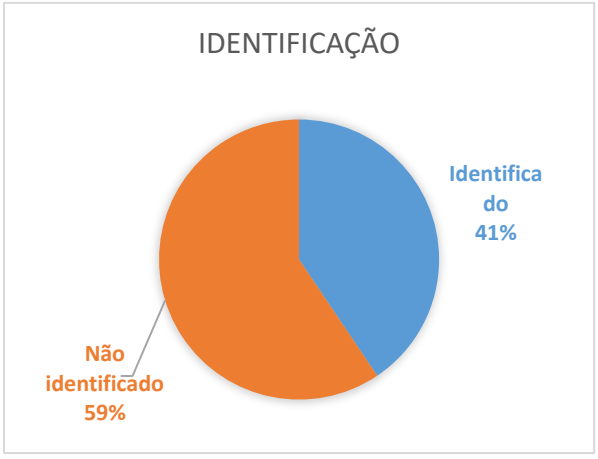


Gráfico 12 – Denúncias Anônimas/Identificado



Fonte: FIESC/KPMG

5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e Resultados

O SESI/SC possui como canais de atendimento ao cidadão os seguintes recursos:

- Central de Relacionamento FIESC (atendimento receptivo telefônico, e-mail fale conosco e módulo SAC do Portal da Transparência no Site Institucional);
- Atendimento presencial nas unidades;
- Redes Sociais.

A seguir estão detalhados os mecanismos de acesso e controle, quando disponível, para cada um dos canais.

5.1.2.1 Canais de Acesso ao Cidadão

- Na home do site institucional da entidade há um link “Entre em Contato” que direciona para um formulário do módulo SAC do Portal da Transparência, para que o usuário possa encaminhar sua manifestação à equipe da Central de Relacionamento FIESC;
- Na home do site institucional da entidade há o número 0800 48 1212 que é atendido pela Central de Relacionamento FIESC e as reclamações/sugestões recebidas por este canal são encaminhadas da mesma forma que as recebidas pelo site;
- Há também o telefone do Departamento Regional, atendido pela recepção;
- Além destes, estão disponibilizados os telefones de contato das unidades regionais do SESI/SC no link “Sobre o SESI”, “Nossas unidades” do site da Entidade;
- As unidades de SESI também realizam o atendimento por telefone, caso o cidadão ligue diretamente para o telefone correspondente a uma unidade;
- No site da Entidade, no link “Nossas Soluções> Farmácia”, é divulgado o telefone 0800 648 1000, com atendimento específico à Rede de Farmácias SESI. Para dúvidas, sugestões ou reclamações recebidas por este canal é realizado o atendimento em 1º nível pela equipe da Central de Relacionamento, a partir de um FAQ elaborado pela equipe da Coordenadoria de Farmácia. Caso o assunto esteja fora das temáticas previstas no FAQ, as ligações são encaminhadas para um colaborador da Coordenadoria de Farmácia, que continuará o atendimento;
- As redes sociais também são utilizadas como canal de atendimento. O cidadão pode escrever um comentário, mandar uma mensagem privada ou marcar algum dos perfis oficiais em uma rede social. Os contatos públicos, realizados pelo recurso “comentários” são atendidos pela

Gerência Comercial e de Marketing – COMAR. As mensagens privadas (inbox) por meio da Central de Relacionamento FIESC;

- Além disto, o monitoramento web captura menções das entidades feitas pelos cidadãos nas redes sociais, blogs e sites de notícias. O sistema utilizado pela agência digital contratada captura as menções de acordo com as palavras chave definidas e as classifica em positivas, negativas ou neutras. As menções negativas são analisadas pela agência digital e enviadas por e-mail em até 2 horas;
- Após o recebimento, a menção negativa é analisada pelas coordenações e gerências pertinentes, e tratada particularmente.

5.1.2.2 Canais de Atendimento Presenciais

- O SESI/SC possui um canal de atendimento presencial, direto com o cliente, em suas unidades operacionais;
- Nas unidades do SESI/SC o atendimento é realizado pelos colaboradores que trabalham na recepção. Esta equipe faz o primeiro atendimento, identifica o responsável pela solução e encaminha ao solicitante.

5.1.2.3 Tratamento de Reclamações e Sugestões

Até junho de 2018, tínhamos o seguinte procedimento:

- O atendente da Central de Relacionamento encaminhava uma resposta padrão para o reclamante e registrava a manifestação (dúvida, sugestão, reclamação), em uma planilha excel padronizada;
- Após o envio da resposta padrão, o atendente da Central de Relacionamento analisava a solicitação e realizava o atendimento em 1º nível, caso o assunto estivesse contemplado no FAQ que orienta a atuação da equipe. Se a questão estivesse fora da alçada de atuação da Central de Relacionamento, a manifestação seria encaminhada ao responsável pelo tratamento na unidade SESI correspondente, que providenciaria o retorno definitivo ao reclamante. A resposta era encaminhada ao solicitante com cópia ao atendente responsável pelo atendimento em 1º nível, para que providenciasse a conclusão da solicitação em uma planilha de controle do Excel;
- Mensalmente era elaborado um relatório com o status de todos os registros abertos no período.

A partir de julho de 2018, após a Implantação do Módulo SAC do Portal da Transparência no Site Institucional, temos o seguinte procedimento:

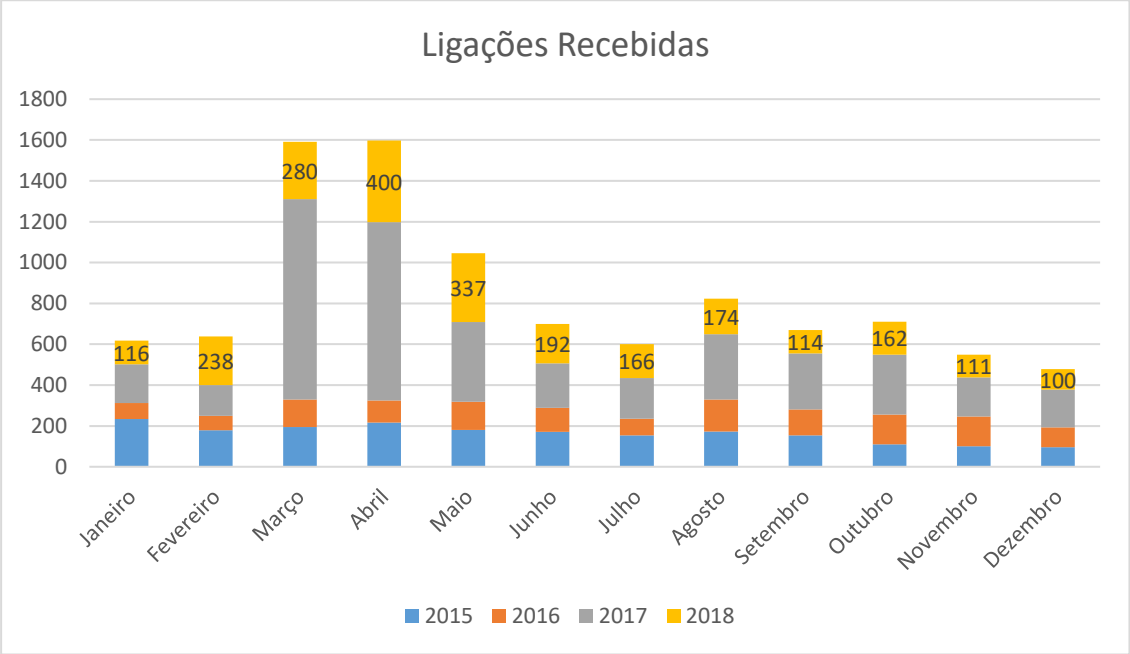
- O atendente da Central de Relacionamento recebe via CRM uma Atividade de Atendimento com a manifestação do cliente e converte em Ocorrência para os pontos focais das unidades regionais tratarem. No momento que é criada a Ocorrência, o cliente recebe um e-mail automático notificando que sua solicitação foi encaminhada para a área responsável e em breve receberá um retorno. Da mesma forma, o ponto focal também recebe um e-mail de notificação, alertando que existe uma Ocorrência pendente o seu nome e é necessário concluí-la no CRM, no prazo máximo de sete dias úteis;
- Esta Ocorrência contém a descrição da manifestação, todos os dados do cliente e é atrelada ao CPF ou CNPJ existente no CRM, ou seja, todas as interações que esta conta tiver com o Sistema FIESC, estará registrado em seu histórico;

- Diariamente a Central de Relacionamento alerta os pontos focais os prazos que estão vencidos e por vencer, para que eles não fiquem expirados e seja cumprido o SLA acordado;
- Mensalmente um relatório é extraído da ferramenta com os quantitativos das manifestações.

5.1.2.4 Histórico de ligações recebidas pela Central de Relacionamento FIESC

O gráfico a seguir apresenta a evolução das chamadas recebidas relacionadas aos produtos do SESI/SC. Entre os meses de março e maio, observa-se um aumento expressivo no volume de chamadas recebidas e isso se deve, principalmente, a Campanha de Vacinação lançada para a indústria catarinense e seus trabalhadores.

Gráfico 13 – Quantitativo de ligações

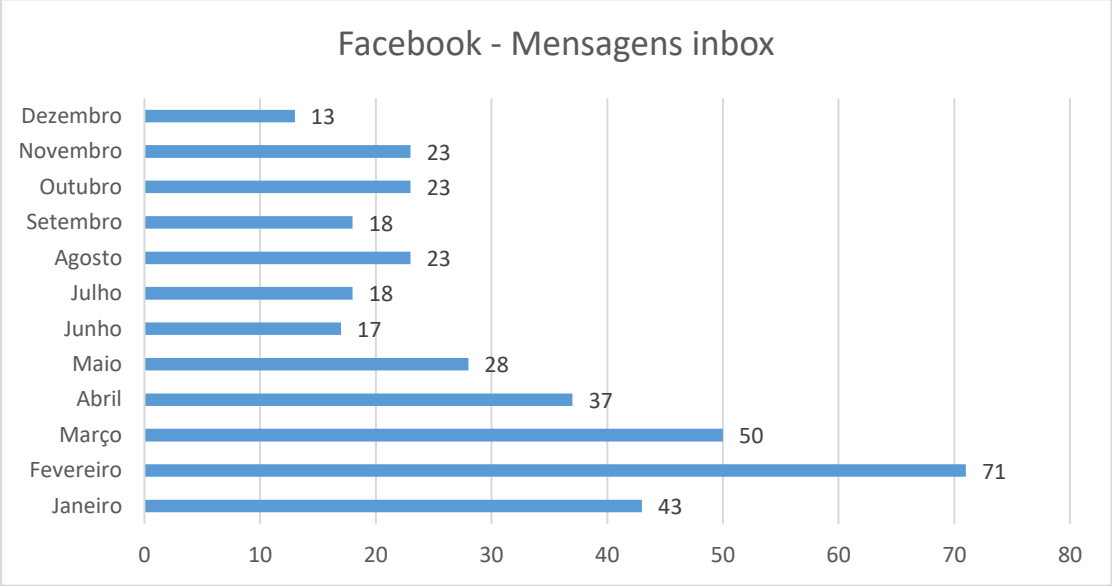


Fonte: COMAR

5.1.2.5 Registro de interações via mensagens inbox do facebook recebidos pela Central de Relacionamento FIESC

O gráfico a seguir apresenta o registro de interações via mensagens inbox recebidas pelo facebook no ano de 2018 para o SESI/SC.

Gráfico 14 – Quantitativo Mensagem inbox facebook



Fonte: COMAR

5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Quadro 32 - Acesso às informações da Entidade		
Outros documentos	**Endereço para acesso**	**Periodicidade de atualização**
Regulamento do SESI	http://www.portaldaindustria.com.br/sesi/institucional/regulamento/	Sempre que houver alteração
Execução Orçamentária 2018	http://transparencia.sesisc.org.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias	Trimestral
Orçamento Aprovado Inicial 2019	http://transparencia.sesisc.org.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias	Anual
Orçamento Aprovado 2017	http://transparencia.sesisc.org.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias	Anual
Execução Orçamentária 2016	http://transparencia.sesisc.org.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias	Anual
Execução Orçamentária 2015	http://transparencia.sesisc.org.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias	Anual
Estrutura Remuneratória	http://transparencia.sesisc.org.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias	Trimestral
Relação de Dirigentes	http://transparencia.sesisc.org.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias	Trimestral
Relação dos Membros do Corpo Técnico	http://transparencia.sesisc.org.br/lei-de-diretrizes-orcamentarias	Trimestral
Demonstrações Contábeis 2018	http://transparencia.sesisc.org.br/demonstracoes-contabeis	Anual
Editais e Licitações	http://transparencia.fiesc.com.br/	Permanente
Contratos e Convênios	http://transparencia.sesisc.org.br/contratos-e-convenios	Permanente
Regulamento de Licitações e Contratos	http://portaldofornecedor.sesisc.org.br/montagem.html?url=secoes/regulamento.html	Sempre que houver alteração
Dados de Infraestrutura	http://transparencia.sesisc.org.br/dados-de-infraestrutura#	Permanente

Gratuidade	http://transparencia.sesisc.org.br/gratuidade	Sempre que houver alteração
Relatório de Gestão (último exercício)	http://transparencia.sesisc.org.br/integridade	Anual
Parecer da Auditoria Independente	http://transparencia.sesisc.org.br/integridade	Anual
Código de Ética	http://transparencia.sesisc.org.br/integridade	Sempre que houver alteração
Comitê de Ética	http://transparencia.sesisc.org.br/integridade	Sempre que houver alteração
Canal de Ética	www.linhaetica.com.br/etica/nossocanal	Permanente
SAC (Fale Conosco)	http://transparencia.sesisc.org.br/sac-fale-conosco	Permanente
Ouvidoria	http://transparencia.sesisc.org.br/integridade	Permanente

Breve histórico da implantação do site da transparência do SESI/SC

O Tribunal de Contas da União – TCU proferiu o Acórdão nº 699/2016 – Plenário, recomendando um conjunto de ações com vistas ao aperfeiçoamento da transparência dos Serviços Sociais Autônomos.

Os Conselhos Nacionais do SESI e do SENAI, por sua vez, aprovaram, respectivamente, a Resolução nº 75/2016 e a Resolução nº 25/2016 estabelecendo, dentre outras diretrizes, que a busca da transparência deve ser princípio sistêmico e orgânico das entidades, materializado por meio de processos de desenvolvimento permanente em todos os seus órgãos.

A propósito do tema, a administração superior do Sistema Indústria, sob coordenação dos Departamentos Nacionais do SESI e do SENAI e em alinhamento com os respectivos Departamentos Regionais e Conselho Nacional do SESI, elaborou Plano de Ação definindo parâmetros, conteúdos, sistemas de informatização e cronograma de implantação, o qual foi entregue ao Tribunal de Contas da União, em solenidade realizada no dia 9 de novembro de 2016.

Estratégia de Implementação do Site da Transparência

I. Construção do modelo do Site da Transparência pelo Departamento Nacional.

II. Fornecimento de *design* para *web* pelo Departamento Nacional, de modo a permitir que os departamentos regionais e o conselho nacional construíssem os respectivos Sites de Transparência, observando o modelo padrão.

III. Elaboração e entrega aos departamentos regionais, pelo departamento nacional, do Manual de Orientação, contendo as regras de negócio, os conceitos e os padrões para estruturação do Site da Transparência.

IV. Implantação do site pelo departamento nacional, o qual foi divulgado como modelo para os departamentos regionais e conselho nacional.

V. Implantação do Site da Transparência pelos DRs e pelo conselho nacional.

VI. Revisão dos processos de gestão e implantação dos módulos do site da transparência no DN, nos Dr´s e no Conselho Nacional.

Conclusão da implantação foi em julho de 2018, porém o site está em constante melhoria. A estrutura atual do Portal da Transparência do SESI-SC pode ser vista no site www.sesisc.org.br.

5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

Bienalmente a FIESC e suas entidades, incluindo o SESI, realizam a pesquisa de Satisfação com as indústrias atendidas.

A pesquisa é realizada por um instituto de pesquisa selecionado via processo de licitação, garantido dessa forma isenção no resultado. Essa isenção é fundamental uma vez que os resultados dos estudos são utilizados para definições estratégicas e acompanhamento de desempenho.

Na pesquisa são identificados diversos aspectos da satisfação das indústrias atendidas, tais como: Indicador de satisfação geral; Atendimento das expectativas; Fidelidade; Recomendação; Avaliação dos processos envolvidos na contratação dos serviços; Chance de migração para a concorrência, entre outros.

5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

A pesquisa é realizada por um instituto de pesquisa selecionado via processo de licitação, garantido dessa forma isenção no resultado. Essa isenção é fundamental uma vez que os resultados dos estudos são utilizados para definições estratégicas e acompanhamento de desempenho

Na pesquisa são identificados diversos aspectos da satisfação das indústrias atendidas, incluído dois indicadores que avaliam os impactos dos produtos e serviços para os usuários, sendo eles:

- Contribuição dos serviços prestados pelo SESI, para que a empresa alcance os resultados esperados;
- Melhoria da Competitividade das Indústrias Catarinenses.

6- Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1 Desempenho financeiro do exercício

Principais Receitas

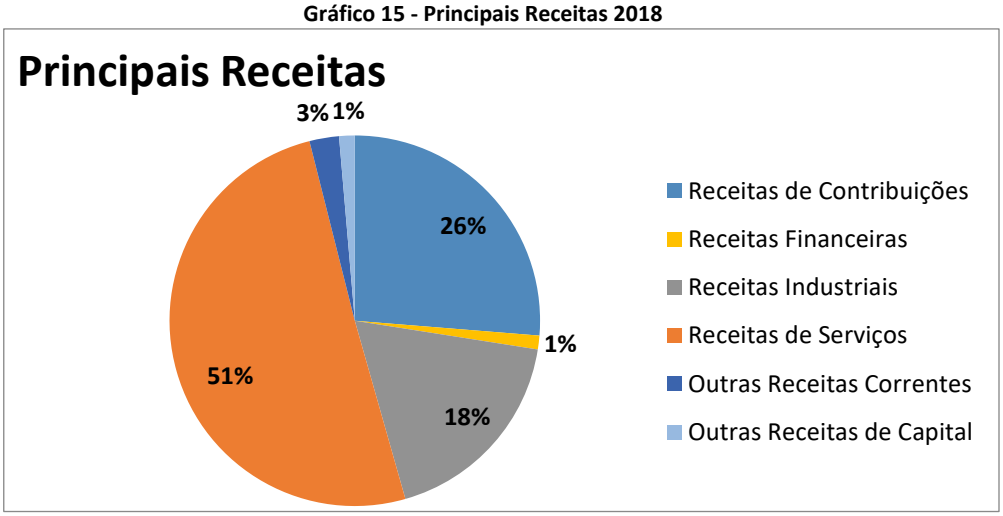
Quadro 33 – Principais Receitas

Principais Receitas (*em milhares de reais*)	2017	2018	2019
Receitas de Contribuições	193.246.341,29	207.676.966,90	209.926.563,29
Receitas Financeiras	12.514.140,07	9.501.218,49	8.940.367,50
Receitas Industriais	140.273.127,49	143.158.542,67	146.043.903,28

Receitas de Serviços	389.098.494,03	398.822.067,94	413.528.145,97
Outras Receitas Correntes	23.182.601,02	20.350.525,03	32.291.287,53
Total Receitas Correntes	**758.314.703,90**	**779.509.321,03**	**810.730.267,57**
Alienação de Bens	595.131,01	-	-
Outras Receitas de Capital	9.152.043,89	10.760.624,75	-
Total Receitas de Capital	**9.747.174,90**	**10.760.624,75**	**-**
Total Receitas	**768.061.878,80**	**790.269.945,78**	**810.730.267,57**

Fonte: Zeus

Gráfico 15 - Principais Receitas 2018



Fonte: GECON

Receitas Correntes

Receitas de Contribuições: o valor realizado para esta receita é de R$ 207.676.966,90, sendo R$ 107.867.927,82 ou 51,9%, provenientes da arrecadação via INSS e R$99.809.039,08 ou 48,1% provenientes da arrecadação efetuada pelo SESI (Termos de Cooperação Técnica e Financeira), que correspondem a 26% da receita total.

Receitas Financeiras: apresentam as receitas dos recursos provenientes de locação de imóveis e rendimentos das aplicações financeiras, no valor de R$9.501.218,49, correspondente a 1% da receita total.

Receitas Industriais: recurso proveniente da venda de produtos alimentícios (Acesso à Alimentação), no valor de R$ 143.158.542,67, correspondente a 18% da receita total.

Receitas de Serviços: o valor realizado é R$ 398.822.067,94, correspondente a 51% da receita total. Neste grupo de contas são alocadas as receitas de prestação de serviços sociais, como Saúde (17%) e Educação (7%), além de Serviços Comerciais - Acesso à Medicamentos (76%).

Outras Receitas Correntes: referem-se à Indenizações, Restituições, Convênios e Apoios Financeiros, no valor de R$ 20.350.525,03, correspondente a 3% da receita total.

Receitas de Capital

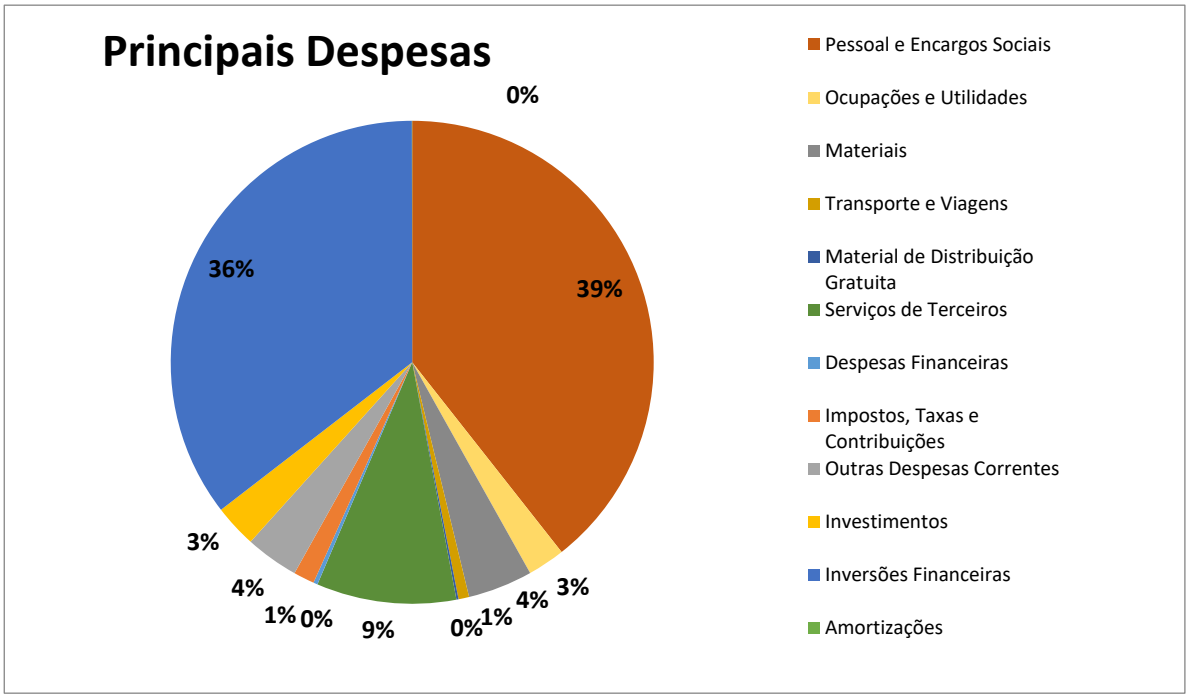
Outras Receitas de Capital: referem-se à utilização de Saldo de Exercícios Anteriores, no valor de R$ 10.760.624,75, para aplicação em novos investimentos (unidades).

Principais Despesas

Quadro 34 – Principais Despesas			
Principais Despesas (*em milhares de reais*)	**2017**	**2018**	**2019**
Pessoal e Encargos Sociais	293.470.442,42	308.383.063,50	312.132.069,03
Ocupações e Utilidades	17.748.824,36	19.551.540,51	19.357.369,55
Materiais	34.540.573,61	33.927.857,04	37.190.898,14
Transporte e Viagens	6.403.471,95	5.582.657,14	5.838.818,91
Material de Distribuição Gratuita	1.233.193,03	1.112.514,91	999.465,83
Serviços de Terceiros	66.903.616,48	73.236.580,81	76.873.245,50
Despesas Financeiras	2.181.304,19	2.219.350,12	2.482.265,90
Impostos, Taxas e Contribuições	8.917.854,89	10.968.819,01	13.441.294,90
Outras Despesas Correntes	24.892.430,91	27.933.261,25	23.834.408,80
Total Despesas Correntes	**456.291.711,84**	**482.915.644,29**	**492.149.836,56**
Investimentos	31.825.970,81	22.490.633,26	26.821.657,11
Inversões Financeiras	274.396.897,79	277.473.943,67	291.599.398,90
Amortizações	634.625,00	159.375,00	159.375,00
Total Despesas de Capital	**306.857.493,60**	**300.123.951,93**	**318.580.431,01**
Total Despesas	**763.149.205,44**	**783.039.596,22**	**810.730.267,57**

Fonte: Zeus

Gráfico 16 - Principais Despesas 2018



Fonte: GECON

Despesas Correntes

Pessoal e Encargos sociais: contém todos os gastos com pessoal e encargos sociais, tendo realizado R$ 308.383.063,50, correspondendo a 39% das despesas. O Negócio representa 74% do total desta despesa, sendo a Saúde 28%, Educação % e Cooperação Social 39% (Acesso à Alimentação e à Medicamentos).

Materiais: consolidam as despesas com materiais para realização das atividades, bem como manutenção, no valor de R$ 33.927.857,04, correspondente a 4% da despesa. A Vacinação (Negócio Saúde e Segurança) corresponde a 22% do total das despesas com materiais.

Serviços de Terceiros: refere-se às despesas destinadas à contratação de serviços prestados por terceiros, Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, no valor de R$ 73.236.580,81, o que corresponde à 9% das despesas. O Negócio é responsável por 74% das despesas de Serviços de Terceiros, sendo 24% Saúde e Segurança, 20% Suporte ao Negócio, 17% Cooperação Social (Acesso à Alimentação e Acesso à Medicamentos) e 13% Educação.

Outras Despesas Correntes: neste grupo são alocadas as despesas com Transferências Correntes (Contribuição Regulamentar), entre outras, no valor de R$ 27.933.261,25, correspondente a 4% das despesas totais.

Despesas de Capital

Investimentos: contemplam as despesas destinadas a obras e instalações, equipamentos, material permanente e aquisição de imóveis. O valor é de R$ 22.490.633,26, correspondendo a 3% das despesas.

Inversões Financeiras: despesas com aquisição de mercadorias para revenda (Acesso à Medicamentos) e fundo de Reserva Financeira. O valor realizado é de R$ 277.473.943,67, correspondendo a 35% das despesas.

6.2- Principais contratos firmados

Quadro 35 - Relação dos 10 maiores contratos firmados no exercício									
Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato/Ano	**Objeto**	**Favorecido**	**CNPJ/CPF**	**Mod. Licitação**	**Data da contratação**	**Sit.**	**Nat.**	**Elem. despesa**	**Valor total**
CT238/18 – 2018	Interligação em Rede de Dados	ALGAR SOLUÇÕES EM TIC S/A	22.166.193/0001-98	Inexigibilidade	07/08/2018	A	O	Serviços de Telecomunicações	R$ 3.049.283,16
AT002/18 – 2018	Registro de Preços de Desenvolvimento de Software	KEYRUS BRASIL SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA	05.341.639/0001-54	Pregão Presencial	31/01/2018	A	O	Software	R$ 2.049.998,00
CT372/18 - 2018	Desenvolvimento de Sistemas	DNA TECNOLOGIA LTDA	73.254.070/0001-40	Pregão Presencial	10/12/2018	A	O	Software	R$ 1.953.000,00
AT028/18 - 2018	Registro de Preços de Lavadoras de Louça	A EXCLUSIVA MÓVEIS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO E GASTRONOMIA LTDA	07.080.597/0001-70	Pregão Presencial	27/08/2018	A	O	Móveis e Equipamentos	R$ 1.643.100,00
AT038/18 - 2018	Registro de Preços de Móveis para Farmácias	RLR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA	04.587.270/0001-00	Pregão Eletrônico	15/10/2018	A	O	Móveis e Equipamentos	R$ 1.487.400,00
CT264/18 – 2018	Capacitação / Cursos	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	03.774.688/0001-55	Dispensa de Licitação	17/08/2018	A	O	Serviços Educacionais	R$ 1.436.400,00
AT001/18 – 2018	Registro de Preços de Desenvolvimento de Software	CODEWORK SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA ME	09.552.152/0001-71	Pregão Presencial	31/01/2018	A	O	Software	R$ 918.000,00
CT019/18 – 2018	Exames de Imagem	UNIDADE RADIOLÓGICA CRICIÚMA DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA – URC RM LTDA	13.824.794/0001-50	Credenciamento	01/02/2018	A	O	Serviços Laboratoriais	R$ 880.596,00
AT030/18 – 2018	Registro de Preços de Insumos Odontológicos	DENTAL PRIME – PRODUTOS ODONTOLÓGICOS MÉDICOS HOSPITALARES EIRELI	21.504.525/0001-34	Pregão Eletrônico	01/10/2018	A	O	Insumos Odontológicos	R$ 651.190,00
CT077/18 – 2018	Capacitação / Cursos	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	03.774.688/0001-55	Dispensa de Licitação	01/02/2018	A	O	Serviços Educacionais	R$ 649.930,40
Total									**14.718.897,56**

Fonte: GEADM/Benner Corporativo

Quadro 36 - Relação dos 10 maiores favorecidos no exercício									
Contratos em houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato	**Objeto**	**Favorecido**	**CNPJ/ CPF**	**Mod. Licitação**	**Data da contratação**	**Sit.**	**Nat.**	**Elem. despesa**	**Valor do pagamento total no exercício**
CT151/14	Administração de cartão de vale alimentação e vale refeição	GREEN CARD S.A. REFEICOES COMERCIO E SERVICOS	92.559.830/0001-71	Pregão Presencial	01/09/2014	P	O	Fornecimento de Vale Alimentação	R$ 17.499.174,55
CT160/17	Serviços de comunicação e publicidade	D/ARAÚJO COMUNICAÇÃO LTDA	85.141.158/0001-34	Concorrência	01/10/2014	P	O	Serviços de Publicidade	R$ 5.591.166,24
CT016/14	Recarga de créditos de celular para a rede de farmácias	TENDENCIA INFORMACOES E SISTEMAS LTDA	00.896.571/0001-56	Concorrência	10/01/2014	P	O	Recarga de Créditos para Celular	R$ 4.222.083,61
AT067/17	Registro de Preços de Vacinas	HOSP – LOG COMÉRCIO DE PRPODUTOS HOSPITALARES LTDA	06.081.203/0001-36	Pregão Presencial	12/12/2017	P	O	Aquisição de Vacinas	R$ 3.621.750,00
CT970/95	Serviços de Assistência à Saúde	UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA	76.590.884/0001-43	-	-	P	O	Plano de Saúde	R$ 2.948.859,32
CT233/16	Agência de Viagens	ITS CORPORATE TRAVEL VIAGENS E TURISMO LTDA - EPP	04.371.782/0001-26	Pregão Presencial	19/10/2016	P	O	Agência de Viagens	R$ 2.800.220,11
AT065/17	Registro de Preços de Vacinas	GLAXOSMITHKLINE BRASIL LTDA	33.247.743/0035-69	Pregão Presencial	12/12/2017	P	O	Aquisição de Vacinas	R$ 2.708.163,63
CT23E/17	Obra da Unidade de Indaial	STRAHL ENGENHARIA EIRELI - EPP	15.239.616/0001-97	Concorrência	20/11/2017	E	O	Obras e Serviços de Engenharia	R$ 2.248.583,52
CT095/14	Administração de cartão de abastecimento	TICKET SOLUCOES HDFGT S/A	03.506.307/0001-57	Pregão Presencial	02/05/2014	P	O	Administração de Cartão Combustível	R$ 1.724.040,93
CT222/18	Aquisição de Imóvel	LEILA CARMEM SILVA STRAUHS	468.414.319-87	Dispensa de Licitação	08/03/2018	E	O	Aquisição de Imóvel	R$ 1.500.000,00
Total									**R$ 44.864.041,91**

Fonte: GEADM/Benner Corporativo

6.3- Transferências, convênios e congêneres

6.3.1- Transferências para federações e confederações

Quadro 37 - Transferências para federações e confederações								
Transferência	**Instrumento**	**Convenente**	**CNPJ/ CPF**	**Valor da Contrapartida**	**Data da firmatura**	**Sit**	**Nat**	**Valor total**
Transferências de recursos	Acórdão 338/2013	IEL Instituto Euvaldo Lodi de SC	83.843.912/0001-52	0,00	27/02/2013	A	O	R$ 2.645.653,79
Contribuição Compulsória	Decreto 57.375	FIESC- Federação das Indústrias do Estado de SC	83.873.877/0001-14	0,00	02/12/1965	A	O	R$ 18.646.883,71
Total								**R$ 21.292.537,50**

Fonte: GECON

6.3.2- Outros convênios e congêneres

Quadro 38 - Outros convênios e congêneres								
Convênio/Ano	**Objeto**	**Convenente**	**CNPJ/CPF**	**Valor da Contrapartida**	**Data da firmatura**	**Sit.**	**Nat.**	**Valor total**
93678/2001	Aux. Financeiro	Educandário Santa Catarina	79.427.944/0001-08	0,00	01/03/2001	P	O	1.083.000,00
5/2015	Implementação SESI Matemática	SESI/RJ	03.851.171/0001-12	0,00	25/06/2014	P	O	670.107,00
20/2017	Atendimento as indústrias da construção civil	SECONCI BLUMENAU	00.695.578/0001-00	0,00	04/04/2017	P	O	375.000,00
20/2017	Atendimento as indústria da construção civil	SECONCI FLORIANÓPOLIS	02.064.514/0001-36	0,00	04/04/2017	P	O	375.000,00
20/2017	Atendimento as indústria da construção civil	SECONCI JOINVILLE	81.158.750/0001-98	0,00	04/04/2017	P	O	375.000,00
13/2018	Ministração de programas educacionais	Associação Junior Achievement de Santa Catarina	01.852.526/0001-62	0,00	15/03/2018	A	O	17.700,00
Total								**2.895.807,00**

Fonte: GECON

6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Conforme critérios estabelecidos pela NBCASP (Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público) às disponibilidades, os créditos e as dívidas da entidade estão mensurados pelo valor original. Como a Entidade não apresenta em seu Balanço Patrimonial saldo em moeda estrangeira, não é feito

a conversão à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial, atendendo dessa forma ao disposto no artigo 106, inciso I da Lei Federal nº 4.320/64.

Os estoques, conforme artigo 106, inciso III da Lei Federal nº 4.320/64 estabelece que o método de saída/consumo será o custo médio ponderado. A NBCASP adota como base para registro na conta de estoques o valor de aquisição, produção, construção ou o valor de mercado, caso este último seja o menor. A entidade adota como valor do estoque o custo médio ponderado para seus Ativos.

A NBC T 16.10 (Norma Brasileira de Contabilidade), ao tratar da avaliação do ativo imobilizado, determina a mensuração com base no valor de aquisição, produção ou construção.

A NBCASP também estabelece regras para a realização de reavaliação dos componentes patrimoniais, onde se deve utilizar o valor justo ou o valor de mercado na data de encerramento do Balanço Patrimonial, além de estipular prazos para que seja procedida a reavaliação, conforme segue:

• anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variar significativamente em relação aos valores anteriormente registrados;

• A cada quatro anos, para as demais contas ou grupos de contas.

A entidade não adotou o processo de reavaliação dos componentes patrimoniais, onde se deve utilizar o valor justo ou o valor de mercado na data de encerramento do Balanço Patrimonial, por entender que o custo benefício para as entidades (SESI e SENAI) não compensa, haja vista que:

(i) O volume de itens a serem reavaliados, cerca de 240 mil bens patrimoniais, custará uma vultosa soma de recursos, cujas entidades não dispõe sem comprometer seriamente seus objetivos sociais;
(ii) o critério de distribuição dos recursos oriundos das contribuições, que são compulsórias por parte da indústria, não leva em conta o custo da depreciação desses bens, já que o regime que é adotado para contabilização e controle é o orçamentário/financeiro, próprio da contabilidade pública;
(iii) da mesma forma, no que se refere às rendas de negócios sem compulsório, são viabilizadas em termos financeiros de mercado, tornando irrelevante o valor patrimonial dos bens em termos de mercado para efeito de custos e/ou receitas, da mesma forma que todo o serviço oferecido pelos entes públicos;
(iv) assim, em termos de investimentos, cuida-se de sua viabilização em determinado tempo, com a oferta dos produtos, mantendo-se seus registros em valores históricos;
(v) age-se, no entanto, zelando pelo interesse público, em não deles se desfazer a não ser cumprindo rigorosamente a legislação de alienação de bens, mediante leilões que objetivam auferir o melhor preço.

NBC TG 01– Redução no Valor Recuperável de Ativos – A entidade entende que não se enquadra na exigência/obrigatoriedade do teste de “impairment”, dadas as suas características peculiares no uso de seus bens patrimoniais que não tem finalidade comercial, conforme ressaltado no Relatório da Administração, tendo unicamente a finalidade de prestação de serviços públicos. Ressalta também que não há bens registrados em valor superior ao valor de realização.

É realizado o cálculo da depreciação mensalmente para os bens móveis conforme método das quotas constantes. A contabilização deste fato é registrada na rubrica de Variações Patrimoniais – Independentes de Execução Orçamentária sendo feito o reconhecimento até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual.

O valor residual e a vida útil econômica de um ativo não são revisados no final de cada exercício, por este motivo não há como exemplificar a metodologia utilizada para estimar a vida útil econômica do ativo.

Conforme dispositivo da NBCASP, os ativos (Terrenos rurais e urbanos) não estão sujeitos ao regime de depreciação. O quadro 39 – Taxas Anuais de Depreciação informa os percentuais aplicados anualmente por categoria de bens, sendo que para as "Benfeitorias em Imóveis de Terceiros" a partir de 2018 passou-se a adotar a taxa de depreciação de acordo com o tempo de vigência do contrato de cessão de uso.

Quadro 39 - Taxas Anuais de Depreciação		
Bens	**Taxa Anual**	**Vida Útil**
Computadores	20%	5 anos
Edificações	4%	25 anos
Benfeitorias	10%	10 anos
Máquinas e equipamentos	10%	10 anos
Móveis e utensílios	10%	10 anos
Veículos	20%	5 anos

6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos

Em 2008 foram incorporados ao Regulamento do SESI dispositivos estabelecendo a ampliação gradual de recursos provenientes da receita compulsória para a educação e para gratuidade que, até atingir em seis anos, a meta de 33,33% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em Educação Básica e Continuada, dos quais a metade destinada para vagas gratuitas.

Em 2018, este Regional aplicou 36,3% dos recursos dessa receita líquida de contribuição compulsória, em Educação e 18,5% em vagas para a gratuidade regulamentar, resultando na realização de 68.879 matrículas gratuitas.

Nos quadros abaixo, serão apresentados os resultados alcançados por este regional, no exercício de 2018, em relação ao cumprimento da meta de gratuidade regulamentar.
Cabe destacar que, para apuração da gratuidade, considera-se o gasto médio matrícula, ou seja, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regulamento do SESI, Art.6, §4º, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.

Quadro 40 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade	
RECEITAS	**Realizado 2018**
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	R$ 207.676.966,90
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)[1]	R$ 172.891.074,94
Compromisso de Aplicação de Recursos em Educação[2]	R$ 57.624.595,28
Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade[3]	R$ 28.820.942,19
DESPESAS	
em Educação	R$ 62.748.621,35
em Gratuidade	R$ 31.991.689,88

Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Educação[4]	R$ 5.124.026,07
Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Educação	36,3%
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade[5]	**R$ 3.170.747,69**
Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Gratuidade	**18,5%**

***Fonte**: SESI-DR-SC (ZEUS / SMD 2018)*

Notas:

1. **Receita Líquida de Contribuição Compulsória**: Corresponde a 83,25% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 69 do Regulamento do SESI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.637, de 5 de novembro de 2008.

2. **Compromisso de Aplicação de Recursos em Educação:** Corresponde à 33,33% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

3. **Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade**: Corresponde à 16,67% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

4. **Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Educação:** Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação ao compromisso de 33,33%.

5. **Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade:** Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação ao compromisso de 16,67%.

Quadro 41 - Matrículas em Educação Básica Realizadas em Gratuidade Regulamentar

Programa/Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regulamentar
Educação Infantil	**-**
Creche	-
Pré-Escola	-
Ensino Fundamental	**-**
1º ao 5º Ano	**-**
6º ao 9º Ano	**-**
Ensino Médio Regular	**-**
Educação de Jovens e Adultos	
EJA - Alfabetização	-
EJA - 1º a 5º Ano	587
EJA - 6º a 9º Ano	4.505
EJA - Ensino Médio	21.422

Total	**26.514**

Fonte: Sistema de Medição de Desempenho - SMD/2018

Quadro 42 - Matrículas em Educação Continuada Realizadas em Gratuidade Regulamentar	
Programa/Modalidade	**Matrícula Total em Gratuidade Regulamentar**
Educação Continuada	
Educação Continuada em Educação	13.271
Acomp. Pedagógico / Reforço Escolar	-
Educação Continuada em Saúde e Segurança	22.110
Educação Continuada em Articulação e Influência em Segurança e Saúde	6.984
Educação Continuada em Promoção de Saúde	
Educação Continuada em Cultura	
Esporte - Atleta do Futuro	
Total	**42.365**

Fonte: Sistema de Medição de Desempenho - SMD/2018

Quadro 43- Gasto Médio da Matrícula em Educação Básica Realizado	
Programa/Modalidade	**Gasto Médio da Matrícula**
Educação Infantil	
Creche	
Pré-Escola	
Ensino Fundamental	
1º ao 5º Ano	
6º ao 9º Ano	
Ensino Médio Regular	
Educação de Jovens e Adultos	
EJA - Alfabetização	
EJA - 1º a 5º Ano	246,20
EJA - 6º a 9º Ano	677,45
EJA - Ensino Médio	1.189,54
Total	**2.113,19**

Fonte: SESI-DR (SC), Simulador da Gratuidade - Fechamento/2018.

Quadro 44 - Gasto Médio da Matrícula em Educação Continuada Realizado	
Programa/Modalidade	**Gasto Médio da Matrícula**
Educação Continuada	
Educação Continuada em Educação	203,12

Acomp. Pedagógico / Reforço Escolar	-
Educação Continuada em Saúde e Segurança	20,45
Educação Continuada em Articulação e Influência em Segurança e Saúde	23,65
Educação Continuada em Promoção de Saúde	-
Educação Continuada em Cultura	-
Esporte - Atleta do Futuro	-
Total	

Fonte: SESI-DR (SC), Simulador da Gratuidade - Fechamento/2018.

Quadro 45 - Despesa Total em Educação Básica Realizada em Gratuidade Regulamentar	
Programa/Modalidade	**Despesa Total em Gratuidade Regulamentar**
Educação Infantil	
Creche	
Pré-Escola	
Ensino Fundamental	
1º ao 5º Ano	
6º ao 9º Ano	
Ensino Médio Regular	
Educação de Jovens e Adultos	
EJA - Alfabetização	
EJA - 1º a 5º Ano	144.520,01
EJA - 6º a 9º Ano	3.051.897,02
EJA - Ensino Médio	25.482.310,54
Total	**28.678.727,58**

Fontes: Tabelas 40 e 42 apresentadas anteriormente

Quadro 46 - Despesa Total em Educação Básica Realizada em Gratuidade Regulamentar	
Programa/Modalidade	**Despesa Total em Gratuidade Regulamentar**
Educação Continuada	
Educação Continuada em Educação	2.695.562,44
Acomp. Pedagógico / Reforço Escolar	
Educação Continuada em Saúde e Segurança	452.233,38
Educação Continuada em Articulação e Influência em Segurança e Saúde	165.166,48
Educação Continuada em Promoção de Saúde	

Educação Continuada em Cultura	
Esporte - Atleta do Futuro	
Total	**3.312.962,31**

Fontes: Tabelas 41 e 43 apresentadas anteriormente

6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Quadro 47 - Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas	
Demonstração contábil/Notas explicativas	**Endereço para acesso**
Balanço Patrimonial	http://transparencia.sesisc.org.br/demonstracoes-contabeis
Balanço Financeiro	http://transparencia.sesisc.org.br/demonstracoes-contabeis
Balanço Orçamentário	http://transparencia.sesisc.org.br/demonstracoes-contabeis
Demonstrações das Variações Patrimoniais	http://transparencia.sesisc.org.br/demonstracoes-contabeis
Demonstração de Fluxo de Caixa	http://transparencia.sesisc.org.br/demonstracoes-contabeis
Notas Explicativas	http://transparencia.sesisc.org.br/demonstracoes-contabeis

Fonte: GECON

6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Quadro 48 - Demonstrações contábeis	
Demonstração contábil/Notas explicativas	**Endereço para acesso**
Balanço Patrimonial	http://transparencia.sesisc.org.br/demonstracoes-contabeis
Balanço Financeiro	http://transparencia.sesisc.org.br/demonstracoes-contabeis
Balanço Orçamentário	http://transparencia.sesisc.org.br/demonstracoes-contabeis
Demonstrações das Variações Patrimoniais	http://transparencia.sesisc.org.br/demonstracoes-contabeis
Demonstração de Fluxo de Caixa	http://transparencia.sesisc.org.br/demonstracoes-contabeis
Notas Explicativas	http://transparencia.sesisc.org.br/demonstracoes-contabeis

Fonte: GECON

7- Áreas especiais da gestão

7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

a) Demonstração da força de trabalho

A força de trabalho do SESI/SC, no exercício de 2018, finalizou com 5.235 colaboradores efetivos. Esse número considera os colaboradores ocupantes de cargo de carreira e comissionados, todos contratados sob o regime de contratação celetista.

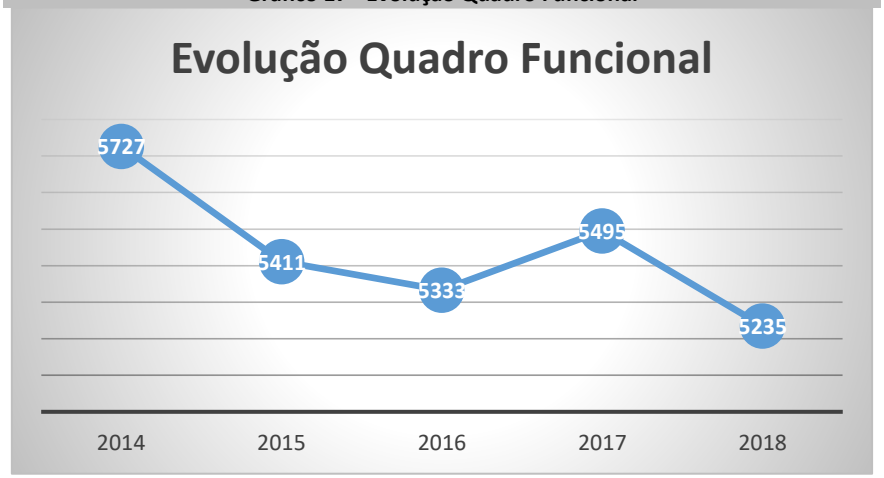
Em comparação ao ano exercício anterior, em 2018 ocorreu um decréscimo da força de trabalho de 4,73%.

Quadro 49 - Força de Trabalho da UPC	
Ano	**Quantidade Servidores em Cargos Efetivos**
2017	5495
2018	5235

Fonte: GEADM - Benner RH

Avaliando a evolução do quadro funcional da UPC dos últimos 5 (cinco) anos o comportamento do decréscimo se confirma, com exceção para o ano de 2017 quando ocorreu um aumento do quadro.

Gráfico 17 - Evolução Quadro Funcional



Fonte: GEADM - Benner RH

b) Demonstração da distribuição da força de trabalho, discriminando efetivos e temporários;

O quadro abaixo demonstra a distribuição da força de trabalho do exercício de 2018 e as movimentações ocorridas no referido ano. Considerando todos os colaboradores em cargos efetivos, sendo estes cargos de carreira ou comissionados sob regime de contratação celetista.

Os ingressos referem-se aos colaboradores admitidos durante o ano, e os egressos, os desligamentos. Comparando-se os valores entre os exercícios de 2017 e 2018, percebe-se um aumento do número de egressos comparando os dois anos.

Houve acréscimo no número de desligamentos ao final do exercício de 2018, fator que contribuiu para o número total da UPC fosse o menor em comparação com os últimos 5(cinco) anos.

Quadro 50 – Movimentação Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	2017			2018		
	Efetiva	Ingressos	Egressos	Efetiva	Ingressos	Egressos
1. Servidores em Cargos Efetivos	5.495	1.949	1.787	5.235	1.988	2.250
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	0
3. Total de servidores	**5.495**	**1.949**	**1.787**	**5.235**	**1.988**	**2.250**

Fonte: GEADM - Benner RH

De todo o quadro funcional de colaboradores, o SESI/SC possui 246 colaboradores que ocupam cargos em comissão, representando 4,70% da força de trabalho da UPC conforme demonstrado no quadro a seguir. Comparando a quantidade de colaboradores em cargo em comissão entre os anos de 2017 e 2018 não houve aumento expressivo no número de designados às funções de confiança.

Quadro 51 - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	2017	2018
1. Cargos em Comissão	242	246
2. Funções Gratificadas	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função	**242**	**246**

Fonte: GEADM - Benner RH

c) Conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade jurisdicionada, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim;

O quadro abaixo demonstra a distribuição da força de trabalho dos servidores de carreira entre as áreas meio e fim. Percebe-se que a maior concentração dos colaboradores está na área fim. A área meio corresponde a 7,48% do total de colaboradores. Os colaboradores que atuam na área meio prestam serviços nas áreas de gestão de pessoas, serviços administrativos, serviços contábeis, serviços financeiros, tecnologia da informação, jurídico marketing, auditoria e áreas corporativas.

Quadro 52 - Distribuição de Lotação Efetiva				
Tipologias dos cargos	**2017**		**2018**	
	Área Meio	**Área Fim**	**Área Meio**	**Área Fim**
Servidores de Carreira	425	5.070	392	4.843
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Total de Servidores	**425**	**5.070**	**392**	**4.843**

Fonte: GEADM - Benner RH

d) Qualificação da força de trabalho;

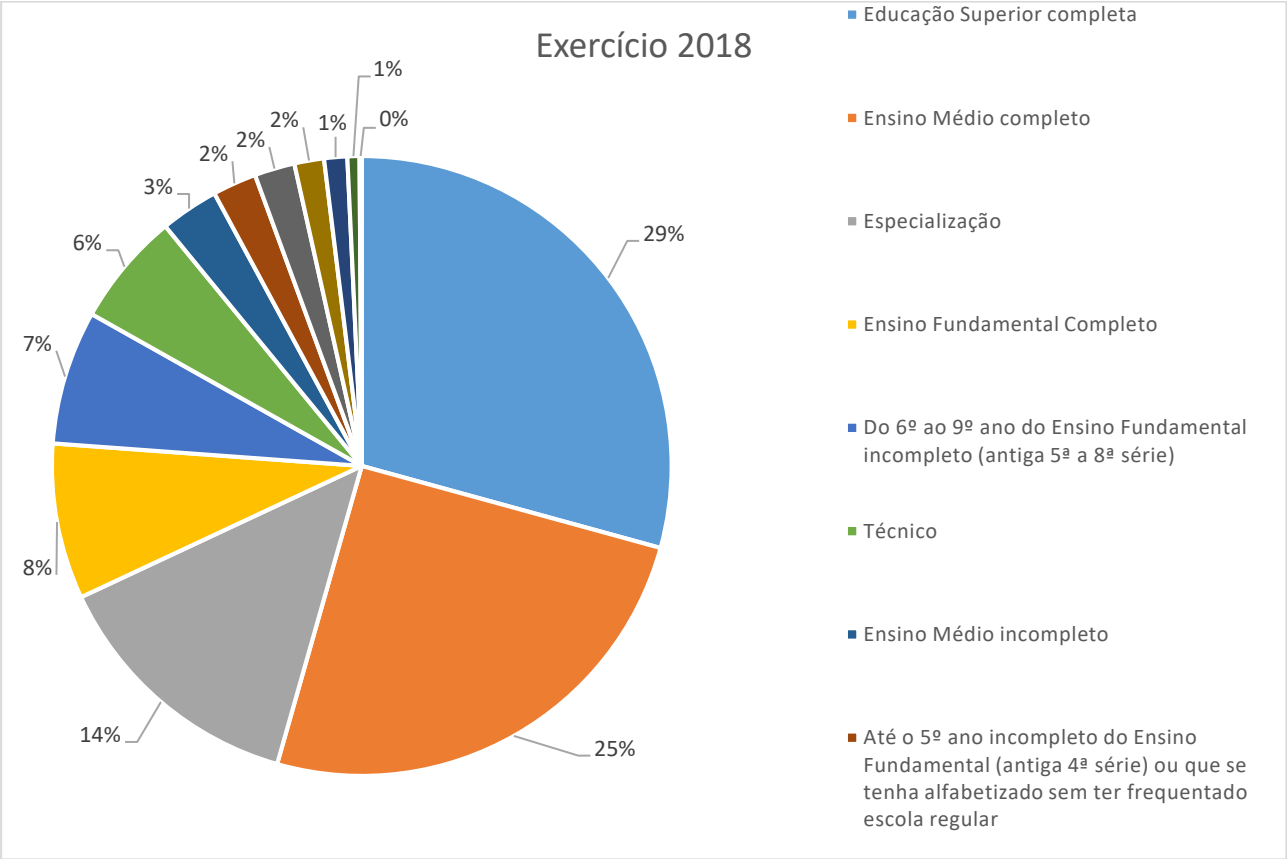
O quadro a seguir demonstra a distribuição da força de trabalho em níveis de escolaridade da força de trabalho do SESI/SC. A distribuição do nível de escolaridade obedece a classificação adotada pela RAIS.

Quadro 53 - Distribuição da Qualificação da Força de Trabalho		
Nível Escolaridade	**Exercício**	
	2017	**2018**
Educação Superior completa	1.758	1.532
Ensino Médio completo	1.323	1.316
Especialização	664	714
Ensino Fundamental Completo	386	425
Do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental incompleto (antiga 5ª a 8ª série)	446	366
Técnico	300	310
Ensino Médio incompleto	173	159
Até o 5º ano incompleto do Ensino Fundamental (antiga 4ª série) ou que se tenha alfabetizado sem ter frequentado escola regular	137	120
Analfabeto, inclusive o que, embora tenha recebido instrução, não se alfabetizou	96	110
Educação Superior incompleta	100	81
Mestrado completo	60	63
5º ano completo do Ensino Fundamental	49	33
Doutorado completo	3	6
Total	**5.495**	**5.235**

Fonte: GEADM - Benner RH

No gráfico abaixo percebe-se que as maiores concentrações estão nos níveis de escolaridade superior completo e ensino médio completo, representado respectivamente 29% e 25%.

Gráfico 18 - Percentual de Distribuição da Qualificação da Força de Trabalho



Fonte: GEADM - Benner RH

e) Descrição das iniciativas da unidade jurisdicionada para capacitação e treinamento dos servidores nela lotados

- **Horas de capacitação por colaborador**

O SESI/SC considera o investimento em capacitação um ponto essencial para o desenvolvimento da organização. No ano de 2018 a entidade ofertou 97.334 horas de capacitação, em um total de 22.407 oportunidades de treinamento, resultando em média 17 horas de treinamento por colaborador da instituição.

Importante ressaltar que, nos negócios de farmácia e alimentação, é comum a ocorrência de treinamentos de curta duração (cerca de 40min a 1h), focadas para ensino do processo, que podem acontecer no próprio local de trabalho, mas são oportunidades de desenvolvimento para os colaboradores.

- **Percentual de investimento em capacitação sobre a folha de pagamento**

O SESI/SC sabe que o sucesso de uma organização depende, em grande parte, da qualificação de seus funcionários. Para atender a este ponto, em 2018 a entidade realizou 1,59% de investimento em capacitação sobre a folha de pagamento.

- **Além dos indicadores estratégicos é realizado e acompanhado o percentual de colaboradores com nível superior ou mais.**

Para o SESI/SC, a formação é um importante passo para a estruturação da carreira profissional. Embora alguns serviços do SESI/SC não exijam nível superior para a maioria dos colaboradores, em 2018 obteve-se o índice de 42% de colaboradores com essa formação ou acima dela.

Além dos indicadores estratégicos é realizado e acompanhado o percentual de colaboradores com nível superior ou mais.

f) Custos associados à manutenção dos recursos humanos;

O quadro abaixo apresenta as despesas de pessoal do SESI/SC dos anos de 2016 a 2018. Comparando os valores de 2018 com exercício anterior, considerando o valor total, em 2018 teve-se um aumento das 9,56%, decorrente reajuste salarial do acordo coletivo, progressões salariais individuais e custos com benefícios assistenciais e previdenciários.

Houve um incremento significativo na tipologia "indenizações" da ordem de 51,6% em relação ao ano anterior decorrente do volume expressivo de rescisões, sendo computada as indenizações e aviso prévio indenizado.

Na tipologia "benefícios assistenciais e previdenciários" houve uma elevação significativa (14,7%) preponderantemente em função dos custos com assistência médica. Adicionalmente também ocorreu aumento nas despesas com vale refeição/alimentação firmado via acordo coletivo de trabalho comparando o exercício de 2018 ao de 2017.

Em "demais despesas variáveis" há um incremento da ordem de 28,6% decorrente do resultado do programa de participação nos resultados de 2017.

Quadro 54 - Despesas do pessoal

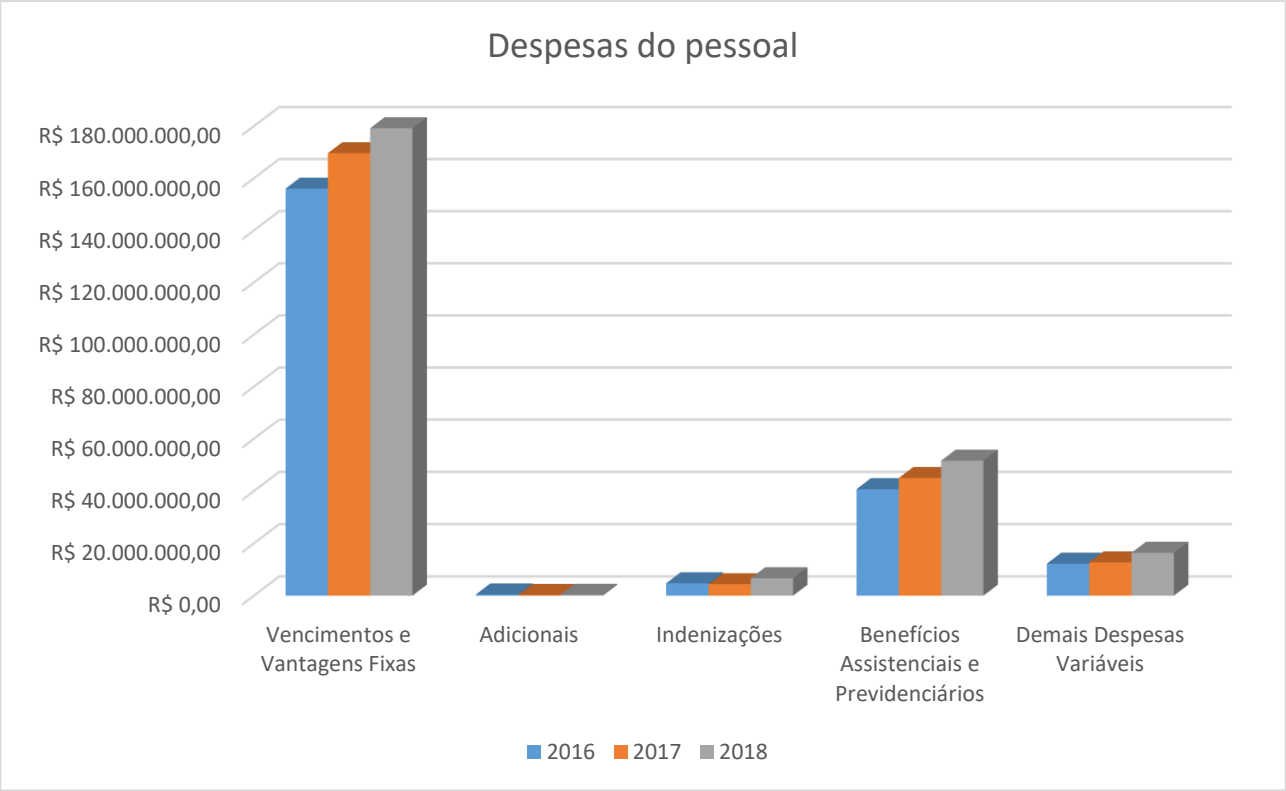
Tipologia	2016	2017	2018
Vencimentos e Vantagens Fixas	R$ 156.037.268,53	R$ 169.652.257,39	R$ 179.207.880,49
Adicionais	R$ 464.204,71	R$ 282.614,29	R$ 360.023,30
Indenizações	R$ 4.745.016,40	R$ 4.391.678,86	R$ 6.659.667,70
Benefícios Assistenciais e Previdenciários	R$ 40.733.332,93	R$ 45.000.415,25	R$ 51.600.305,86
Demais Despesas Variáveis	R$ 12.233.751,09	R$ 12.726.842,58	R$ 16.400.484,85
Total	**R$ 214.213.573,66**	**R$ 232.053.808,37**	**R$ 254.228.362,20**

OBSERVAÇÃO - Não contempla INSS, FGTS e PIS

Fonte: GEADM - Benner RH e Benner ERP

No gráfico a seguir consegue-se avaliar um comparativo entre os últimos três anos ficando evidente o comportamento do crescimento em cada uma das despesas estratificadas.

Gráfico 19 - Comparativo despesas de pessoal



Fonte: GEADM - Benner RH e Benner ERP

g) Descrever os principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade jurisdicionada e as providências adotadas para mitigá-los;

- **Indicadores estratégicos - são realizados e acompanhados os afastamentos por doenças não relacionadas ao trabalho e acidente de trabalho.**

A política de segurança e saúde no trabalho (SST) do SESI/SC está bem estruturada, com um sistema de gestão que atua conforme as normas regulamentadoras do ministério do trabalho, visando proteger a integridade física, prevenir doenças e proteger a saúde dos colaboradores.

Nesse sentido, o SESI/SC faz investimento em ginástica laboral, campanhas de vacinação, prevenção ao câncer de mama e ao câncer de próstata, além de ações como semana de saúde e de treinamentos diversos, visando melhorar a qualidade de vida, diminuindo riscos de acidentes, reforçando a importância do uso de EPIs, informando sobre a equipe de emergência, dentre outras ações.

No ano de 2018, houve 15.957 afastamentos (apresentado por 3.772 colaboradores), onde 99,64% foram decorrentes de doenças não relacionadas ao trabalho (apresentado por 3.762 colaboradores) e 0,36% decorrentes de acidentes de trabalho (apresentado por 41 colaboradores).

Dos 15.899 afastamentos decorrentes de doenças não relacionadas ao trabalho (apresentado por 3.762 colaboradores), 96,84% foram inferiores a 15 dias (apresentado por 3.698 colaboradores) e 3,16% superiores a 15 dias (apresentado por 407 colaboradores).

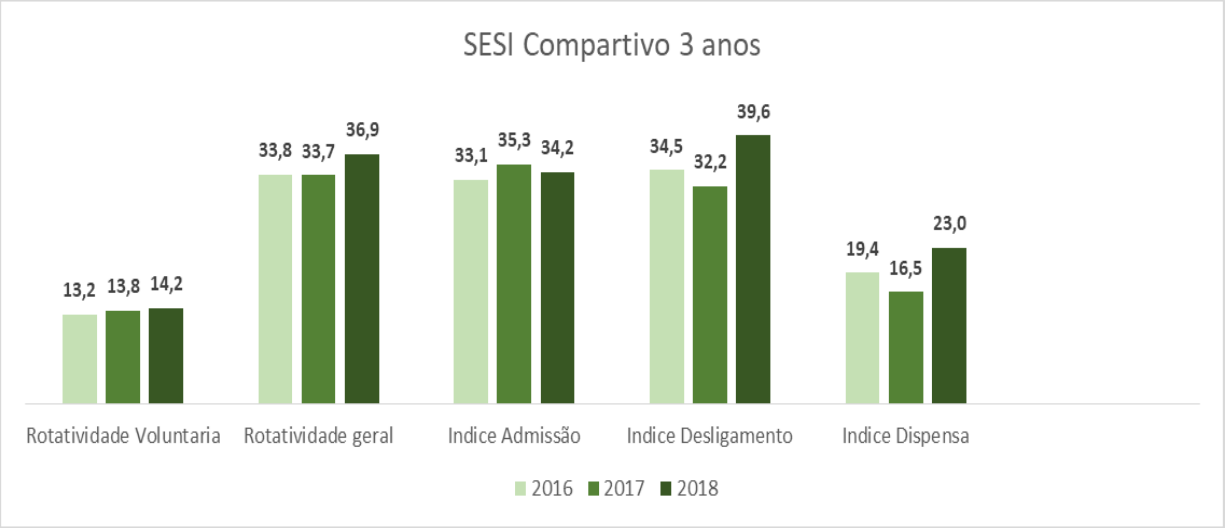
Dos 58 afastamentos decorrentes de acidentes de trabalho, 81,03% foram inferiores a 15 dias (apresentado por 35 colaboradores) e 18,97% superiores a 15 dias (apresentado por 11 colaboradores).

h) Indicadores gerenciais sobre gestão de pessoas

- **Rotatividade**

A área de Gestão de Pessoas, vem acompanhando e apoiando os movimentos do SESI, sendo parceiro no sentido de oferecer práticas de gestão de pessoas capazes de atender os negócios com vistas na qualidade e na eficiência dos serviços prestados. Uma das posturas adotadas, diz respeito a análise de indicadores que acompanharam as principais necessidades do negócio, impulsionando uma reestruturação do quadro percebido pelo aumento percentual no índice de dispensa mostrado no gráfico abaixo. Este índice acaba influenciado os demais desdobramentos representados pelos indicadores de rotatividade geral e índice de admissão. Ao mesmo tempo, investe esforços e recursos em ações focadas na promoção do clima organizacional através de práticas orquestradas de reconhecimento, comemoração e comunicação. Tais ações confirmam sua efetividade através do índice de satisfação interna, medido e reproduzido na classificação do Sistema Fiesc, como uma das Melhores Empresas para se trabalhar em 2018, recebendo prêmio nacional e estadual. Essas ações, somadas à realidade do mercado de trabalho com índices maiores de desemprego, fizeram com que o índice de rotatividade voluntaria do SESI tivessem sensíveis mudanças nos últimos anos com os seguintes resultados:

Gráfico 20 - Comparativo Rotatividade – 2016/2017/2018



Os indicadores de rotatividade são realizados de acordo com as seguintes fórmulas:

- **Rotatividade Voluntária**: [(nº de pedidos de demissão por iniciativa do colaborador x 100) / número médio de funcionários por período]
- **Rotatividade Geral**: {[(nº admitidos + nº demitidos / 2) / número médio de funcionários] x 100}
- **Índice de Admissão:** {(Admitidos / Nº de Colaboradores + Nº de Colaboradores Mês Anterior)}
- **Índice de Desligamento**: [(nº demissões total por iniciativa do colaborador e por iniciativa da empresa x 100) / número médio de funcionários do período]
- **Índice de Dispensa**: [(nº de dispensas por iniciativa da empresa x 100) / nº médio de funcionários do período]

(OBS: Na base de cálculo foram excluídos estagiários e aprendizes – definição de critério)

Número de Processos Seletivos SESI em 2018: 1.241

"Incluir para Crescer": cumprimento da Lei de Cotas

Em 2014 o Sistema FIESC criou o Plano de Ação "Incluir para Crescer", unindo esforços para a inclusão de pessoas com deficiência em nosso quadro de colaboradores.

O SESI/SC em 2015 tinha 107 pessoas com deficiência em seu quadro de colaboradores, em 2016 havia 137 PCDs, em 2017 o quadro de PCDs era de 277 e em 2018 o SESI manteve o cumprimento de 100% da Lei de Cotas com 236 PCDs no quadro.

- **Satisfação dos colaboradores**

Atuando na gestão estratégica da organização, aplicamos pesquisa de satisfação com frequência mínima bianual, com o objetivo de conhecer o nível de satisfação de nossos profissionais e o nível de credibilidade existente em relação às políticas e práticas da empresa.
Desde o ano de 2013 a aplicação da pesquisa é realizada de forma integrada com todas as entidades do Sistema FIESC (FIESC, CIESC, SESI, SENAI e IEL).
O resultado obtido é investido em ações voltados a melhoria do ambiente de trabalho, fortalecimento das equipes e consequente aumento de produtividade.
Nos últimos anos alternamos a metodologia utilizada e obtivemos os resultados abaixo:

- **2013**: 74% de satisfação geral e classificação no ranking Great Place To Work das 130 Melhores Empesas para Trabalhar no Brasil. Metodologia aplicada pelo instituto GPTW;
- **2014**: 69,9% índice de favorabilidade. Metodologia aplicada pelo SESI/SC;
- **2016**: 75% de satisfação geral e classificação no ranking Great Place To Work das 150 Melhores Empesas para Trabalhar no Brasil.
- **2017**: 76,3% índice de favorabilidade. Metodologia aplicada pelo SESI/SC.
- **2018**: 77% de satisfação geral e classificação no ranking Great Place To Work das 150 Melhores Empesas para Trabalhar no Brasil.

i) Informações sobre a política de contratação de estagiários

O SESI/SC mantém desde 2013 o contrato de agenciamento de estágio com a empresa IEL/SC.

O IEL/SC é responsável por realizar a divulgação das vagas, seleção dos estagiários conforme perfil solicitado, regularizar documentação e controlar os vencimentos dos contratos. O procedimento de contratação dos estagiários está normatizado em documento interno registrado sob o número 3.199.

No quadro abaixo demonstra-se o número de estagiários no início e fim do exercício do ano de 2018, comparando com o exercício do ano anterior. Ao final do exercício de 2018 o número ficou um pouco menor do que o início do período acompanhando o mesmo comportamento de baixa do quadro funcional efetivo.

Quadro 55 – Número de estagiários

Exercício	Inicio	Fim
2017	72	76
2018	76	69

Fonte: GEADM - Benner RH

Quadro 56 - Contratos de prestação de serviços de estagiários
Unidade Contratante: SESI/Direção Regional
UG/Gestão: SESI/Santa Catarina

Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
		(CNPJ)	Início	Fim		
2013	Estágio	83.843.912/0001-52	2013	2018	Ensino Médio	Ativo

Fonte: GEADM - Benner RH e Benner ERP

7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

No caso do SESI/SC, no âmbito dos órgãos normativos, os administradores são os membros dos conselhos nacional e regionais. Nos órgãos administrativos, o Diretor Geral do Departamento Nacional (art. 32) e os diretores dos departamentos regionais (art. 44), de acordo com seu Regulamento (Decreto 57.375/1965). Conforme previsto, os membros dos Conselhos não recebem salário.

O Superintendente e o Diretor Técnico fazem parte do Plano de Cargos e Salários e estão enquadrados em cargos específicos, avaliados pela metodologia Hay Group, que se baseia nos fatores conhecimento, processo mental e responsabilidade por resultados. A remuneração está baseada na faixa salarial correspondente à pontuação do cargo.

A remuneração é reajustada anualmente no mês de maio, de acordo com o percentual definido em Acordo Coletivo de Trabalho.

O programa de participação nos resultados está implantado desde 2002, sendo o mesmo fundamentado na Lei 10.101/2000. Um dos objetivos do programa é elevar o nível de maturidade da gestão, atrelando os principais desafios organizacionais às regras do Programa. Os desafios podem estar atrelados às metas a serem alcançadas ou necessidades de mudanças de comportamento e cultura organizacional. O programa passa por revisão anualmente buscando ampliar a eficiência dos resultados a serem alcançados ou ainda orientar o direcionamento dos novos comportamentos esperados das equipes de gestores e colaboradores.

O teto de remuneração de pagamento do PPR é fixado entre 0 à 1,25 salários dependendo do desempenho realizado em cada unidade. Não são feitas distinções do número de salários entre os níveis hierárquicos. Os percentuais são aferidos por unidade gerencial para fins de apuração de PPR. Considera-se uma unidade, por exemplo, uma unidade operacional.

Um dos princípios utilizados no Programa é o estabelecimento de metas coletivas, ou seja, privilegiar ou reconhecer o trabalho de equipes. Nesse contexto, os gestores são avaliados junto com a sua equipe, não havendo distinção de desafios e de formas de distribuição.

A figura abaixo demonstra o modelo central do programa:

Gráfico 21 - Modelo PPR 2018

Fonte: GEPES

As principais etapas do Programa consistem em:

Etapa 1: Aferição do Gatilho Inicial - avalia o equilíbrio financeiro/orçamentário para garantir os recursos necessários à distribuição do PPR. O atendimento ao gatilho estabelecido é pré-requisito para haver ou não a distribuição de resultados. Caso o gatilho não seja atendido não será distribuído PPR a nenhum funcionário daquela empresa/negócio.

Etapa 2: Avaliação de desempenho composto por cestas de indicadores nos blocos de: mercado, produtividade e institucional. A pontuação de uma unidade pode variar de 0 a 125 pontos. Sendo que se atingir todas as metas alcança o desempenho de 100 pontos ao superar a metas pode alcançar a pontuação máxima de 125 pontos.

Etapa 3: Aplicação das pontuações de cada unidade baseada no seu ranking de desempenho e ajuste da pontuação final onde se a regional atingir todas as metas alcança o desempenho de 100 pontos ao superar a metas pode alcançar a pontuação máxima de 125 pontos.

Após a aferição das 03 etapas, consolida-se a pontuação de cada unidade para fins de avaliação do PPR. Esta pontuação será convertida para salários. Exemplo 110 pontos equivalem a 1,10 salários e assim por diante.

Para fins de aferição do desempenho por colaborador, seu desempenho base é atrelado à unidade que o colaborador está lotado hierarquicamente. Pode haver variação do número de salários entre os colaboradores da mesma unidade caso o colaborador tenha passado por processos de transferência de áreas/unidades. Nestas situações são respeitadas as proporcionalidades em relação ao tempo de

trabalho em cada unidade. A base de remuneração utilizada leva em consideração a última referência de salário para colaboradores mensalistas ou a média de horas trabalhadas para o caso de modalidade horista. Também há regras específicas para admissões, demissões e afastamento efetuados no ano de apuração do PPR.

Síntese da Remuneração dos Administradores

No quadro abaixo apresenta-se a remuneração dos membros da direção da UPC no exercício de 2018 conforme o período que atuaram nas funções de gestão. A informação é referente ao valor bruto e não contempla INSS, FGTS e PIS. A coluna de remuneração fixa corresponde aos valores de salário, adicional constitucional de férias e gratificação natalina. Os dados demonstrados em remuneração variável são relativos ao pagamento do programa de participação dos resultados (PPR) do exercício anterior.

Quadro 57– Demonstração da remuneração dos administradores					
Cargo	**Período**	**Número Membros**	**Remuneração Fixa**	**Remuneração Variável**	**Total Remuneração**
Superintendente	01/01/2018 a 31/12/2018	1	[redacted]	[redacted]	[redacted]
Diretor Técnico	01/01/2018 a 31/08/2018	1	[redacted]	[redacted]	[redacted]
Diretor de Saúde	01/09/2018 a 31/12/2018	1	[redacted]		[redacted]
Diretor de Educação	18/08/2018 a 30/11/2018	1	[redacted]		[redacted]
Diretor de Operações	01/12/2018 a 31/12/2018	1	[redacted]		[redacted]
Diretor de Educação	01/12/2018 a 31/12/2018	1	[redacted]		[redacted]

Fonte: GEADM - Benner RH

7.3- Gestão de patrimônio imobiliário

As informações referentes aos imóveis próprios da Entidade estão apresentadas no **Quadro 58 - Imóveis próprios do SESI/SC**, disponibilizado no **Quadro 58 - Imóveis próprios do SESI/SC** no disponibilizado no **Apêndice 1**.

Quadro 58 - Imóveis próprios do SESI/SC							
CIDADE	**ENDEREÇO**	**UTILIDADE**	**VALOR 2017**	**% TOTAL**	**VALOR 2018**	**% TOTAL**	**Diferença 2017/2018**

Análise da adequabilidade do montante investido em bens imóveis

Os investimentos realizados pelo SESI/SC têm por finalidade a ampliação do seu atendimento e manutenção da sua atividade.

Cada investimento realizado é definido no orçamento anual e dividido entre seus serviços. Os investimentos são priorizados observando a cobertura de atendimento de cada região do Estado que cresce a cada ano. Em 2018 atendemos 68% do total dos trabalhadores e 26% do total de indústrias no Estado.

Alguns investimentos podem ser destacados, tais como: novas Unidades nos municípios de Palhoça, Ibirama, Indaial, Brusque e Joinville, além da constante manutenção da estrutura atual para melhor atender nossos clientes."

7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Prestadora de Contas, de acordo com o Parecer Jurídico nº 33/19 da Diretoria Jurídica da CNI.

8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1- Tratamento de deliberações do TCU

Quadro 59 -Situação de atendimento das demandas do TCU			
Deliberação	**Nº do item**	**Descrição sucinta do item da deliberação**	**Providências adotadas / Ações implementadas**
No ano de 2018 não houve recomendações do TCU ao SESI/SC			

8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Quadro 60 -Situação de atendimento das demandas da CGU			
Deliberação	**Nº do item**	**Descrição sucinta do item da deliberação**	**Providências adotadas / Ações implementadas**
Não aplicável, de acordo com o Parecer Jurídico nº 33/19 da Diretoria Jurídica da CNI			

Alterar o texto

8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

O **Quadro 61 - Situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna** está apresentado no **Apêndice 2**.

Quadro 61 - Situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna			
Relatório	**Nº do item**	**Descrição sucinta do item da recomendação**	**Status**

9- Apêndices

9.1- Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema

Este item não se aplica ao Departamento Regional de Santa Catarina

9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema

Este item não se aplica ao Departamento Regional de Santa Catarina

9.3- Quadros, tabelas e figuras complementares

Apêndice 1

7.3- Gestão de patrimônio imobiliário

Quadro 58 - Imóveis próprios do SESI/SC

Quadro 58 - Imóveis próprios do SESI/SC							
CIDADE	**ENDEREÇO**	**UTILIDADE**	**VALOR 2017**	**% TOTAL**	**VALOR 2018**	**% TOTAL**	**Diferença 2017/2018**
Florianópolis	Rodovia Admar Gonzaga, 2765 - Bairro Itacorubi	Sede Entidade	R$ 6.411.023,74	3,18%	R$ 6.585.273,13	3,22%	-R$ 174.249,39
Florianópolis	Av. Campeche, 2480 - Bairro Campeche	Centro de Eventos	R$ 2.733.705,37	1,35%	R$ 2.733.705,37	1,34%	R$ -
Florianópolis	SC 401, km 9 - Bairro Sto Antônio de Lisboa	Terrenos	R$ 2.116.666,68	1,05%	R$ 2.116.666,68	1,04%	R$ -
São José	Rua Farroupilha,150 - Bairro Campinas	UOS 209	R$ 6.592.970,05	3,27%	R$ 6.592.970,05	3,23%	R$ -
São José	Rua Josué Di Bernardi - Bairro Campinas	Prédio - Desocupado	R$ 418.472,94	0,21%	R$ 418.472,94	0,20%	R$ -
São José	Rua Farroupilha,840 fundos- Bairro Campinas	Arquivo Permanente	R$ 1.898.619,45	0,94%	R$ 1.898.619,45	0,93%	R$ -
São José	Rua Arnoldo Silveira de Souza, s/n, Bairro área Industrial	Prédio - Desocupado	R$ 1.695.613,93	0,84%	R$ 1.695.613,93	0,83%	R$ -
Blumenau	Rua Amazonas, 4441 - Bairro Garcia	Creche / Farmácia 548	R$ 1.105.886,66	0,55%	R$ 1.105.886,66	0,54%	R$ -
Blumenau	Rua Itajaí, 3434 - Bairro Vorstadt	Centro Esportivo / Cafeteria / Cozinha	R$ 32.520.067,04	16,11%	R$ 32.380.330,23	15,85%	R$ 139.736,81
Blumenau	Rua Angelo Dias, 72 - Bairro Centro	Clínica / Farmácia 546	R$ 1.712.630,60	0,85%	R$ 1.712.630,60	0,84%	R$ -
Blumenau	Rua 7 de Setembro s/n - Bairro da Velha	Terreno	R$ 220.000,00	0,11%	R$ 220.000,00	0,11%	R$ -
Pomerode	Rua Hermann Weege, 2121 - Bairro Ribeirão Areias	Parte Locado Bombeiros / ACIP - Clínica Pomerode	R$ 641.415,78	0,32%	R$ 641.415,78	0,31%	R$ -
Timbó	Rua Venezuela, 74 - Bairro Centro	UOS 241	R$ 1.710.185,95	0,85%	R$ 1.710.185,95	0,84%	R$ -
Indaial	Avenida Pioneiros s/n - Bairro Centro	Unidade 2019	R$ 5.201.739,99	2,58%	R$ 7.331.427,08	3,59%	-R$ 2.129.687,09
Brusque	Rod. Antonio Heil, 5111, Km 21 - Bairro Limoeiro	Centro Esportivo / Cafeteria	R$ 4.800.900,41	2,38%	R$ 4.800.900,41	2,35%	R$ -
Brusque	Rua Pedro Werner, 180 - Bairro Centro	Clínica	R$ 919.596,50	0,46%	R$ 919.596,50	0,45%	R$ -
Brusque	Av. Dom Joaquim, 588 - Bairro Jardim Maluche	SESI Escola	R$ 2.792.842,93	1,38%	R$ 2.792.842,93	1,37%	R$ -
Criciúma	Rua Marechal Deodoro, 234 - Bairro Centro	UOS 208/Farmácia 513	R$ 2.459.208,90	1,22%	R$ 2.648.635,33	1,30%	-R$ 189.426,43
Criciúma	Rua General Lauro Sodré, 250 - Bairro Comerciário	SESI Escola	R$ 4.862.940,17	2,41%	R$ 4.913.626,73	2,40%	-R$ 50.686,56
Tubarão	Av. Marcolino Martins Cabral, 1702 - Bairro Vila Moema	UOS 222/Farmácia 588	R$ 6.835.521,14	3,39%	R$ 6.835.521,14	3,35%	R$ -

Tubarão	Av. Marcolino Martins Cabral, 184, Bairro Centro	Locado SENAI	R$ 812.661,72	0,40%	R$ 812.661,72	0,40%	R$	-
Imbituba	Rua Jorge Lacerda, s/n, Bairro Centro	Tereno	R$ 93.600,00	0,05%	R$ 93.600,00	0,05%	R$	-
Joinville	Rua Ministro Calógeras, 157, Bairro Bucarein	UOS 214/Farmacia 556	R$ 8.633.226,52	4,28%	R$ 8.882.770,38	4,35%	-R$	249.543,86
Joinville	Rua Papa João XXIII, 1623, Bairro Iririu	Creche	R$ 1.656.461,28	0,82%	R$ 1.656.461,28	0,81%	R$	-
Joinville	Rua Florianópolis, 804, Bairro Guanabara	SESi Escola 2025	R$ 5.882.353,27	2,91%	R$ 7.191.250,86	3,52%	-R$	1.308.897,59
Joinville	Rua Princesa Mafalda, 612, Bairro Floresta	Imóvel Desocupado	R$ 110.850,00	0,05%	R$ 110.850,00	0,05%	R$	-
Joinville	Rua Canoas, s/n, Bairro Jardim Iririu	Terreno - **Permuta**	R$ 24.000,00	0,01%	R$ -	0,00%	R$	24.000,00
Joinville	Hermann Huhn, s/n, Bairro Jardim Iririu	Terreno	R$ -	0,00%	R$ 501.025,95	0,25%	-R$	501.025,95
Joinville	Rua Sophia Noak Pereira, 528, Bairro Espinheiro	Depósito	R$ 68.701,21	0,03%	R$ 68.701,21	0,03%	R$	-
Joinville	Av. Santos Dumont , 2485, Bairro Distrito Industrial	Terreno	R$ 4.201.800,00	2,08%	R$ 4.201.800,00	2,06%	R$	-
Jaraguá do Sul	Rua Walter Marquardt, 835, Bairro Barra do Rio Molha	UOS 212/ Farmacia 915	R$ 7.286.068,48	3,61%	R$ 5.381.315,90	2,63%	R$	1.904.752,58
Jaraguá do Sul	Rua Catarina Marangoni, 55, Bairro Vila Nova	Cedido Prefeitura Municipal	R$ 477.066,02	0,24%	R$ 477.066,02	0,23%	R$	-
Jaraguá do Sul	Rua Marisol, 190, Bairro Vila Lalau	Cedido Prefeitura Municipal	R$ 316.011,78	0,16%	R$ 316.011,78	0,15%	R$	-
Jaraguá do Sul	Rua Leodato Ribeiro, 85, Bairro Ilha da Figueira	Cedido Prefeitura Municipal	R$ 389.300,86	0,19%	R$ 389.300,86	0,19%	R$	-
Jaraguá do Sul	Rua Candido Anastacio Tomaselli, 180, Bairoo Vieiras	Cedido Prefeitura Municipal	R$ 815.221,41	0,40%	R$ 815.221,41	0,40%	R$	-
Jaraguá do Sul	Rua Luciano Zapella, 425, Bairro Vila Rau	Cedido Prefeitura Municipal	R$ 421.502,66	0,21%	R$ 421.502,66	0,21%	R$	-
Jaraguá do Sul	Rua Maximino Beber, 575, Bairro Santo Antônio	Cedido Prefeitura Municipal	R$ 223.000,00	0,11%	R$ 223.000,00	0,11%	R$	-
Jaraguá do Sul	Rua Leopoldo Blese, 51, Bairro Estrada Nova	Cedido Prefeitura Municipal	R$ 221.256,58	0,11%	R$ 221.256,58	0,11%	R$	-
Jaraguá do Sul	Rua João Carlos Stein, 335,Bairro Jaraguá Esquerdo	Cedido Prefeitura Municipal	R$ 1.073.162,39	0,53%	R$ 1.073.162,39	0,53%	R$	-
Jaraguá do Sul	Rua João Bachmann, 60, Bairro Ilha da Figueira	Cedido Prefeitura Municipal	R$ 1.010.000,00	0,50%	R$ 1.010.000,00	0,49%	R$	-
Jaraguá do Sul	Rua Barão do Rio Branco, 732, Bairro Centro	Locado Sup. Angeloni	R$ 1.770.000,00	0,88%	R$ 1.770.000,00	0,87%	R$	-
Lages	R.Campos salles, 1588, Bairro Conta Dinheiro	UOS 215	R$ 6.536.671,05	3,24%	R$ 6.637.996,89	3,25%	-R$	101.325,84
Lages	Rua Independência, s/n, Bairro Gethal	Cessão Universidade	R$ 2.753.000,00	1,36%	R$ 2.753.000,00	1,35%	R$	-
Otacílio Costa	Rua Romeu Vargas, 49, Bairro Targino	Cessão de Espaço Físico - Convênio	R$ 91.600,00	0,05%	R$ 91.600,00	0,04%	R$	-
Rio do Sul	Rua Prefeito Wenceslau Borini, 2690, Bairro Canta Galo	UOS 219	R$ 18.327.809,87	9,08%	R$ 18.734.702,71	9,17%	-R$	406.892,84
Rio do Sul	Av. Sete de Setembro com Av. Bela Aliança, s/n, Bairro Centro	Locado Sindicato	R$ 154.296,36	0,08%	R$ 154.296,36	0,08%	R$	-

Ibirama	Rua XV de Novembro, 204, Bairro Centro	Unidade 2024	R$ 2.023.430,60	1,00%	R$ 2.384.406,23	1,17%	-R$ 360.975,63
São Bento do Sul	Rua Benjamin Constant, 99, Bairro Centro	UOS 221	R$ 6.112.370,20	3,03%	R$ 7.755.968,27	3,80%	-R$ 1.643.598,07
São Bento do Sul	Rua Tereza Conrad, s/n, Bairro Oxford	Cozinha Industrial 471	R$ 1.219.753,12	0,60%	R$ 1.219.753,12	0,60%	R$ -
São Bento do Sul	Rua Tereza Conrad, 687, Bairro Oxford	Centro Esportivo	R$ 2.826.469,81	1,40%	R$ 2.865.319,81	1,40%	-R$ 38.850,00
Rio Negrinho	Rua Arnaldo Almeida Oliveira, s/n, Bairro Centro	Cessão Prefeitura	R$ 537.000,00	0,27%	R$ 537.000,00	0,26%	R$ -
Caçador	Rua Municipal Honorino Moro,610- Bairro Alto Bonito	UOS 204	R$ 3.408.135,48	1,69%	R$ 3.408.135,48	1,67%	R$ -
Videira	Rua Ricardo Brandelise, S/N, Bairro Alvorada	UOS 223/Consultório	R$ 4.398.865,51	2,18%	R$ 4.399.865,51	2,15%	-R$ 1.000,00
Porto União	Rua Joaquim Nabuco, 244, Bairro cidade Nova	Desapropriado Prefeitura Municipal	R$ 426.597,57	0,21%	R$ 426.597,57	0,21%	R$ -
Joaçaba	Rua Avelino Volpato, 475, Bairro Jardim Cidade Alta	Cozinha Indistrial 4007	R$ 1.395.460,38	0,69%	R$ 1.396.960,38	0,68%	-R$ 1.500,00
Joaçaba	Rua Tiradentes, Bairro Centro	UOS 213	R$ 7.844.866,21	3,89%	R$ 7.844.866,21	3,84%	R$ -
Concórdia	Rua 29 de Julho, 1.590, Bairro Itaíba	UOS 207	R$ 4.660.235,50	2,31%	R$ 4.855.235,50	2,38%	-R$ 195.000,00
Concórdia	Rua Doutor Maruri, 614,Bairro Centro	Unidade 248	R$ 1.530.737,85	0,76%	R$ 1.530.737,85	0,75%	R$ -
Chapecó	Rua Getulio Dornelles Vargas, 150N, Bairro Centro	UOS 206 / Farmacia 517	R$ 4.616.655,83	2,29%	R$ 4.616.655,83	2,26%	R$ -
Chapecó	Rua Osvaldo Cruz, 1556, Bairro são Cristóvão	Convênio Prefeitura / Imóvel de Utilidade Pública	R$ 466.500,00	0,23%	R$ 466.500,00	0,23%	R$ -
Xanxerê	Av. Brasil, 2385, Bairro Castelo Branco	UOS 233	R$ 3.428.692,93	1,70%	R$ 1.285.200,00	0,63%	R$ 2.143.492,93
Pinhalzinho	Rua João Pessoa, 1338, Bairro Panorama	UOS 261	R$ 3.089.425,79	1,53%	R$ 3.089.425,79	1,51%	R$ -
Pinhalzinho	Av. Brasília, 131, bairro Nova Divinéia	Terreno – **Vendido**	R$ 740.000,00	0,37%	R$ -	0,00%	R$ 740.000,00
São Miguel do Oeste	Rua Marcilio Dias, 1580, Bairro Centro	UOS 229	R$ 2.188.335,80	1,08%	R$ 2.188.335,80	1,07%	R$ -
VALOR TOTAL			**R$ 201.913.162,27**	**100%**	**R$ 204.313.839,20**	**100%**	

Fonte: GEADM

Apêndice 2

8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

Quadro 61 - Situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna

Situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna			
RELATORIO	**ITEM**	**Descrição sucinta do item da recomendação**	**STATUS**
001/2018	4.04. Procedimentos de caixa, fundo fixo e bancos	Manter o numerário em locais com o acesso restrito, facilitando o controle.	Atendido
001/2018	4.12. Avaliação do movimento de Caixa	Realizar os depósitos das vendas à vista sempre no primeiro dia útil após o recebimento.	Atendido
001/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Providenciar a numeração e rubricas nas páginas do processo seletivo.	Atendido
001/2018	6.02. Controle e formalização dos documentos	Acompanhar a assinatura do Termo de renovação do contrato nº 400.328	Atendido
001/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Providenciar a correção dos saldos dos produtos.	Atendido
001/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Providenciar o ajuste dos saldos dos produtos.	Atendido
001/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Adotar medidas de controle.	Atendido
001/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Realizar periodicamente a conferência do estoque dos medicamentos psicoativos na Unidade.	Atendido
001/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Regularizar o bem patrimonial do SENAI em uso na FM 592.	Reprogramado
002/2018	2.04. Atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros	Acompanhar o andamento das obras, para posteriormente solicitar a emissão do Atestado de Aprovação.	Atendido
002/2018	4.04. Procedimentos de caixa, fundo fixo e bancos	Manter os valores em dinheiro em locais com o acesso restrito as pessoas responsáveis pelo seu controle.	Atendido
002/2018	5.02. Documentação funcional	Providenciar para que a colaboradora Sra. Claudia Regina Neumann da Silva apresente o comprovante de frequência escolar de seu filho.	Atendido
002/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar a colaboradora que passe a realizar o registro no momento exato de entrada e saída.	Atendido
002/2018	6.02. Controle e formalização dos documentos	Acompanhar a assinatura do Termo de renovação do contrato nº 400328	Atendido
002/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Justificar e providenciar o ajuste dos saldos dos produtos que apresentaram divergências entre o sistema ItecGyn e a contagem física.	Atendido
002/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Providenciar a correção dos saldos negativos.	Atendido
002/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Avaliar, juntamente com a FAN/DR, os percentuais das baixas de balanço e produtos vencidos em 2017.	Atendido
003/2018	2.04. Atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros	Acompanhar o andamento das adequações solicitadas pelo Corpo de Bombeiros	Atendido
003/2018	2.05. Habite-se da Prefeitura ou Corpo de Bombeiros	Intensificar as ações para obter o documento de Habite-se .	Reprogramado
003/2018	4.14. Inadimplência	Realizar a cobrança junto a ex-colaboradora	Atendido
003/2018	5.05. Processo de integração de novos colaboradores	Realizar o processo de Integração com os novos colaboradores.	Atendido
003/2018	6.02. Controle e formalização dos documentos	Acompanhar a assinatura do Termo de renovação do contrato nº 400.309.	Atendido
003/2018	6.02. Controle e formalização dos documentos	Acompanhar a assinatura do Termo de renovação do contrato nº 400.309.	Atendido

004/2018	2.06. Certidão de regularidade do Conselho Regional	Acompanhar o processo para emissão do Certificado do CRF/SC	Atendido
004/2018	4.12. Avaliação do movimento de Caixa	Garantir que os depósitos sejam realizados nos finais de semana.	Atendido
004/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Disponibilizar aos colaboradores orientação para o correto registro da jornada de trabalho.	Atendido
004/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Produto com saldo de estoque negativo.	Atendido
004/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Regularizar o saldo dos produtos que apresentaram divergências	Atendido
004/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Adotar medidas de controle para manter os percentuais de baixa dentro do limite estabelecido	Atendido
004/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Regularizar o saldo do estoque do produto Procimax 20mg	Atendido
005/2018	2.05. Habite-se da Prefeitura ou Corpo de Bombeiros	Localizar o Habite-se da Unidade.	Atendido
005/2018	2.06. Certidão de regularidade do Conselho Regional	Regularizar a Certidão do Conselho Regional de Farmácia.	Atendido
005/2018	4.04. Procedimentos de caixa, fundo fixo e bancos	Efetuar mensalmente a cobrança das faltas de valores referentes à fechamento de caixa.	Atendido
005/2018	4.04. Procedimentos de caixa, fundo fixo e bancos	Providenciar o registro de sobra de caixa.	Atendido
005/2018	4.12. Avaliação do movimento de Caixa	Realizar os depósitos relativos ao recebimento de venda à vista, sempre no primeiro dia útil após o recebimento	Atendido
005/2018	5.02. Documentação funcional	CSolicitar a colaboradora Sra. Cristhiane Momm Peters o comprovante de quitação da anuidade junto ao Conselho de Classe	Atendido
005/2018	5.02. Documentação funcional	CSolicitar ao colaborador Sr. Jayanson U. Rocha e S. Lorenzini o Certificado de Reservista.	Atendido
005/2018	5.02. Documentação funcional	Providenciar a atualização da declaração de vale transporte da colaboradora Sra. Rita de Cassia R. da Silva.	Atendido
005/2018	5.02. Documentação funcional	Providenciar a atualização da declaração de vale transporte da colaboradora Sra. Rita de Cassia R. da Silva.	Atendido
005/2018	5.02. Documentação funcional	Providenciar a atualização da declaração de vale transporte da colaboradora Sra. Rita de Cassia R. da Silva.	Atendido
005/2018	5.02. Documentação funcional	Solicitar a assinatura da colaboradora Sra. Luciana Ap. Carvalho no recibo de férias	Atendido
005/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar os colaboradores para o correto registro da jornada de trabalho.	Atendido
005/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Justificar e providenciar a correção dos produtos com saldo negativo.	Atendido
005/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Justificar e providenciar o ajuste dos saldos dos produtos.	Atendido
005/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Adotar medidas de controle manter os percentuais dentro do limite estabelecido na Resolução nº 006/2015	Atendido
005/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Apresentar o protocolo assinado e datado pela Vigilância Sanitária.	Atendido
005/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Armário de medicamentos psicoativos.	Atendido
005/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Providenciar a regularização da transmissão dos arquivos do SNGPC.	Atendido
005/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Realizar o levantamento do saldo do estoque entre os sistemas.	Atendido
005/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Realizar periodicamente a conferência do estoque dos medicamentos psicoativos na Unidade.	Atendido
005/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Solicitar orientação dos procedimentos.	Atendido

005/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Bens não localizados na Unidade.	Atendido
005/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Bens sem etiqueta de identificação.	Atendido
005/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Divergência na localização dos bens patrimoniais.	Atendido
006/2018	2.06. Certidão de regularidade do Conselho Regional	Regularizar o guadro de responsaveis junto ao CRN/10ª Região.	Atendido
006/2018	5.02. Documentação funcional	Providenciar o diploma de graduação (nutrição) da Sra. Kamile Begrow Felix,	Atendido
006/2018	5.02. Documentação funcional	Regularizar as carteiras de saúde dos colaboradores	Atendido
006/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Conduzir o processo seletivo de acordo com os objetivos solicitados na divulgação da vaga	Atendido
006/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Justificar a aprovação da candidata, com a prova entregue em branco	Atendido
006/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Justificar a ausência da assinatura da candidata na prova prática	Atendido
006/2018	5.05. Processo de integração de novos colaboradores	Adotar procedimentos para garantir a realização do processo de integração	Atendido
006/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Realizar um levantamento patrimonial completo na Unidade	Atendido
006/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Verificar se existe bens patrimoniais de propriedade do cliente nos ambientes da Unidade,	Atendido
007/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Providenciar a regularização dos bens patrimoniais alocados na Unidade	Atendido
008/2018	2.05. Habite-se da Prefeitura ou Corpo de Bombeiros	Acompanhar a obtenção do documento de Habite-se.	Atendido
008/2018	2.10. Certificado de higienização da caixa d'água(exceto SA)	Providenciar o serviço de higienização do reservatório de água.	Atendido
008/2018	4.12. Avaliação do movimento de Caixa	Realizar os depósitos relativos ao recebimento de venda à vista no primeiro dia útil após o recebimento	Atendido
008/2018	4.12. Avaliação do movimento de Caixa	Realizar os depósitos relativos ao recebimento de venda à vista no primeiro dia útil após o recebimento	Atendido
008/2018	5.11. Férias, atestados de saúde e afastamentos	Justificar a concessão de férias antecipadas.	Atendido
008/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Avaliar os percentuais das baixas de balanço e produtos vencidos em 2017.	Atendido
008/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Acesso ao armário de medicamentos psicoativos.	Atendido
008/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Entregar os Balanços Anuais.	Atendido
008/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Entregar os Balanços Anuais.	Atendido
008/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Solicitar junto a Vigilância Sanitária Municipal.	Atendido
010/2018	2.02. Alvará sanitário	Acompanhar o processo de renovação.	Atendido
010/2018	2.02. Alvará sanitário	Acompanhar o processo de renovação.	Atendido
010/2018	2.08. Certificados de inscrição de pessoas jurídicas	Acompanhar a emissão do Certificado de Inscrição de PJ do CRM-SC.	Atendido
010/2018	4.01. Controle de pagamentos	Cumprir o que determina o artigo 2127 - Gestão de Pagamentos com Recursos do Caixa aplicado ao NRSCs e GEFIN	Atendido
010/2018	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Cumprir o que determina o artigo 1741 - Regulamento para Viagens	Atendido
010/2018	5.02. Documentação funcional	Acompanhar o agendamento da consulta para a emissão do Atestado de Saúde Ocupaciona	Atendido
010/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Estabelecer no anúncios, um periodo de 05 (cinco) dias corridos para as inscrições	Atendido
010/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores, o correto registro da jornada de trabalho.	Atendido
010/2018	7.9. Compras diretas	Realizar para todas as aquisições com valor superior a 20% do valor da dispensa (R$ 8.800,00), pesquisas de preço com no mínimo três fornecedores.	Atendido

010/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Providenciar a localização dos bens patrimoniais não localizados no momento da auditoria.	Atendido
010/2018	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Verificar se os equipamentos que estão com o Termo de Responsabilidade em nome de colaborador já desligado foram entregues no momento do desligamento.	Atendido
010/2018	9.05. Criação de perfis em redes sociais	Verificar junto a COMAR qual procedimento adotar com relação aos perfis mantidos em redes sociais sem a autorização.	Atendido
011/2018	2.10. Certificado de higienização da caixa d'água(exceto SA)	Acompanhar a elaboração do termo aditivo do contrato corporativo (Grandes Contas) serviços de higienização da caixa d´agua para filial 208.	Atendido
011/2018	2.10. Certificado de higienização da caixa d'água(exceto SA)	Realizar o serviço de higienização da caixa d´agua da filial 208 - UOS Criciúma.	Atendido
011/2018	2.13. Processos administrativos	Apresentar cronograma de implantação do novo artigo de Processos Administrativos.	Reprogramado
011/2018	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Orientar os colaboradores sobre a necessidade de prestação de contas do adiantamento de viagem dentro do prazo de 5 dias úteis, conforme NP 1741.	Atendido
011/2018	4.11. Controle de recebimentos à vista	Garantir que todos os registros de vendas sejam realizados	Atendido
011/2018	4.11. Controle de recebimentos à vista	Realizar o registro das vendas em dinheiro na data da ocorrencia	Atendido
011/2018	5.02. Documentação funcional	Providenciar a atualização do Atestado de Saúde Ocupacional da Sra. Jéssica Conceição R. de Souza.	Atendido
011/2018	5.02. Documentação funcional	Providenciar o comprovante de escolaridade da colaboradora Sra. Cristiane Fortuna Danielski.	Atendido
011/2018	5.02. Documentação funcional	Providenciar o comprovante de frequência escolar do dependente para fins de pagamento do salário família.	Atendido
011/2018	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Providenciar a renovação dos relatórios de PPRA e LTCAT da Unidade SESI Escola.	Atendido
011/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores da Unidade para que realizem e registrem os horários da jornada de trabalho diário conforme determina as normas internas da Entidade (artigo 1378) e CLT.	Atendido
011/2018	6.02. Controle e formalização dos documentos	Providenciar a assinatura da contratante no contrato firmado com a empresa Ferro Sul Indústria de Fundidos Ltda, CRM 02885/2018.	Atendido
011/2018	7.10. Alçadas de aprovação	Justificar as aquisições de produtos e serviços por colaboradores não autorizados.	Atendido
011/2018	7.10. Alçadas de aprovação	Realizar as aquisições com assinatura eletrônica validas.	Atendido
011/2018	9.05. Criação de perfis em redes sociais	Justificar a criação de perfil da Unidade em rede social.	Atendido
011/2018	9.14. Registro das Reuniões Comerciais	Adotar o procedimento de emitir lista de presença e tomar a assinatura dos participantes das reuniões mensais de mercado.	Atendido
013/2018	4.01. Controle de pagamentos	Cumprir o que determina a NP de pagamentos, no qual a nota fiscal deve ter o carimbo de colaborador com cargo comissionado.	Atendido
013/2018	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Orientar os colaboradores sobre a necessidade de prestação de contas do adiantamento de viagem dentro do prazo de 5 dias úteis, conforme NP 1741.	Atendido
013/2018	5.02. Documentação funcional	Emitir os termos de responsabilidade do Salário Família	Atendido
013/2018	5.02. Documentação funcional	Garantir o recebimento dos comprovantes de frequência escolar	Atendido
013/2018	5.02. Documentação funcional	Justificar a ausência dos provocantes de frequência escolar.	Atendido
013/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Adotar procedimento para evitar rasuras na numeração das paginas	Atendido

013/2018	5.07. Processos de rescisão de contrato de trabalho	Justificar e reavaliar as dispensas antecipadas de contrato	Atendido
013/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores, o correto registro da jornada de trabalho diária	Atendido
013/2018	6.02. Controle e formalização dos documentos	Acompanhar os trâmites do termo aditivo do contrato de faturamento 800066 firmado com a empresa CDL Equip. Eletrônicos Ltda	Atendido
013/2018	6.02. Controle e formalização dos documentos	Acompanhar os trâmites do termo aditivo do contrato de faturamento CF 800723 firmado com a empresa Metalúrgica Imam Ltda	Atendido
013/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Providenciar a localização dos bens patrimoniais não localizados no momento da auditoria.	Reprogramado
013/2018	9.05. Criação de perfis em redes sociais	Verificar junto a COMAR qual procedimento adotar com relação aos perfis mantidos em redes sociais sem a autorização.	Atendido
015/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Providenciar a regularização dos processos seletivos números 00509/2017 e 00056/2017.	Atendido
015/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Providenciar os documentos faltantes nos processos seletivos números 00509/2017 e 00056/2017.	Atendido
015/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Acompanhar a conclusão do chamado número 1334920, a fim de garantir a correção do saldo das vacinas que apresentaram divergências.	Atendido
015/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Providenciar para que todos os produtos odontológicos existentes no estoque da Unidade, tenham o registro do preço de custo da aquisição.	Atendido
015/2018	9.05. Criação de perfis em redes sociais	Verificar junto a COMAR qual procedimento adotar com relação ao perfil mantido no Facebook sem a autorização.	Atendido
016/2018	5.12. Gerenciamento de benefícios	Realizar o desconto referente ao pagamento indevido de ressarcimento de auxílio creche para o colaboradora Sra. Jerusa Borsonatto na folha de pagamento de abril/2018.	Atendido
016/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Providenciar os ajustes dos saldos dos produtos que apresentaram divergências, bem como, que se reavaliem os procedimentos de controle de estoque, a fim de minimizar ocorrências	Atendido
016/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Adotar medidas de controle a fim de manter a baixa de balanço e vencidos dentro dos critérios estabelecidos na resolução nº 006/2015.	Atendido
017/2018	2.13. Processos administrativos	Apresentar cronogama de implantação do novo artigo de PA	Reprogramado
017/2018	4.01. Controle de pagamentos	Solicitar autorização para todos os pagamentos através do fundo rotativo com valores superior a R$ 500,00 da GEFIN - Coordenadoria de Tesouraria.	Atendido
017/2018	4.08. Controle de adiantamentos fornecedores	Criar alçadas para autorização de adiantamento a fornecedores.	Atendido
017/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Justificar o arquivamento no processo seletivo nº 00638/2017, de documentos de avaliação de provas práticas e entrevistas que foram preenchidas a lápis ou estão sem o preenchimento.	Atendido
017/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Providenciar o arquivamento no processo seletivo nº 00289/17, de todos os currículos dos candidatos aprovados na avaliação curricular, conforme previsto no artigo 4635.	Atendido
017/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores da Unidade para o correto cumprimento e registro dos horários trabalhados.	Atendido
017/2018	6.05. Manutenção dos documentos de habilitação dos contratados	Acompanhar regularização de documentos de habilitação de pagamento	Atendido
017/2018	6.05. Manutenção dos documentos de habilitação dos contratados	Acompanhar regularização de documentos de habilitação de pagamento	Atendido

017/2018	6.05. Manutenção dos documentos de habilitação dos contratados	Efetuar pagamento da nota fiscal conforme determinado em contrato, somente mediante a apresentação da documentação completa.	Atendido
017/2018	6.06. Gestão de SST dos contratados	Acompanhar emissão dos laudos SST vencidos durante auditoria	Atendido
017/2018	6.06. Gestão de SST dos contratados	Acompanhar emissão dos laudos SST vencidos durante auditoria	Atendido
017/2018	7.09. Compras diretas	Abster-se de assinar contratos em nome das Entidades e suas filiais, haja vista que não possui prerrogativa para tal, e assegurar que contratos similares sejam assinados por autoridade competente, conforme a NP - 003 Suserv (Artigo 9372).	Atendido
017/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Providenciar a localização dos bens patrimoniais	Atendido
017/2018	8.05. Bens cedidos ou em comodato	Acompanhar a incorporação dos bens patrimoniais no ativo da filial e providenciar o aditivo de substituição dos mesmos no contrato de comodato 550311, firmado com a empresa Oxford S/A.	Atendido
017/2018	9.02. Compra de Espaços Publicitários (Mídia)	Cumprir as determinações da COMAR referente a compra de espaço de mídia.	Atendido
017/2018	9.05. Criação de perfis em redes sociais	Desativar os perfis das redes sociais	Atendido
019/2018	2.04. Atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros	Acompanhar emissão Atestado de vistoria do corpo de bombeiros da unidade 258 - SESI Berçário Whirlpool	Atendido
019/2018	2.04. Atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros	Acompanhar emissão do atestado de vistoria do corpo de bombeiros da unidade 251 - SESI Pré-Escola Pap	Atendido
019/2018	2.08. Certificados de inscrição de pessoas jurídicas	Acompanhar a renovação do Certificado de Inscrição de Pessoa Jurídica para o exercício de 2019 do CRM para filial 214.	Atendido
019/2018	2.09. Certificado de controle de pragas(exceto SA)	Regularizar a ausência dos certificados de controle de pragas das filiais 250 - SESI Perine e 286 - Academia Whirlpool.	Atendido
019/2018	2.10. Certificado de higienização da caixa d'água(exceto SA)	Regularizar a ausência dos certificados de higienização da caixa d´agua das filiais 250 - SESI Perine, 258 - SESI Berçario Whirlpool, 259 - SESI Creche Embraco e 286 - Academia Whirlpool.	Atendido
019/2018	4.01. Controle de pagamentos	Efetuar abertura de processo administrativo conforme artigo 2167	Atendido
019/2018	4.01. Controle de pagamentos	Justificar o pagamento acima do valor de R$ 500 e sempre solicitar autorização para todos os pagamentos através do fundo rotativo com valores superior a R$ 500,00 da GEFIN - Coordenadoria de Tesouraria.	Atendido
019/2018	4.01. Controle de pagamentos	Solicitar ao fornecedor Supergasbrás uma declaração de quitação referente ao período reportado com problemas na emissão de nota fiscal diferente do valor contratual.	Atendido
019/2018	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Orientar os colaboradores sobre a necessidade de prestação de contas do adiantamento de viagem dentro do prazo de 5 dias úteis, conforme artigo 1741.	Atendido
019/2018	5.05. Processo de integração de novos colaboradores	Cumprir o que determina o artigo 3311 - Integração de Novos Colaboradores	Atendido
019/2018	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Indicar um colaborador para ser facilitador da CIPA	Atendido
019/2018	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Renovar os relatórios de SST das Unidades	Atendido
019/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar os colaboradores, para o correto registro da jornada de trabalho	Atendido

019/2018	7.10. Alçadas de aprovação	Justificar as aquisições de produtos e serviços que tiveram as requisições aprovadas por colaboradores não autorizados.	Reprogramado
019/2018	7.10. Alçadas de aprovação	Realizar as aquisições somente com assinatura eletrônica validas.	Reprogramado
019/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Providenciar a localização dos bens patrimoniais não localizados no momento da auditoria.	Atendido
019/2018	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Providenciar a emissão dos termos de responsabilidade dos equipamentos com números 177.715 e 175.194.	Atendido
019/2018	9.05. Criação de perfis em redes sociais	Desativar os perfis das redes sociais.	Atendido
021/2018	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Orientar os colaboradores sobre a necessidade de prestação de contas do adiantamento de viagem dentro do prazo de 5 dias úteis, conforme artigo 1741.	Atendido
021/2018	5.05. Processo de integração de novos colaboradores	Cumprir o que determina o artigo 3311 - Integração de Novos Colaboradores	Atendido
021/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores da Unidade para o correto cumprimento e registro dos horários trabalhados.	Atendido
021/2018	6.02. Controle e formalização dos documentos	Garantir que todos os contratos tenham assinatura dos responsáveis.	Atendido
021/2018	9.14. Registro das Reuniões Comerciais	Realizar mensalmente reuniões comerciais com o SESI conforme determinado pela COMAR.	Atendido
023/2018	2.08. Certificados de inscrição de pessoas jurídicas	Acompanhar a renovação do Certificado de Inscrição de Pessoa Jurídica para o exercício de 2018 do CRM para a filial 203.	Atendido
023/2018	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Aceitar somente documentos fiscais válidos (Nota Fiscal ou Cupom Fiscal)	Atendido
023/2018	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Orientar os colaboradores sobre a necessidade de prestação de contas do adiantamento de viagem dentro do prazo de 5 dias úteis, conforme artigo 1741.	Atendido
023/2018	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Treinar os colaboradores e difundir o manual da ferramenta Selfbooking publicado no artigo 1741 da base do conhecimento, bem como da regra do prazo de prestação de contas.	Atendido
023/2018	5.05. Processo de integração de novos colaboradores	Cumprir o que determina o artigo 3311 - Integração de Novos Colaboradores.	Atendido
023/2018	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Providenciar a renovação dos Relatórios de SST das Unidades	Atendido
023/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores, o correto registro da jornada de trabalho diaria	Atendido
023/2018	7.10. Alçadas de aprovação	Justificar as aquisições que tiveram as requisições aprovadas eletronicamente por colaborador com cargo que não consta no quadro de delegação para aprovação de requisição.	Reprogramado
023/2018	7.10. Alçadas de aprovação	Realizar as aquisições somente quando possuir aprovação eletrônica de colaborador devidamente autorizado.	Reprogramado
023/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Providenciar a localização dos bens patrimoniais não localizados no momento da auditoria.	Reprogramado
023/2018	8.05. Bens cedidos ou em comodato	Regularizar, no que couber, o contrato de comodato firmado com a empresa Zen S/A	Atendido
023/2018	8.07. Controles de Veículos	Providenciar a regularização do débito que está em aberto para o veículo MIQ1403, que venceu em 04.06.2018.	Atendido
023/2018	9.14. Registro das Reuniões Comerciais	Realizar mensalmente reuniões comerciais mensais, conforme determinado pela COMAR.	Atendido

026/2018	2.04. Atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros	Acompanhar a regularização do Atestado de Vistoria para Funcionamento emitido pelo Corpo de Bombeiros para filial 241 - SESI Timbó.	Atendido
026/2018	2.08. Certificados de inscrição de pessoas jurídicas	Regularizar o Certificado de Inscrição de Pessoa Jurídica CREFONO da filial 241 SESI Timbó.	Atendido
026/2018	2.08. Certificados de inscrição de pessoas jurídicas	Regularizar o Certificado de Inscrição de Pessoa Jurídica do CRM da filial 241 SESI Timbó.	Reprogramado
026/2018	2.09. Certificado de controle de pragas(exceto SA)	Regularizar, no que couber, o certificado de controle de pragas para filial 271 - Biblioteca Bunge.	Atendido
026/2018	2.10. Certificado de higienização da caixa d'água(exceto SA)	Regularizar, no que couber, o certificado de higienização da caixa d´agua da filial 271 - Biblioteca Bunge.	Atendido
026/2018	2.13. Processos administrativos	Regularizar os processos administrativos em aberto há mais de 01 (um) ano.	Atendido
026/2018	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Aceitar somente documentos fiscais válidos (Nota Fiscal ou Cupom Fiscal) nas Prestações de Contas de Viagem	Atendido
026/2018	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Orientar os colaboradores sobre a necessidade de prestação de contas do adiantamento de viagem dentro do prazo de 5 dias úteis, conforme artigo 1741.	Atendido
026/2018	5.05. Processo de integração de novos colaboradores	Realizar o treinamento de Integração de Novos Colaboradores com o Sr. Guilherme Pereira F. dos Santos	Atendido
026/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores que realizem e registrem os horários da jornada de trabalho diário conforme determina as normas internas da Entidade e CLT.	Atendido
026/2018	5.15.01. Administração do banco de horas	Justificar o saldo de horas elevado, bem como, buscar alternativas para evitar que o saldo de horas fique elevado para o próximo exercício.	Atendido
026/2018	7.09. Compras diretas	Avaliar a formalização de um contrato de prestação de serviços de manutenção predial	Reprogramado
026/2018	7.10. Alçadas de aprovação	Justificar as aquisições de produtos e serviços com assinatura eletronicamente não autorizadas.	Atendido
026/2018	7.10. Alçadas de aprovação	Realizar as aquisições de produtos e serviços somente com assinadas eletronicamente validas.	Atendido
026/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Providenciar a localização dos bens patrimoniais.	Reprogramado
026/2018	8.02. Termos de responsabilidade sobre os bens patrimoniais por localização	Providenciar a emissão do Termo de Responsabilidade sobre os bens patrimoniais do exercício de 2017	Reprogramado
026/2018	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Garantir que o termo de responsabilidade dos bens portáteis sejam atualizado.	Atendido
026/2018	8.05. Bens cedidos ou em comodato	Realizar o inventário completo na filial e posteriormente solicitar o novo termo aditivo do contrato de comodato CM 116840 - Sinduscon.	Atendido
026/2018	8.05. Bens cedidos ou em comodato	Realizar o inventário completo na filial e posteriormente solicitar o novo termo aditivo do contrato de comodato CM 119608 - Indaial Papel.	Atendido
026/2018	8.05. Bens cedidos ou em comodato	Realizar o inventário completo na filial e posteriormente solicitar o novo termo aditivo do contrato de comodato CM 119621 - Cremer.	Atendido
026/2018	8.05. Bens cedidos ou em comodato	Realizar o inventário completo na filial e posteriormente solicitar o novo termo aditivo do contrato de comodato CM 119639 - Blutrafos.	Atendido
026/2018	9.14. Registro das Reuniões Comerciais	Realizar mensalmente reuniões comerciais, conforme determinado pela COMAR.	Atendido
028/2018	2.13. Processos administrativos	Regularizar, no que couber, o processo administrativo em aberto	Reprogramado
028/2018	4.13. Procedimentos de cobrança	Retomar, o mais breve possível, a realização dos procedimentos de cobrança de responsabilidade do NRSC.	Atendido

028/2018	5.05. Processo de integração de novos colaboradores	Realizar o treinamento de Integração para todos os colaboradores	Atendido
028/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores das Unidades para que realizem e registrem os horários da jornada de trabalho diário conforme determina as normas internas da Entidade (artigo 1378) e CLT	Atendido
028/2018	6.02. Controle e formalização dos documentos	Adotar procedimento de efetuar arquivamento dos contratos assinadas do CRM no Benner corporativo modulo de contratos, na carga de anexos.	Em Edição
028/2018	6.02. Controle e formalização dos documentos	Garantir que os próximos contratos possuam todas as assinaturas necessárias.	Atendido
028/2018	6.02. Controle e formalização dos documentos	Garantir que os próximos contratos possuam todas as assinaturas necessárias.	Atendido
028/2018	6.02. Controle e formalização dos documentos	Reemitir o contrato com a empresa CRM11623/2018 - Horus Serviço De Manutenção E Montagem De Equipamentos Industriais Ltda. e coletar assinatura de todos os envolvidos. Substituir a via do cliente e via do SESI.	Atendido
028/2018	7.09. Compras diretas	Justificar a aquisição que ultrapassou o valor previsto para a modalidade de dispensa de licitação.	Atendido
028/2018	7.10. Alçadas de aprovação	Justificar as aquisições que tiveram as requisições aprovadas eletronicamente por colaborador com cargo que não consta no quadro de delegação para aprovação de requisição.	Reprogramado
028/2018	7.10. Alçadas de aprovação	Realizar as aquisições somente quando possuir aprovação eletrônica de colaborador devidamente autorizado.	Reprogramado
028/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Providenciar a localização do bem patrimonial nº 162.622 que não foi localizado no momento da auditoria.	Atendido
029/2018	2.07. Regularidade fiscal	Acompanhar a emissão das certidões estaduais e municipais das Unidades	Reprogramado
029/2018	2.09. Certificado de controle de pragas(exceto SA)	Solicitar o serviço de controle de pragas	Atendido
029/2018	2.10. Certificado de higienização da caixa d'água(exceto SA)	Acompanhar o agendamento do serviço de limpeza dos reservatórios de água	Atendido
029/2018	7.09. Compras diretas	Justificar o fracionamento da aquisição relativa a Ordem de Compra nº 3101.	Atendido
029/2018	7.09. Compras diretas	Realizar orçamentos que contenham todas as informações necessárias.	Atendido
029/2018	7.09. Compras diretas	Realizar os orçamentos necessários.	Atendido
031/2018	2.05. Habite-se da Prefeitura ou Corpo de Bombeiros	Solicitar à empresa Sincol o Habite-se da Unidade.	Reprogramado
031/2018	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Orientar os colaboradores sobre a necessidade de devolver o saldo do adiantamento de adiantamento de viagem dentro do prazo de 5 dias úteis, conforme artigo 1741.	Atendido
031/2018	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Orientar os colaboradores sobre a necessidade de prestação de contas do adiantamento de viagem dentro do prazo de 5 dias úteis, conforme artigo 1741.	Atendido
031/2018	5.09. Controle de estagiários	Solicitar o atestado de matricula do estagiário Moacir Luís Tenconi Júnior.	Atendido
031/2018	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Providenciar a renovação dos relatórios de SST das Unidades avaliadas.	Atendido
031/2018	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Providenciar o treinamento e designação do facilitador de SST da filial 2007.	Atendido
031/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores que realizem e registrem os horários da jornada de trabalho diário conforme determina as normas internas da Entidade e CLT.	Atendido

031/2018	5.15.01. Administração do banco de horas	Acompanhar os cronogramas para a compensação de horas	Atendido
031/2018	6.02. Controle e formalização dos documentos	Reavaliar o processo de conferência dos contratos, a fim de garantir que documentos tenham todas as assinaturas.	Atendido
031/2018	6.02. Controle e formalização dos documentos	Reavaliar o processo de conferência dos contratos, a fim de garantir que os documentos tenham todas as assinaturas. -	Atendido
031/2018	6.06. Gestão de SST dos contratados	Acompanhar a emissão dos novos relatórios de SST(LTCAT, PCMSO, PPRA) da empresa ONDREPSB	Atendido
031/2018	7.10. Alçadas de aprovação	Justificar as aquisições aprovadas eletronicamente por colaboradora não autorizada	Atendido
031/2018	7.10. Alçadas de aprovação	Realizar as aquisições somente quando possuir aprovação eletrônica de colaborador autorizado	Atendido
035/2018	2.06. Certidão de regularidade do Conselho Regional	Atualizar o horário de trabalho diário da farmacêutica Sra. Lucimara de Fátima Zimmer no Certificado de Regularidade do Conselho Regional de Farmácia.	Atendido
035/2018	2.06. Certidão de regularidade do Conselho Regional	Providenciar a adequação do intervalo diário para repouso ou alimentação da Sra. Lucimara de Fátima Zimmer ao que determina o artigo 71 da CLT ou Acordo Coletivo de Trabalho.	Atendido
035/2018	4.03. Controle dos processos de faturamento	Providenciar a regularização do faturamento do cliente Anderson José Bollmann.	Atendido
035/2018	4.11. Controle de recebimentos à vista	Avaliar e justificar a divergência existente entre o total de vendas canceladas no 31.07.2018.	Atendido
035/2018	4.11. Controle de recebimentos à vista	Avaliar e justificar os motivos do elevado número de cancelamento de vendas ocorrido na Unidade.	Atendido
035/2018	4.11. Controle de recebimentos à vista	Providenciar as ações necessárias para correção do problema que gerou a divergência entre os valores de cancelamento de vendas do dia 31.12.2018.	Atendido
035/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Providenciar a correção do saldo dos produtos que estão negativos no sistema ItecGyn, bem como, adotar procedimento interno que evite novas ocorrências.	Atendido
035/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Providenciar o ajuste do saldo do medicamento Spiriva Respimat 4ml, que possui divergência entre o sistema ItecGyn e a contagem física.	Atendido
035/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Avaliar, juntamente com a FAN/DR, os percentuais das baixas de balanço e produtos vencidos.	Atendido
036/2018	2.02. Alvará sanitário	Acompanhar junto ao Órgão fiscalizador, a emissão do Alvará Sanitário da Unidade 2020 ¿ UOS Palhoça.	Atendido
036/2018	2.02. Alvará sanitário	Acompanhar junto ao Órgão fiscalizador, a emissão do Alvará Sanitário das Unidades 247 ¿ Palhoça e 255 ¿ Biguaçu.	Respondida
036/2018	2.04. Atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros	Acompanhar a emissão do Atestado de Vistoria.	Atendido
036/2018	2.10. Certificado de higienização da caixa d'água(exceto SA)	Providenciar a higienização do reservatório de água da Unidade 276.	Atendido
036/2018	5.02. Documentação funcional	Acompanhar os documentos de transferências junto a GEPES/DR, enviados para assinatura	Reprogramado
036/2018	5.02. Documentação funcional	Providenciar o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO).	Atendido
036/2018	5.02. Documentação funcional	Regularizar os documentos de transferência do Sr. Dorval Macedo Filho	Atendido
036/2018	5.02. Documentação funcional	Solicitar os documentos que comprove a regularidade financeira do conselho de classe para o exercício de 2018	Reprogramado
036/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Evitar lacunas na numeração das páginas dos processos seletivos.	Atendido
036/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Garantir o correto arquivamento dos comprovantes de desistência dos candidatos.	Atendido

036/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Justificar a ausência de documento referente a desistência dos candidatos	Atendido
036/2018	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Renovar os relatórios de SST (PPRA, PCMSO e LTCAT) para a Unidade 209-UOS	Atendido
036/2018	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Atualizar no que couber o relatório LTCAT da Unidade 255	Reprogramado
036/2018	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Realizar semestralmente as inspeções dos equipamentos de segurança (SST)	Atendido
036/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Cobrar dos colaboradores, o correto registro da jornada de trabalho diária	Atendido
036/2018	5.15.01. Administração do banco de horas	adotar procedimentos interno, a fim de evitar que o saldo de horas no final do exercício de 2018 fique acima do limite estabelecido pela Entidade.	Atendido
036/2018	5.15.01. Administração do banco de horas	Saldo do banco de horas acima de 60 horas.	Atendido
036/2018	5.15.03. Pagamento de horas extras	Justificar o pagamento elevado do saldo de horas.	Atendido
036/2018	6.02. Controle e formalização dos documentos	Regularizar, no que couber, os contratos de faturamentos que se encontravam vencidos: CRM 09556/2018 - Scherer S. A. Com. Autopeças e CRM 06427/2017 - Rextrin Reciclagem Ltda.	Atendido
036/2018	7.09. Compras diretas	Justificar a escolha dos fornecedores das aquisições relativas aos Registros de Necessidades números 512946 e 671933.	Atendido
036/2018	8.08. Segurança patrimonial	Justificar a ausência de serviços de vigilância para a Unidade do SESI 2020 - Palhoça.	Atendido
036/2018	9.02. Compra de Espaços Publicitários (Mídia)	Validar com a COMAR qualquer material de divulgação desenvolvido pela Unidade antes de produzir ou distribuir os mesmos.	Atendido
038/2018	2.03. Alvará de licença para funcionamento	Regularizar o horário de atendimento da Unidade no Alvará de Licença.	Respondida
038/2018	2.05. Habite-se da Prefeitura ou Corpo de Bombeiros	Verificar junto ao proprietário do imóvel, a possibilidade de obtenção do documento de Habite-se.	Em Edição
038/2018	2.06. Certidão de regularidade do Conselho Regional	Solicitar que a Sra. Silvia Heloisa Sefrin requeira a baixa de sua responsabilidade técnica junto ao CRF.	Atendido
038/2018	5.02. Documentação funcional	Acompanhar a emissão do ASO.	Atendido
038/2018	5.02. Documentação funcional	Acompanhar a emissão do ASO.	Atendido
038/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Adotar procedimento interno, capaz de garantir o correto arquivamento dos comprovantes de desistência de vaga.	Atendido
038/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Justificar a ausência de documento que comprove a desistência do segundo candidato classificado no processo seletivo nº 656/2018.	Atendido
038/2018	5.11. Férias, atestados de saúde e afastamentos	Justificar a concessão de férias antecipadas a colaboradora Sra. Luciana da Silva.	Atendido
038/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Adotar procedimento interno a fim de evitar novas ocorrências de estoque com produto negativo.	Reprogramado
038/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Adotar procedimentos interno capaz de garantir a redução de divergências no estoque da Unidade.	Atendido
038/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Justificar e Providenciar a correção dos produtos com saldo negativo no sistema Itecgyn.	Atendido
038/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Justificar e providenciar o ajuste dos saldos dos produtos que apresentaram divergências entre o sistema Itecgyn e a contagem física.	Atendido
038/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Avaliar, juntamente com a FAN/DR, os percentuais das baixas de balanço e produtos vencidos em 2018.	Atendido
038/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Acompanhar a regularização das divergências de estoque entre o sistema ItecGyn e o sistema da Anvisa (SNGPC).	Atendido

039/2018	2.02. Alvará sanitário	Regularizar no que couber nome dos responsáveis técnicos	Atendido
039/2018	2.03. Alvará de licença para funcionamento	Regularizar o horário de funcionamento da Farmácia no Alvará.	Atendido
039/2018	2.04. Atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros	Atender as solicitações do Corpo de Bombeiros, para emitir o Atestado.	Reprogramado
039/2018	2.05. Habite-se da Prefeitura ou Corpo de Bombeiros	Buscar alternativas para solucionar a falta do documento de habite-se.	Reprogramado
039/2018	2.06. Certidão de regularidade do Conselho Regional	Regularizar no que couber, o horário da jornada de trabalho da Sra. Patrícia Domingues da Silva	Atendido
039/2018	2.06. Certidão de regularidade do Conselho Regional	Regularizar no que couber, o horário da jornada de trabalho da Sra. Patrícia Domingues da Silva	Atendido
039/2018	4.12. Avaliação do movimento de Caixa	Garantir que os depósitos de venda a vista sejam depositados sempre no primeiro dia útil após o recebimentos	Atendido
039/2018	5.15.03. Pagamento de horas extras	Justificar o motivo que originou o pagamento elevado do saldo de horas	Atendido
039/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Avaliar a possibilidade de implantar etiquetas magnéticas de antifurto nos produtos mais furtado nas farmácias.	Reprogramado
039/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Corrigir o saldo negativo dos produtos no sistema ItecGyn,	Atendido
039/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Providenciar o ajuste do saldo dos produtos	Atendido
039/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Adotar medidas de controle, para que os percentuais de ajustes fiquem dentro do limite estabelecido	Atendido
039/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Avaliar se existe a necessidade de manter todas as sete credenciais ativas	Atendido
039/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Justificar a Baixa do Estoque Acima do Limite Estabelecido	Atendido
039/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Garantir que todo o medicamento psicoativo seja dispensado somente com a anuência de farmacêuticos	Atendido
039/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Efetuar remanejamento de prateleira dos antibióticos, devido a ser um medicamento controlado podendo ser vendido somente com receita medica.	Atendido
039/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Obedecer o artigo 37 da Resolução 357/2011 do Conselho Federal de Farmácia.	Atendido
039/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Regularizar as divergências no estoque de medicamentos psicoativo.	Atendido
039/2018	8.08. Segurança patrimonial	Instalar monitores de vídeo com reprodução de imagem no piso inferior.	Atendido
040/2018	2.06. Certidão de regularidade do Conselho Regional	Manter farmacêutico responsável técnico durante todo o período em que a farmácia permanecer aberta.	Atendido
040/2018	4.04. Procedimentos de caixa, fundo fixo e bancos	Determinar um único responsável pelo cofre da Unidade e realizar contagem periódicas.	Atendido
040/2018	4.04. Procedimentos de caixa, fundo fixo e bancos	Providenciar um treinamento na Unidade.	Atendido
040/2018	4.04. Procedimentos de caixa, fundo fixo e bancos	Que as cobranças no caixa da farmácia (PDV's), sejam realizadas somente pelo colaborador que realizou a abertura do mesmo.	Atendido
040/2018	4.04. Procedimentos de caixa, fundo fixo e bancos	Que as senhas de acesso ao sistema de gestão da farmácia sejam individuais, e que seja proibido o compartilhamento das mesmas.	Atendido
040/2018	4.04. Procedimentos de caixa, fundo fixo e bancos	Repor o valor da falta de caixa.	Atendido
040/2018	4.11. Controle de recebimentos à vista	Que a FAN/DR avalie o grande número de cancelamentos de cupons fiscais na Unidade ocorrido no período avaliado.	Atendido

040/2018	4.11. Controle de recebimentos à vista	Que a Unidade adote o procedimento de conferência diária do estoque dos produtos cancelados.	Atendido
040/2018	4.11. Controle de recebimentos à vista	Que somente o gestor da Unidade tenha permissão para realizar o cancelamento de uma venda.	Atendido
040/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores da Unidade, para que realizem e registrem os horários trabalhados de acordo com as normas.	Atendido
040/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Que as ocorrências de entrada e saída dos horários trabalhados sejam registradas no momento da ocorrência, limitando os ajustes aos casos excepcionais.	Atendido
040/2018	5.17. Pagamento de produtividade e assiduidade	Regularizar o pagamento de produtividade feito a maior.	Atendido
040/2018	5.17. Pagamento de produtividade e assiduidade	Regularizar o pagamento de produtividade feito a maior.	Atendido
040/2018	5.17. Pagamento de produtividade e assiduidade	Regularizar o pagamento de produtividade feito a maior.	Atendido
040/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Ajustar o saldo dos produtos que estão negativos, bem como, adotar medidas internas que evitem que este tipo de ocorrência volte a acometer.	Atendido
040/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Avaliar a possibilidade de identificação do responsável pelo grande número de falta no estoque da farmácia.	Atendido
040/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Provienciar o ajuste de todos as divergências verificadas no estoque da farmácia.	Atendido
040/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Realizar um balanço de estoque completo na Unidade.	Atendido
040/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Reavaliar os atuais procedimentos de controle de estoque existentes na farmácia.	Atendido
040/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Tentar junto ao fornecedor de transporte, o reembolso do valor dos produtos extraviados.	Atendido
040/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Manter os ajustes de balanço dentro da meta estabelecida.	Atendido
040/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Reavaliar os atuais procedimentos de balanço na rede de farmácia.	Atendido
040/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Avaliar e adotar medidas de correção.	Atendido
040/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Justificar a venda do medicamento com uma receita já vencida.	Atendido
040/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Justificar e ajustar as divergências de saldo existente entre o sistema do SNGPC e o estoque físico.	Atendido
040/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Que a entrega dos Balanços de Medicamentos Psicoativos e Outros Sujeitos a Controle Especial para Vigilância Sanitária Municipal sejam realizadas dentro do prazo estipulado.	Atendido
040/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Que a Unidade adote medidas internas, que evitem a ocorrência de novas divergências no saldo do estoque de produtos controlados.	Atendido
040/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Que a Unidade entregue a Vigilância Sanitária Municipal, todos os Balanços de Medicamentos Psicoativos e Outros Sujeitos a Controle Especial exigidos.	Atendido
040/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Que a Unidade justifique as divergências existentes no estoque dos medicamentos controlados, bem como, providencie os ajustes necessários.	Atendido
040/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Que a Unidade mantenha o armário de medicamentos controlados fechado.	Atendido
040/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Que a Unidade verifique se os arquivos eletrônicos exigidos pela ANVISA estão sendo transmitidos de forma regular, caso não estejam, providenciar a regularização, conforme estabelecido no RDC 27/2007.	Atendido

040/2018	8.06. Controle de linhas telefônicas fixas e móveis	Que o responsável na Unidade adote medidas, para garantir que as mensagens enviadas pelos clientes via WhatsApp sejam respondidas em um tempo aceitável.	Atendido
040/2018	8.06. Controle de linhas telefônicas fixas e móveis	Que o responsável passe a realizar algum tipo de controle do uso do telefone fixo da farmácia para fins particulares.	Atendido
042/2018	2.06. Certidão de regularidade do Conselho Regional	Atualização de responsabilidade tecnicas junto ao CRF/SC das coalboradoras.	Atendido
042/2018	2.13. Processos administrativos	Regularizar o processo em nome da ex-colaboradora Sra. Juliana Reis M. dos Santos	Reprogramado
042/2018	4.04. Procedimentos de caixa, fundo fixo e bancos	Justificar a sobra de caixa para um período de quinze dias	Atendido
042/2018	5.02. Documentação funcional	Justificar a contratação do colaborador na função de aprendiz	Atendido
042/2018	5.02. Documentação funcional	Regularizar no que couber a contratação Sr. Leanderson Bueno Martins	Atendido
042/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Justificar a ausência das provas teóricas no processo seletivo.	Atendido
042/2018	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Avaliar os possíveis riscos de reclamatória trabalhista da Entidade	Atendido
042/2018	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Orientar os técnicos de Segurança e Saúde do Trabalho (SST), da necessidade da inclusão de um GHE para a função do farmacêutico	Atendido
042/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar da colaboradora o correto registro da jornada de trabalho diária	Atendido
042/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Avaliar e ajustar no que couber, o estoque de medicamento no piso superior da loja	Atendido
042/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Providenciar a correção do saldo dos produtos que estão com saldo negativo	Atendido
042/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Providenciar o ajuste do saldo dos produtos que possui divergência entre o sistema ItecGyn e a contagem física.	Atendido
042/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Adotar medidas de controle, para que os percentuais de ajustes fiquem dentro do limite	Atendido
042/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Avaliar se existe a necessidade de manter a credencial em poder das colaboradoras,	Atendido
042/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Justificar a quantidade de medicamentos vencidos na Unidades.	Atendido
042/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Garantir que todo o medicamento psicoativo dispensado na Unidade tenha a anuência de uma das farmacêuticas	Atendido
042/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Regularizar as divergências apontadas de medicamentos psicoativo	Atendido
042/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Providenciar a regularização dos itens patrimoniais.	Atendido
042/2018	8.08. Segurança patrimonial	Instalar monitor de vídeo com reprodução de imagem	Atendido
044/2018	2.08. Certificados de inscrição de pessoas jurídicas	Acompanhar o processo de renovação do Certificado de Inscrição de Pessoa Jurídica do CRM da filial 206 - UOS Chapecó.	Em Edição
044/2018	2.10. Certificado de higienização da caixa d'água(exceto SA)	Regularizar o certificado de higienização da caixa d´agua da filial 285 - São José do Cedro.	Em Edição
044/2018	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Solicitar junto ao fornecedor o documento fiscal válido para anexar na prestação de contas.	Atendido
044/2018	5.05. Processo de integração de novos colaboradores	Cumprir o que determina o artigo 3311 - Integração de Novos	Atendido
044/2018	5.11. Férias, atestados de saúde e afastamentos	Gozo de férias após o período concessivo legal.	Atendido
044/2018	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Adotar procedimento que evitem a permanecia de Atestados de Saúde Ocupacional vencido.	Em Edição

044/2018	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Informar a conclusão da atualização dos relatórios de SST das Unidades 229, 240 e 285.	Em Edição
044/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores que realizem e registrem os horários da jornada de trabalho diário conforme determina as normas internas da Entidade e CLT.	Respondida
044/2018	5.15.01. Administração do banco de horas	Acompanhar os cronogramas para a compensação de horas validados pelos colaboradores, bem como, adotar procedimentos interno, a fim de evitar que o saldo de horas no final do exercício de 2018 fique acima do limite estabelecido pela Entidade.	Atendido
044/2018	5.15.01. Administração do banco de horas	Justificar o saldo do banco de horas dos colaboradores acima de 60 horas	Atendido
044/2018	5.15.03. Pagamento de horas extras	Justificar o motivo do pagamento elevado	Atendido
044/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Providenciar a localização dos bens patrimoniais não localizados	Reprogramado
044/2018	8.03. Termos de responsabilidade bens de uso pessoal	Garantir que cada equipamento portátil tenha o termo de responsabilidade.	Reprogramado
044/2018	9.02. Compra de Espaços Publicitários (Mídia)	Cumprir as determinações da COMAR referente a compra de produção de vídeo que deve ser realizada por intermédio da agência e COMAR/Sede.	Atendido
044/2018	9.14. Registro das Reuniões Comerciais	Realizar mensalmente reuniões comerciais, conforme determinado pela COMAR.	Atendido
045/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Reavaliar os procedimentos de controle de estoque da Unidade, realizando as correções necessários, a fim de garantir que os ajustes de estoque fiquem sempre dentro do limite estipulado pela CGC.	Atendido
047/2018	2.13. Processos administrativos	Regularizar o processo administrativo em aberto há mais de 01 (um) ano.	Reprogramado
047/2018	2.13. Processos administrativos	Regularizar o processo administrativo em nome do ex-colaborador Sr. Eloir Edilson Simm.	Reprogramado
047/2018	4.01. Controle de pagamentos	Efetuar pagamento de despesas somente se a solicitação estiver correta.	Atendido
047/2018	4.07. Controles de diárias e viagens e adiantamentos	Reforçar junto aos colaboradores para que cumpram o regulamento de viagem (artigo 1741).	Atendido
047/2018	4.10. Conciliação de Contas	Evidenciar o que está sendo realizado para a regularização do saldo na conta ¿3028 - Cobrança multa e Juros de mora¿.	Reprogramado
047/2018	4.14. Inadimplência	Intensificar as ações para a cobrança de débitos vencidos que estão em nome de ex-colaboradores.	Reprogramado
047/2018	4.14. Inadimplência	Realizar as ações necessárias para cobrança dos débitos que estão vencidos em nome de colaboradores ativos.	Reprogramado
047/2018	5.02. Documentação funcional	Revisar frequentemente as pastas funcionais dos colaboradores	Reprogramado
047/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Adotar procedimentos interno, para prevenir novas ocorrências.	Em Edição
047/2018	5.10. Processos de folha de pagamento	Confirmar o desconto do auxílio creche na folha de pagamento	Atendido
047/2018	5.11. Férias, atestados de saúde e afastamentos	Providenciar o documento que comprove o afastamento das colaboradoras.	Reprogramado
047/2018	5.12. Gerenciamento de benefícios	Informar o período em que o colaborador receberá o auxílio transferência	Atendido
047/2018	5.13. Fiscalizar PPRA, PCMSO, LTCAT e SPI	Informar a entrega dos relatórios de SST da Unidade	Atendido
047/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores, o correto registro da jornada de trabalho de trabalho.	Atendido
047/2018	5.15.01. Administração do banco de horas	Acompanhar o cronograma de compensação de horas dos colaboradores.	Atendido
047/2018	5.15.01. Administração do banco de horas	Buscar alternativas para controlar o saldo do banco de horas	Atendido

047/2018	5.15.01. Administração do banco de horas	Solicitar os cronogramas de compensação de horas não entregues	Atendido
047/2018	5.15.02. Registro do banco de horas	Solicitar o aceite da chefia imediata quando não solicitado o desconto da folha de pagamento	Reprogramado
047/2018	5.15.03. Pagamento de horas extras	Adotar procedimento para respeitar a política interna da Entidade	Em Edição
047/2018	5.15.03. Pagamento de horas extras	Justificar o motivo que gerou o pagamento do banco de horas.	Em Edição
047/2018	6.02. Controle e formalização dos documentos	Regularizar, no que couber, a ausência da 2 testemunha no contrato principal CT014/14 - Taller Ltda.	Atendido
047/2018	7.08 Processos licitatórios em suas modalidades (exceto obras de engenharia)	Justificar as aquisições diretas realizadas da empresa Linkedin Ireland Unlimited Company.	Atendido
047/2018	7.08 Processos licitatórios em suas modalidades (exceto obras de engenharia)	Que as justificativas técnicas anexadas aos processos de aquisições diretas com valor superior a 20% da dispensa, estejam devidamente assinadas pelo responsável pela informação.	Atendido
047/2018	7.08 Processos licitatórios em suas modalidades (exceto obras de engenharia)	Que as justificativas técnicas anexadas aos processos de aquisições diretas com valor superior a 20% da dispensa, estejam devidamente assinadas pelo responsável pela informação.	Atendido
047/2018	7.08 Processos licitatórios em suas modalidades (exceto obras de engenharia)	Que todos os orçamentos utilizados nos processos de aquisições com valor superior a 20% da dispensa contenham o CNPJ do fornecedor, conforme previsto no artigo 9373.	Atendido
047/2018	7.08 Processos licitatórios em suas modalidades (exceto obras de engenharia)	Realizar para todas as aquisições com valor superior a 20% do valor da dispensa (R$ 8.800,00), pesquisas de preço com no mínimo três fornecedores.	Atendido
047/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Evidenciar a existência dos bens não localizados no momento da auditoria, caso não exista, que se proceda com abertura de processo administrativo para apuração de responsabilidade e ressarcimento de valor à Entidade.	Em Edição
047/2018	8.06. Controle de linhas telefônicas fixas e móveis	Regularizar o valor excedente de telefonia móvel da colaboradora Sra. Bianca Menezes Gobbi Pauletti referente ao 3 trimestre/2018.	Em Edição
047/2018	8.07. Controles de Veículos	Adotar o uso de planilha de controle de veículos para os veículos próprios da Entidade.	Atendido
051/2018	2.05. Habite-se da Prefeitura ou Corpo de Bombeiros	Solicitar para o proprietário do imóvel, o documento de habite-se	Reprogramado
051/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Justificar e providenciar a correção dos produtos com saldo negativo	Atendido
051/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Providenciar o ajuste do saldo dos produtos	Atendido
051/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Adotar procedimentos interno para a rotatividade do produto.	Atendido
051/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Avaliar os percentuais das baixas de produtos	Atendido
051/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Justificar a quantidade de medicamentos vencidos nos últimos 04 (quatro) exercícios.	Atendido
051/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Regularizar as divergências do saldo dos medicamentos psicoativo	Reprogramado
051/2018	8.01. Controle de bens patrimoniais	Regularizar o bem patrimonial do SENAI sendo usado pelo SESI.	Reprogramado
051/2018	8.08. Segurança patrimonial	Avaliar a transferência do monitor de vídeo para a área com maior circulação de colaboradores,	Reprogramado
055/2018	2.02. Alvará sanitário	Acompanhar e Informar a emissão do novo Alvará Sanitário para Unidade.	Atendido
055/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Providenciar, no que couber, a correção das impropriedades existentes nos processos seletivos números 01751/2017, 01340/2017 e 00407/2017.	Atendido

055/2018	5.05. Processo de integração de novos colaboradores	Realizar os processos de integração dos novos colaboradores na data de sua admissão, conforme previsto no artigo 3311 ¿ Integração de Novos Colaboradores.	Atendido
055/2018	5.14. Controle de registro de frequência	Orientar e cobrar dos colaboradores que realizem e registrem os horários da jornada de trabalho diário conforme determina as normas internas da Entidade e CLT.	Atendido
055/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Justificar e ajustar as divergências existentes no estoque da Unidade, bem como, adotar medidas, a fim de evitar novas ocorrências.	Atendido
056/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Providenciar, no que couber, a correção das impropriedades existentes nos processos seletivos números 1257/2017.	Atendido
056/2018	5.04. Processos seletivos para contratação de pessoal	Providenciar, no que couber, a correção das impropriedades existentes nos processos seletivos números 626/2016	Atendido
056/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Providenciar a correção do saldo dos produtos que estão com saldo negativo	Atendido
056/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Providenciar o ajuste do saldo do medicamento	Atendido
056/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Avalir os percentuais de baixa de produtos vencidos.	Atendido
056/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Justificar a quantidade de medicamentos vencidos na Unidade.	Atendido
056/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Solicitar a confirmação da presença do colaborador para a entrega de documentos junto a ANVISA	Atendido
057/2018	7.05. Controle de estoques (FM,SA e Clinicas)	Providenciar os ajustes dos saldos dos produtos que apresentaram divergências, bem como, que se reavaliem os procedimentos de controle de estoque, a fim de minimizar ocorrências.	Atendido
057/2018	7.06. Procedimentos de inventário	Adotar medidas de controle a fim de manter a baixa de balanço e vencidos dentro dos critérios estabelecidos na resolução nº 006/2015.	Atendido
057/2018	7.07. Controle de psicotrópicos	Orientar a responsável pelo lançamento correto no sistema SNGPC das informações contidas nas receitas retidas pela Unidade.	Atendido

Fonte: Sistema AAF - AUDIT

II – RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES

PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO SISTEMA FIESC

Ao Serviço Social da Industria – Departamento Regional de SC

A auditoria interna não emite opinião sobre a Prestação de Contas, com fundamento no Decreto nº 3.591/2000, alterado pelos Decretos nºs 4.440/2002, 5.481/2005 e 6.692/2008, e ainda com base nos autos do Processo TC nº 010.393/2003-4.

Porém, registra as seguintes manifestações:

g. A estrutura da Unidade de Auditoria é composta pelo Gerente de Auditoria e 05 (cinco) Auditores e 01(um) ouvidor adjunto, que exercem a função em tempo integral. A Unidade de Auditoria Interna está subordinada diretamente à Presidência do Sistema FIESC, que é o Diretor Regional do SESI/SC, por quem o titular é escolhido, por se tratar de cargo de confiança;

h. A missão da Auditoria Interna do Sistema FIESC é realizar auditorias dos sistemas administrativos, informacionais e operacionais em todas as entidades do Sistema FIESC. A responsabilidade da área é avaliar o cumprimento – por todas as áreas de todas as entidades, em suas operações realizadas – das políticas, diretrizes, normas e procedimentos corporativos ou específicos, com vistas à salvaguarda do patrimônio, à confiabilidade dos sistemas e à fidedignidade das informações orçamentárias, contábeis e financeiras;

i. O processo de auditoria interna é executado no ambiente do software de gestão de auditoria interna denominado AAF – Audit Automation Facilities. Para cada recomendação, o responsável pelo processo elabora um plano de ação, que inclui as providências a serem implementadas, prazo e responsável pela implementação das mesmas. A Unidade de Auditoria Interna precisa aceitar o Plano de Ação. Caso a Unidade de Auditoria considere que as providências não são suficientes, pode recusá-lo, solicitar mais informações ou mesmo evidências de que a recomendação foi implementada. Além disso, quando da realização do próximo trabalho de auditoria na Unidade, todas as situações contidas nas recomendações são novamente analisadas e confrontadas com a situação atual;

j. Os prazos para implementação das ações são monitorados automaticamente pelo software. Quando o prazo expira, o software envia e-mail de cobrança ao responsável pela implementação da recomendação, com cópia para o auditor responsável pela mesma e ao Diretor da DICORP;

k. Todos os Relatórios de Auditoria são encaminhados diretamente, via e-mail, para o Gestor da unidade auditada, para o Diretor de Áreas Corporativas (DICORP), para o Superintendente do SESI/SC, para o Diretor Técnico do SESI/SC e para o Coordenador do Núcleo de Serviços Compartilhados ao qual a unidade auditada está vinculada. Desta forma, a Unidade de Auditoria Interna certifica-se que a Alta Administração da Entidade tomou conhecimento das recomendações contidas nos relatórios de auditoria;

l. Em 2018, foram 39 trabalhos de auditoria, dos quais 34 auditorias de gestão e 05 trabalhos especiais, a pedido da Direção da Entidade. Todos os trabalhos de auditoria de gestão seguiram o Programa de Auditoria, não destacando qualquer trabalho mais relevante que mereça destaque dentre os realizados. Nos 34 trabalhos de auditoria realizados, foram emitidas 414 recomendações. As recomendações consignadas pela Auditoria foram acatadas e implementadas ou estão em implementação.

Auditorias Realizadas no SESI/SC em 2018:

Quadro 62 - Auditorias Realizadas no SESI/SC em 2017					
Ordem	Unidade	Tipo	Nº Relatório	Datas	
				Início	Término
1	SESI - 592 FARMACIA IRIRIU	Farmácia	001/2018	08/01/2018	12/01/2018
2	SESI - 574 FARMACIA PIRABEIRABA	Farmácia	002/2018	08/01/2018	12/01/2018
3	SESI - 459 COZ. INDUSTRIAL DICAVE	Cozinha Industrial	003/2018	08/01/2018	12/01/2018
4	SESI - 528 FARMACIA CORAL	Farmácia	004/2018	22/01/2018	26/01/2018
5	SESI - 544 FARMACIA TRINDADE	Farmácia	005/2018	22/01/2018	26/01/2018
6	SESI - 414 COZ. INDUSTRIAL ZEN	Cozinha Industrial	006/2018	05/02/2018	09/02/2018
7	SESI - 4025 COZ. INDUSTRIAL LOCALFRIO	Cozinha Industrial	007/2018	06/02/2018	14/02/2018
8	SESI - 584 FARMACIA MAURO RAMOS	Farmácia	008/2018	05/02/2018	09/02/2018
9	SESI - Unidade Regional LAGES	Unidade Operacional	010/2018	19/02/2018	23/02/2018
10	SESI - UNIDADE REGIONAL CRICIÚMA	Unidade Operacional	011/2018	05/03/2018	09/03/2018
11	SESI - UNIDADE REGIONAL JARAGUÁ DO SUL	Unidade Operacional	013/2018	19/03/2018	23/03/2018
12	SESI CLÍNICA CRICIUMA	Clínica	015/2018	02/04/2018	06/04/2018
13	SESI - 506 FARMACIA JOÃO ZANETTI	Farmácia	016/2018	02/04/2018	13/04/2018
14	SESI - UNIDADE REGIONAL SÃO BENTO DO SUL	Unidade Operacional	017/2018	18/04/2018	04/05/2018
15	SESI - UNIDADE REGIONAL JOINVILLE	Unidade Operacional	019/2018	07/05/2018	11/05/2018
16	SESI - UNIDADE REGIONAL JOAÇABA	Unidade Operacional	021/2018	21/05/2018	25/05/2018
17	SESI - UNIDADE REGIONAL BRUSQUE	Unidade Operacional	023/2018	04/06/2018	08/06/2018
18	SESI - UNIDADE REGIONAL BLUMENAU	Unidade Operacional	026/2018	11/06/2018	15/06/2018
19	SESI - UNIDADE REGIONAL RIO DO SUL	Unidade Operacional	028/2018	01/07/2018	13/07/2018
20	SESI - GESTÃO DE CONTAS EXTERNAS	Unidade Operacional	029/2018	16/07/2018	27/07/2018
21	SESI - UNIDADE REGIONAL CAÇADOR	Unidade Operacional	031/2018	30/07/2018	10/08/2018
22	SESI - 531 FARMACIA CANOINHAS	Farmácia	035/2018	13/08/2018	24/08/2018
23	SESI - UNIDADE REGIONAL GRANDE FLORIANÓPOLIS	Unidade Operacional	036/2018	27/08/2018	06/09/2018
24	SESI - 903 FARMACIA CONSELHEIRO MAFRA	Farmácia	038/2018	17/09/2018	28/09/2018
25	SESI - 599 FARMACIA PRINCESA ISABEL	Farmácia	039/2018	17/09/2018	28/09/2018
26	SESI - 530 FARMACIA ORLEANS	Farmácia	040/2018	10/09/2018	03/10/2018
27	SESI - 521 FARMACIA BRUSQUE CENTRO	Farmácia	042/2018	01/10/2018	12/10/2018
28	SESI - UNIDADE REGIONAL CHAPECÓ	Unidade Operacional	044/2018	15/10/2018	26/10/2018
29	SESI - 859 COZ. INDUSTRIAL PARANAGUA	Cozinha Industrial	045/2018	07/10/2018	11/10/2018
30	SESI - DEPARTAMENTO REGIONAL	DR	047/2018	29/10/2018	23/11/2018
31	SESI - 532 FARMACIA SÃO MIGUEL DO OESTE	Farmácia	051/2018	26/11/2018	07/12/2018

32	SESI - 4019 COZ. INDUSTRIAL	Cozinha Industrial	055/2018	10/12/2018	18/12/2018
33	SESI - 529 FARMACIA HBREMER	Farmácia	056/2018	10/12/2018	21/12/2018
34	SESI - 505 FARMACIA JORGE LACERDA	Farmácia	057/2018	26/11/2018	07/12/2018

Fonte: AUDIT

Daniel Horácio de Araújo
Gerente e auditoria e Compliance
Sistema FIESC - SESI

PARECER DE COLEGIADO

PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS

A Comissão de Contas designada pelo Conselho Regional do SESI, Órgão de Controle do Departamento Regional do SESI de Santa Catarina, para emitir Parecer sobre a prestação anual, com base no parecer da Auditoria Externa e, após análise dos Relatórios apresentados pela área de Contabilidade do SESI-SC, concluiu que a **Prestação de Contas do Exercício de 2018**, exprime com realidade os fatos e a situação contábil do Departamento Regional do SESI-SC.

Dessa forma, a Comissão de Contas recomenda que a **Prestação de Contas do Exercício de 2018,** do Departamento Regional do SESI de Santa Catarina, seja aprovada pelo Conselho Regional.

Florianópolis, 22 de fevereiro de 2019.

LUIS CARLOS GUEDES

GIULIANO DONINI

SERGIO LUIS PIRES

Serviço Social da Indústria de Santa Catarina
Rod. Admar Gonzaga, 2765 - Itacorubi - Florianópolis/SC - 88034-001 - Fone 48 3231 4100 - Fax - 48 3334 5623 - sesisc.org.br

RESOLUÇÃO DO CONSELHO REGIONAL Nº 003/2019

O Conselho Regional do SESI-SC, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 39 do Regulamento, aprovado pelo Decreto nº 57.375, de 02 de dezembro de 1965, atualizado pelo Decreto nº 6.637, de 05 de novembro de 2008, em plenário da 788ª reunião ordinária,

R E S O L V E:

Artigo Único - Aprovar a **Prestação de Contas** do Departamento Regional do SESI de Santa Catarina, relativa ao **Exercício de 2018**, com fundamento nos Pareceres da Auditoria Externa e da Comissão de Contas.

Registre-se, dê-se ciência e cumpra-se.

Florianópolis, 22 de fevereiro de 2019.

MARIO CEZAR DE AGUIAR
Presidente do Conselho Regional do SESI-SC

Serviço Social da Indústria de Santa Catarina
Rod. Admar Gonzaga, 2765 - Itacorubi - Florianópolis/SC - 88034-001 - Fone 48 3231 4100 - Fax - 48 3334 5623 - sesisc.org.br

SESI

EXTRATO DE ATA

Eu, Maria de Fátima Furlan, Secretária do Conselho Regional do SESI de Santa Catarina, reportando-me à Ata da 788ª Reunião do Conselho Regional do SESI-SC, realizada no dia 22 de fevereiro de 2019, em Florianópolis-SC, certifico que da referida Ata consta: **RESOLUÇÃO Nº 003/2019 – Prestação de Contas do SESI/SC – Exercício 2018. – Aprovada.**

Florianópolis, 22 de Fevereiro de 2019.

Maria de Fátima Furlan
Secretária da Governança Corporativa

Serviço Social da Indústria de Santa Catarina
Rod. Admar Gonzaga, 2765 - Itacorubi - Florianópolis/SC - 88034-001 - Fone 48 3231 4100 - Fax - 48 3334 5623 - sesisc.org.br

Resolução SESI/CN nº 0043/2019

Prestação de Contas Ordinárias Anual e Relatório de Gestão do SESI dos Departamentos Regionais - Exercício 2018.

O CONSELHO NACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, em Reunião Ordinária de 26/03/2019, no uso de suas atribuições legais, regulamentares e regimentais,

CONSIDERANDO o Ofício nº 15/2019, do Diretor Interino do Departamento Nacional do SESI;

CONSIDERANDO que a apresentação técnica da Prestação de Contas do Departamento Nacional obedece às determinações do Tribunal de Contas da União, respeitando o que determina o § 2º do art. 57 do Regulamento do SESI, aprovado pelo Decreto nº 57.375, de 2 de dezembro de 1965;

CONSIDERANDO os Pareceres das Áreas Técnicas – Unidade de Controle de Processos do Sistema Indústria;

CONSIDERANDO as Prestações de Contas dos Órgãos das Administrações Nacionais – Departamento e Conselho Nacional do SESI, do Departamento Regional do SESI do Amapá, em intervenção – têm parecer com recomendação de aprovação pela Comissão de Orçamento, nos termos dos Pareceres 001, 002 e 003/2019, respectivamente, conforme estabelece o art. 24, alíneas "d" e "e" do Regulamento da entidade e o art. 3º, alínea "c" do Regimento Interno da Comissão;

CONSIDERANDO que não foi acatada a proposta do Presidente do Conselho Nacional do SESI de sobrestar as Prestações de Contas do Departamento Nacional, Conselho Nacional, Departamentos Regionais de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Amapá, para aprofundamento da análise técnica e jurídica das contas dos entes citados;

CONSIDERANDO que em razão do não acatamento do sobrestamento das contas o Presidente do Conselho Nacional do SESI votou pela não apreciação do Relatório de Gestão e da Prestação de Contas dos Departamentos Regionais de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, tendo em vista o conhecimento da operação Fantoche e a necessidade de aguardar informações que estão sendo produzidas pelos próprios entes citados;

CONSIDERANDO que os Conselheiros Representantes dos Trabalhadores e o Conselheiro representante do Ministério da Economia seguiram o voto do Presidente do Conselho Nacional do SESI quanto à não aprovação das contas dos entes citados, sendo que o representante do Conselho Regional do Paraná se absteve de votar.

R E S O L V E

Art. 1º Apreciar, por maioria, as Prestações de Contas do exercício de 2018, das Unidades Administrativas do Sistema Indústria abaixo indicadas, que deverão ser encaminhadas aos Órgãos Fiscalizadores Externos, nos respectivos estados.

Parágrafo único. Foram apreciadas as prestações de contas das Administrações Regionais: ACRE, ALAGOAS, AMAZONAS, AMAPÁ, BAHIA, CEARÁ, DISTRITO FEDERAL, ESPÍRITO SANTO, GOIÁS, MARANHÃO, MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL, MINAS GERAIS, PARÁ, PARAÍBA, PARANÁ, PERNAMBUCO, PIAUÍ, RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE DO NORTE, RIO GRANDE DO SUL, RONDÔNIA, RORAIMA, SANTA CATARINA, SÃO PAULO, SERGIPE e TOCANTINS.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Registre-se, dê-se ciência e cumpra-se.
Brasília, 26 de março de 2019.

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Presidente

or Bancario Norte, Quadra 01, Bloco I, Ed. Armando Monteiro
o 6°, 7°, 8° andar, Brasília – DF CEP 70.040-913
www.conselhonacionaldosesi.org.br

RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

Iniciativa da FIESC - Federação das
Indústrias do Estado de Santa Catarina

RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO SISTEMA FIESC

Ao Serviço Social da Indústria – Departamento Regional de SC

1. Sistemática de apuração de ilícitos e de condução de processos administrativos

O sistema de correição adotado pelo SESI/SC destinado à apuração de danos ao erário, fraudes ou corrupção é o Manual de Procedimentos de Inquérito Administrativo e Sindicância para as Entidades do Sistema FIESC, aprovado pela Portaria 012, de 19/04/2007. Este manual estabelece procedimentos uniformes para apurar a ação ou omissão de empregados, contratados e estagiários, com lesão ao patrimônio e/ou infringência às Normas das Entidades pertencentes ao Sistema FIESC.

Os inquéritos ou sindicâncias são iniciados por denúncia ou indícios, sendo instaurados pelo Presidente da FIESC, que constitui uma Comissão formada por, no mínimo, três colaboradores, indicando um deles para presidente, sendo que um dos membros deverá, obrigatoriamente, exercer as funções de advogado. O inquérito ou sindicância culmina com o relatório conclusivo, onde são anotadas informações e/ou recomendações a serem tomadas pelas autoridades que representam as Entidades.

2. Relato dos fatos apurados no período

No exercício de 2018, houve a necessidade de instauração de Sindicância Administrativa Investigatória para a apuração de fatos que pudessem gerar danos à imagem, ao erário, fraudes ou corrupção no âmbito da Entidade, a saber:

- **SESI/SC – Sindicância n. 001/2018** – Apuração e análise de denúncia relativa ao Processo Seletivo n.01422/17, da Unidade de São José-SC, que teria beneficiado a parente de uma colaboradora da área responsável e beneficiada pela Contratação. Além do grau de parentesco (cunhada) da coordenadora da área, não ficou comprovado o ilícito na aplicação das provas e, quando a sindicância foi instalada, a pessoa que teria sido contratada já havia sido dispensada dentro do período de experiência.

É este o relato.

Daniel Horácio de Araújo
Gerente e auditoria e Compliance
Sistema FIESC - SESI

RELATÓRIO DE AUDITOR INDEPENDENTE

VGA AUDITORES INDEPENDENTES
Desde 1976

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros do
Serviço Social da Indústria - Departamento Regional de Santa Catarina – SESI/DR/SC
Nesta

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Serviço Social da Indústria - Departamento Regional de Santa Catarina – SESI/DR/SC**, que compreendem o balanço patrimonial, financeiro e orçamentário em **31 de dezembro de 2018** e as respectivas demonstrações do resultado, variações patrimoniais, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Serviço Social da Indústria - Departamento Regional de Santa Catarina – SESI/DR/SC** em **31 de dezembro de 2018**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Entidade**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis ao Setor Público (NBC TSP)

Atualmente a Entidade utiliza o Manual de Padronização Contábil e Plano de Contas do Sistema Indústria (CNI), publicado em 2011. Tal documento não se encontra totalmente atualizado conforme as novas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis ao Setor Público - NBC TSP e Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP). Entretanto, apesar da não aplicação dos normativos mencionados, da análise dos demonstrativos apresentados pelo SESI/DR/SC, não verificamos distorções relevantes.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES – CNPJ 83.280.859/0001-29 – Avenida Othon Gama D`eça, n. 677 – Sala 103, Centro
Florianópolis (SC) – Brasil - 88.015-240 - +55 (48) 3028-7776 – CVM 368-9 – CRC/SC 618/O-2
www.vgaauditores.com.br - auditores@vgaauditores.com.br

Auditoria das Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício de 2017

As Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício anterior foram auditadas por nós, com parecer datado de 8 de fevereiro de 2018, sem modificação de opinião. O referido relatório abordou em parágrafo de Outros Assuntos, com parágrafo sobre a aplicação das **Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis ao Setor Público (NBC TSP)**, além de referênia ao trabalho de auditoria executado no ano anterior por outros auditores, também sem modificação de opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

Em virtude da tipicidade da Entidade, a mesma não elabora Relatório da Administração ou outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Entidade** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Entidade** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Entidade** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES – CNPJ 83.280.859/0001-29 – Avenida Othon Gama D'eça, n. 677 – Sala 103, Centro
Florianópolis (SC) – Brasil - 88.015-240 - +55 (48) 3028-7776 – CVM 368-9 – CRC/SC 618/O-2
www.vgaauditores.com.br - auditores@vgaauditores.com.br

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 8 de fevereiro de 2019.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/SC 618/O-2 CVM 368-9

Lourival Pereira Amorim
Diretor
CRC/SC 9.914/O-3

VGA AUDITORES INDEPENDENTES – CNPJ 83.280.859/0001-29 – Avenida Othon Gama D`eça, n. 677 – Sala 103, Centro
Florianópolis (SC) – Brasil - 88.015-240 - +55 (48) 3028-7776 – CVM 368-9 – CRC/SC 618/O-2
www.vgaauditores.com.br - auditores@vgaauditores.com.br

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Entidade.**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Entidade**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES – CNPJ 83.280.859/0001-29 – Avenida Othon Gama D'eça, n. 677 – Sala 103, Centro
Florianópolis (SC) – Brasil - 88.015-240 - +55 (48) 3028-7776 – CVM 368-9 – CRC/SC 618/O-2
www.vgaauditores.com.br - auditores@vgaauditores.com.br

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES DA LEI 8.730/1993, QUANTO À ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

DECLARAÇÃO

Declaro, junto aos órgãos de controle interno e externo, que todos os dirigentes e Conselheiros do Conselho Regional do SESI-SC, obrigados pela Lei 8.730/1993, disponibilizaram o acesso às declarações de bens e rendas, Junta à Secretaria de Governança Corporativa (SEGOV), por meio do *Formulário de Autorização de Acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física*, para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Florianópolis, 12 de fevereiro de 2019.

Maria de Fatima Furlan
CPF: 429.608.519-00
Secretária da Governança Corporativa - SEGOV
Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC)

Serviço Social da Indústria de Santa Catarina
Rod. Admar Gonzaga, 2765 - Itacorubi - Florianópolis/SC - 88034-001 - Fone 48 3231 4100 - Fax - 48 3334 5623 - sesisc.org.br